



RELGES

2018

FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO



GESTÃO FAPES– 2018

Diretor Presidente
José Antônio Bof Buffon

Diretor Técnico-científico
Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Diretor Administrativa Financeiro
Maria Tereza Colnaghi Lima



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional*





SUMÁRIO

Crédito de imagens	03
Introdução	04
2018	10
Gestão Orçamentária e Financeira	13
Ações Finalísticas	27
Ação em Formação no Ensino Superior	28
Ação de Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	32
Ação de Apoio à Pesquisa Aplicada	41
Ação de Apoio à Pesquisa	64
Ação em Difusão e Divulgação Científica	83
Ação em Inovação – Apoio ao Desenvolvimento da Inovação	89
Gestão Administrativa	96
ANEXO	115



CRÉDITOS IMAGENS

Caracterização do Aparelho Justaglomerular de Rins Reconstruídos após Descelularização. Coordenadora: Dra. Gabriela Modenesi Sirtoli. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Fitorremediação de solos contaminados com sulfentrazone por *Canavalia ensiformis* e *Crotalaria juncea*: atributos do solo, variabilidade espacial e manejo a campo. Coordenador: João Carlos Madalão. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Fechamento do ciclo de cultivo do cavalo-marinho *Hippocampus erectus* e melhores parâmetros para o cultivo de *Hippocampus reidi* na fase bentônica. Coordenador: Maik S. C. Hora. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Caracterização morfoagronômica, fitossanitária e pós-colheita de diferentes genótipos de *Manihot esculenta* Crantz nas condições edafoclimáticas das regiões Norte e Sul do Estado do Espírito Santo. Coordenadora: Dra. Marcela Tonini Venturini. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Arquitetura sismoestratigráfica dos paleocanais de Vitória e do Nordeste - plataforma continental do Estado do Espírito Santo. Coordenador: Mary Lucia da Silva Nogueira. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Desenvolvimento de alternativas para o manejo integrado de cochonilhas em culturas de importância econômica do Estado do Espírito Santo. Coordenador: Mark Paul Culik. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Caracterização molecular e morfoagronômica de variedades de milho provenientes de melhoramento participativo da comunidade Fortaleza, Muqui, ES. Coordenadora: Dra. Carla Cristina Gonçalves Rosado. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Caracterização das ostras do gênero *Crassostrea* no litoral do Espírito Santo: um subsídio ao cultivo. Coordenadora: Vanessa Simão do Amaral. Edital CNPq/FAPES Nº 012/2014 - Concessão de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico regional (DCR) do CNPQ.

Composição e características reprodutivas de camarões do Rio Itapemirim na região de Alegre-ES. IFES Alegre e EEEFM Célia Teixeira do Carmo. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior.

Boas práticas agropecuárias no controle e prevenção da mastite bovina. IFES Alegre. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior.

Diagnóstico integrado para sustentabilidade das Ilhas do litoral sul Capixaba. IFES Piúma e Escola M. José de Vargas Scherrer. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior.

Elasmobrânquios (tubarões e raias) capturados como fauna acompanhante no litoral sul do Espírito Santo. IFES Piúma e E.M.E.F. Manoel dos Santos Pedroza. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior.

Inserção do pescado na merenda escolar: um estudo de caso no município de Itapemirim e Maratáizes. IFES Piúma e EEEFM Domingos José Martins. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior.



INTRODUÇÃO



FAPES

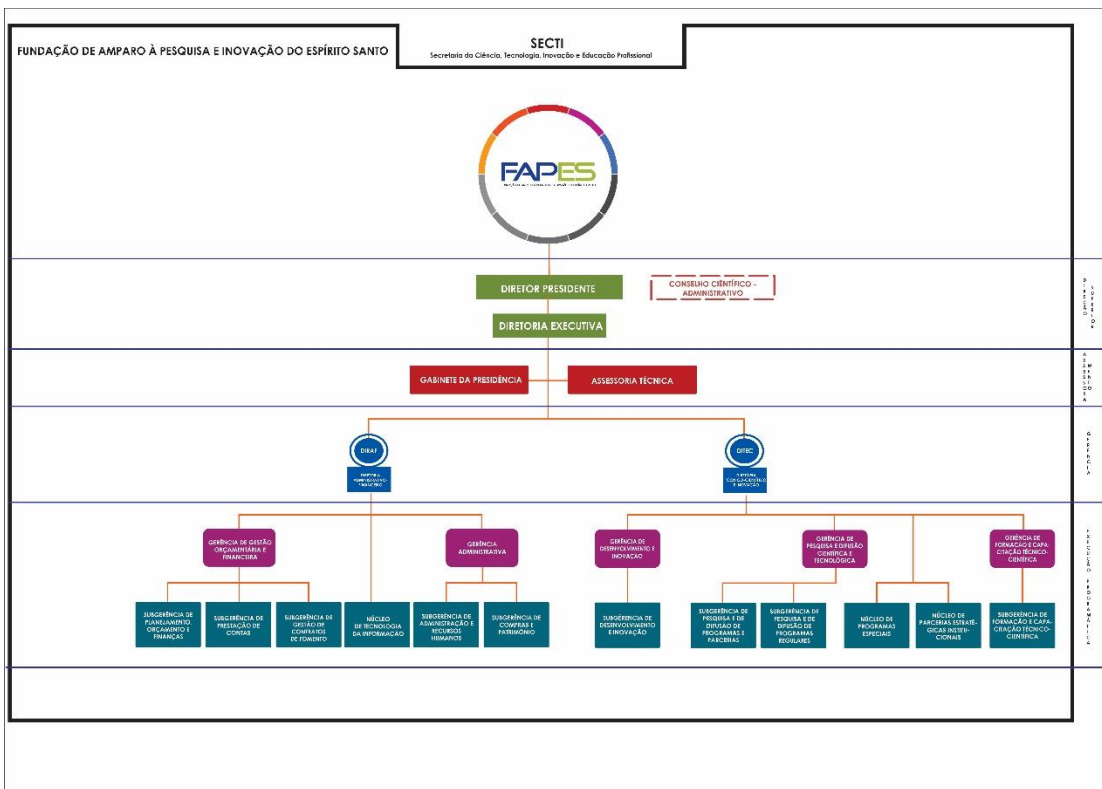
A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) visa o fomento à ciência, tecnologia e inovação no Estado do Espírito Santo; financia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação; apoia e realiza eventos na área de CT&I; concede bolsas em todos os níveis de formação; fomenta a parceria entre empresas e instituições locais, nacionais e internacionais; investe na divulgação científica, entre outras atividades.

As modalidades de apoio e formas de acesso encontram-se disponibilizadas no portal da Instituição (www.fapes.es.gov.br). Local onde é possível obter informações sobre os procedimentos de recebimento e critérios de análise das propostas, as modalidades de apoio e formas de acesso, além das resoluções referentes à pesquisa e a liberação de recursos para projetos e bolsas.

A instituição foi criada em 25/06/2004 pela Lei Complementar nº 290 e reorganizada pelas Leis Complementares 490/2009, 731/2013 e pelo Decreto n. 4105-R/2017, sendo uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - SECTI, tornando-se, desde então, uma instituição com foco no crescimento social, econômico e tecnológico do Espírito Santo.

A Fapes faz a gestão de duas Unidades Orçamentárias (UG's), a UG Fapes e a UG Funcitec. Na UG Fapes os valores disponibilizados para execução das ações são oriundos do Tesouro Estadual, de outras fontes federais, estaduais e privadas, do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, e de parcerias. Os recursos da UG Funcitec são constituídos de dotação consignada do Orçamento Anual do Estado.

A Fundação é administrada por um Conselho Científico-Administrativo (CCAF), uma Diretoria Executiva e assessorada por Câmaras de Assessoramento, conforme estrutura apresentada a seguir:



Fundação, além de tarefas correlatas que sejam solicitadas pela Diretoria Técnico-científica e de Inovação da Fundação. Cada membro tem mandato de dois anos, que pode ser prorrogado por mais dois.

Os membros são professores e pesquisadores do Estado, profissionais reconhecidos pela atuação na pesquisa científica e de inovação e no setor produtivo no Espírito Santo, auxiliando assim na seleção e avaliação de projetos que tragam benefícios e promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

PREMISSAS DA FAPES

MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos a Fapes deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.



FUNCITEC

A Fapes tem como uma das principais atribuições a administração dos recursos financeiros vinculados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec. O fundo tem o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, através do fomento à pesquisa e da interação em todos os níveis das instituições científicas, dos complexos produtivos, do Governo e da sociedade.

O Funcitec, constituído pela a Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Espírito Santo.

Os recursos do Funcitec, previstos pela Lei n. 4.778 são constituídos da dotação consignada do Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado, menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

De acordo com o Decreto nº 1.459-R de 11.03.2005, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES tem como delegação a gestão dos recursos financeiros oriundos do Fundo. Estes após empenhados são creditados em conta especial do Bandes no Banco do Estado do Espírito Santo - BANESTES, cabendo ao Bandes sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

No ano de 2016, por meio da PEC nº 93/2016, foi alterada a Constituição Federal desvinculando o percentual de 30% dos recursos orçamentários vinculados, com exceção das áreas de Saúde, Educação e Segurança Pública. Com isto, os orçamentos do Funcitec dos anos de 2016 e 2017 foram contingenciados em 30%, o que significou redução de valores da ordem de R\$ 7 milhões/ano. Em 2018, em obediência a PEC as dotações orçamentarias do Funcitec foram reduzidas em 30% na LOA.

Os recursos financeiros concedidos pelo Funcitec são destinados a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, localizadas no estado do Espírito Santo que submetem proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando atividades, principalmente relacionadas:

- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;

- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

São programas de fomento regulares do Funcitec para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo:

- Apoio à Pesquisa
- Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos
- Difusão e Divulgação Científica
- Inovação
- Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais
- Formação no Ensino Superior



2018



Ações inovadoras da gestão

O exercício de 2018 foi marcado por um período de grande recessão econômica no país, mesmo diante deste difícil cenário a Fapes buscou o fortalecimento através de parcerias locais, nacionais e internacionais, fortalecendo e ampliando assim o fomento à pesquisa e inovação. Foi assumida a missão de apoiar uma maior complementaridade e um trabalho em conjunto mais efetivo entre a academia e os setores produtivo e governamental para criar um ecossistema integrado para facilitar e estimular a pesquisa e a inovação. Foram 30 editais lançados em 2018, além de vários projetos sendo executados em parcerias (Resoluções do Conselho Científico e Administrativo da Fapes - CCAF) com diversos órgãos do Governo do Estado, tendo como principal parceiro na execução desses projetos o Instituto Jones dos Santos Neves/IJSN. As parcerias nacionais e internacionais firmadas, também proporcionaram o lançamento/participação em diversas chamadas públicas e editais.

A importância da Fapes para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado pode ser percebida através do aumento do número de laboratórios nas universidades e centros de pesquisa capixabas, tanto na capital quanto no interior, graças ao trabalho de interiorização que a Fundação vem realizando, além da formação e novos grupos de pesquisa e o fortalecimento de grupos consolidados no Espírito Santo, permitindo a realização de pesquisas de alto nível, visitas e estágios técnicos a núcleos de excelência em todo o mundo, além da difusão do conhecimento com a realização de eventos técnico-científicos financiados.

Além disso, foi realizado um trabalho árduo na implementação de processos de tomada de decisão pautados em dados, destaca-se aqui a o trabalho da Unidade Executora de Controle Interno – UECl, uma instância de Controle Interno estruturada no formato de Comissão Permanente composta por sete (7) membros, subordinada ao Diretor-presidente. A principal função da UECl é a realização de ações de supervisão e monitoramento dos controles internos da gestão para tratar de riscos, controles internos, integridade, normas e elaborar o parecer conclusivo do Relatório do Controle Interno - RELUCI integrante da Prestações de Contas, dos administradores e responsáveis pela gestão de recursos públicos estaduais, ao Tribunal de Contas do Estado.

A Fundação atuou de forma preventiva e didática, realizando 50 seminários de acompanhamento e avaliação parcial e final dos projetos de pesquisa em execução e executados com recursos financeiros da Fapes, do Funcitec e dos parceiros, com 584 resultados de projetos apresentados, e a participação de um público estimado em 2 mil pessoas.

Os resultados das pesquisas realizadas em editais lançados pela Fundação poderão somar-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligados ao tema, abrindo caminhos para a difusão e estreitamento do conhecimento gerado na academia para a comunidade em geral. Também foram realizadas reuniões de conscientização com os colaboradores e pesquisadores beneficiados, visando aumentar a eficiência e o controle na aplicação dos recursos, através dos instrumentos legais firmados.

Em 2018 foi inaugurado o Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – Cpid, que é fruto de convênio firmado entre o Estado do Espírito Santo, Fapes, Iema, Ifes, Ufes e a Finep. Foram investidos mais de R\$ 27 milhões na construção, compra de equipamentos e concessão de bolsas. O Centro possui sete laboratórios sendo equipados com tecnologia de ponta, onde pesquisadores capixabas poderão desenvolver pesquisas e projetos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Espírito Santo.

A implantação do Cpid vai propiciar a criação e melhorias de produtos e processos para aumentar a competitividade do setor produtivo. Além de proporcionar uma relação entre os pesquisadores do Estado com os de todo país e até do exterior. O Centro atuará com foco nas áreas de Meio Ambiente, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

Outra ação de grande importância foi a regulamentação, pelo Governo do Estado, da Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), ação suprainstitucional que visa a organização do ecossistema de inovação do Espírito Santo e tem como objetivo criar a necessária ambiência para estimular a inovação de forma ampla pelas organizações capixabas, públicas e privadas, sendo meio para a indução de um novo ciclo econômico para o Estado. Os recursos financeiros da MCI são depositados na conta do Funcitec/MCI, e a Fapes tem a função de Secretaria Executiva do Comitê Diretivo do MCI, prestando apoio técnico e o suporte necessário ao funcionamento do referido Comitê e à implementação de suas decisões.

SIGFapes – ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – DEZEMBRO/2018	
DESCRIÇÃO	Nº
Pesquisadores Cadastrados	20.932
Projetos em andamento	2.161
Editais / Chamadas em andamento no Sistema	36

Fonte: Fapes 2018



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Gestão Orçamentária e Financeira da Fapes

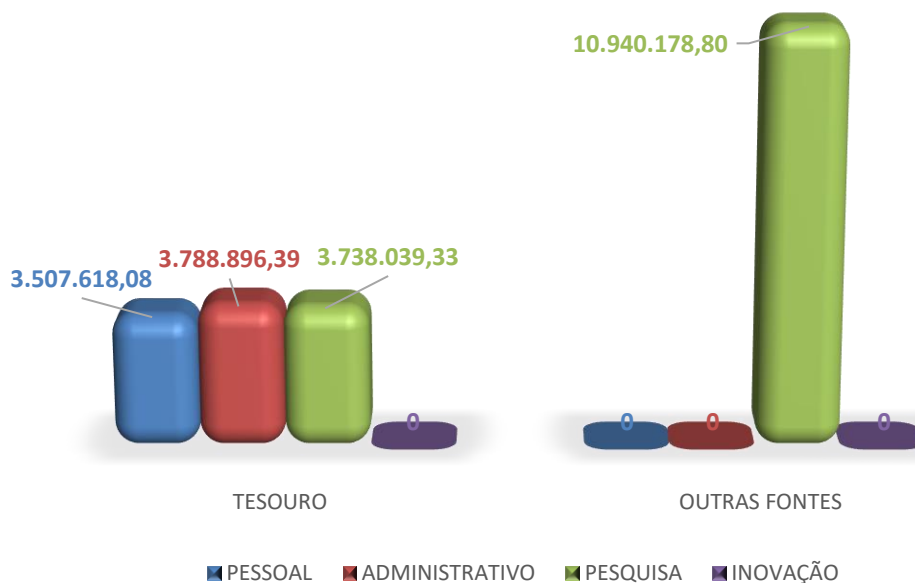
O valor inicial do orçamento da Fapes aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.784 de 19 de dezembro de 2017, foi de **R\$ 13.362.000,00**, sendo R\$ 8.362.000,00 de recursos do tesouro e R\$ 5.000.000,00 de recursos federais.



Fonte: Fapes 2018

No decorrer do exercício foram realizados diversos créditos adicionais suplementares por superávit financeiro, referente aos recursos financeiros disponíveis nas contas dos convênios celebrados em anos anteriores, assim o orçamento da Fapes passou de R\$ 13.362.000,00 para R\$ 21.974.732,60 em 31/12/2018.

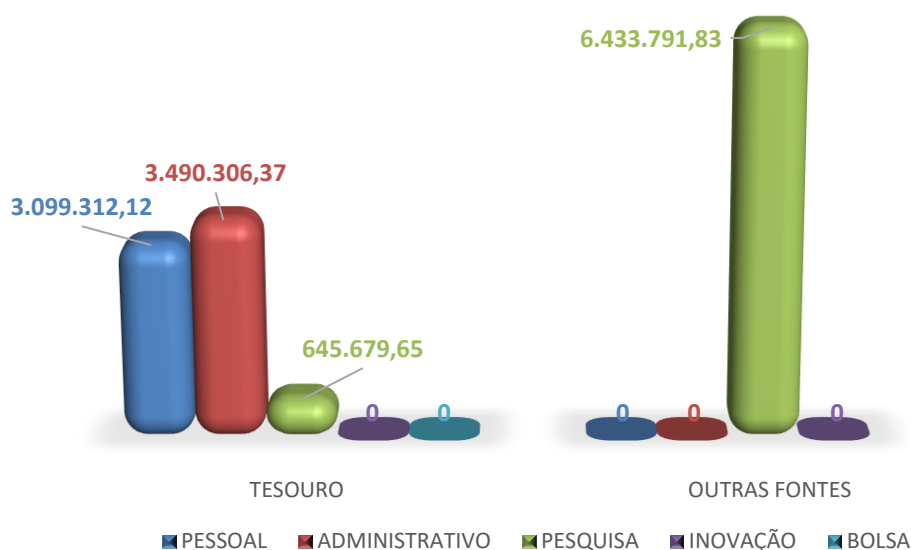
ORÇAMENTO FINAL POR TIPO DE DESPESA



Fonte: Fapes 2018

Com a execução orçamentária/financeira da Fapes do exercício 2018 foram liquidados e pagos R\$ 13.669.089,97 do montante disponível para empenho do orçamento que foi de R\$ 21.974.732,60. Destaca-se que a execução do orçamento para pesquisa e inovação foi quase inexpressiva se comparado ao valor fixado no orçamento do ano de 2018, considerando que várias contratações aconteceram no final do exercício e ocorreu a liberação apenas da 1ª parcela prevista para a execução dos projetos.

VALORES EMPENHADOS



Vale destacar que apenas os programas em parceria, formalizados por meio de convênios com órgãos/ e instituições públicas federais, em que há transferência de recursos financeiros, são

realizadas com recursos orçamentários da Fapes, ficando a sua execução dependente dos repasses de recursos financeiros das instituições concedentes.

Nos últimos anos com a criação de fundações de amparo à pesquisa e inovação em praticamente todos os estados do país, a execução de alguns programas federais regulares de instituições de fomento federais, como o CNPq, Capes e FINEP, foram descentralizadas para os estados para serem executados pelas fundações estaduais, por meio de convênios ou acordos, que normalmente são celebrados a cada dois anos.

Desde 2014 o Governo Federal vem reduzindo drasticamente o aporte de recursos financeiros para a execução dos programas já descentralizados. Em 2017, mesmo com convênios firmados, não ocorreu o aporte de recursos federais previstos, resultando na paralisação de novas ações, continuando somente os projetos iniciados antes desse período. Isto impactou diretamente à execução finalística da Fapes, ou seja, motivo da baixa execução orçamentaria, conforme demonstra a planilha acima. Entretanto, os convênios firmados tiveram suas vigências prorrogadas, o que possibilitou a utilização do saldo financeiro disponível em caixa para pagamento dos projetos selecionados nos editais lançados em 2018.

Vale destacar que no corrente exercício foram executados convênios celebrados no ano de 2013 e 2014, que necessitaram de abertura de créditos por superávit financeiro de caixa, alavancando a execução orçamentária e financeira da Fapes em mais de 90% do orçamento proposto na LOA/2018.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Com a implementação do SigFapes, e a otimização dos processos de contratação, a exemplo do programa ICT em que cada bolsista gerava um Termo de Outorga - TO, a partir da customização dos procedimentos foi agilizada a contratação de bolsistas, considerando que o pesquisador coordenador do projeto celebra um único TO e não mais vários, como antes, diminuindo assim o número de contratações, ficando o controle dos bolsistas facilitado com o seu cadastro no sistema.

Com a implementação do Sistema, foi também possível realizar as negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da Fapes. Vale ressaltar, que em 2018 foram formalizados 32 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado a receber de R\$ 186.250,10, em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

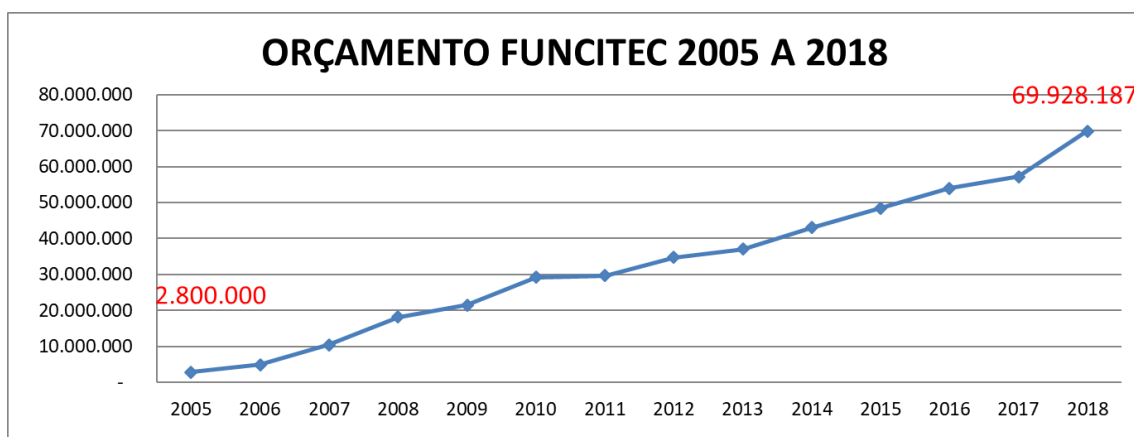
Destaca-se ainda, que em 2018, o Setor de Prestação de Contas da Fapes, recebeu 1.211 prestações de contas, e no final do ano ficou pendente para análise um total de 288. Deste total, 239 prestações de contas com pendências já notificadas e ainda, 49 prestações de contas 2018 com pendências.



Gestão Orçamentária e Financeira do Funcitec

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como também o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além das prestações de contas das diversas parcerias como convênios e cooperações.

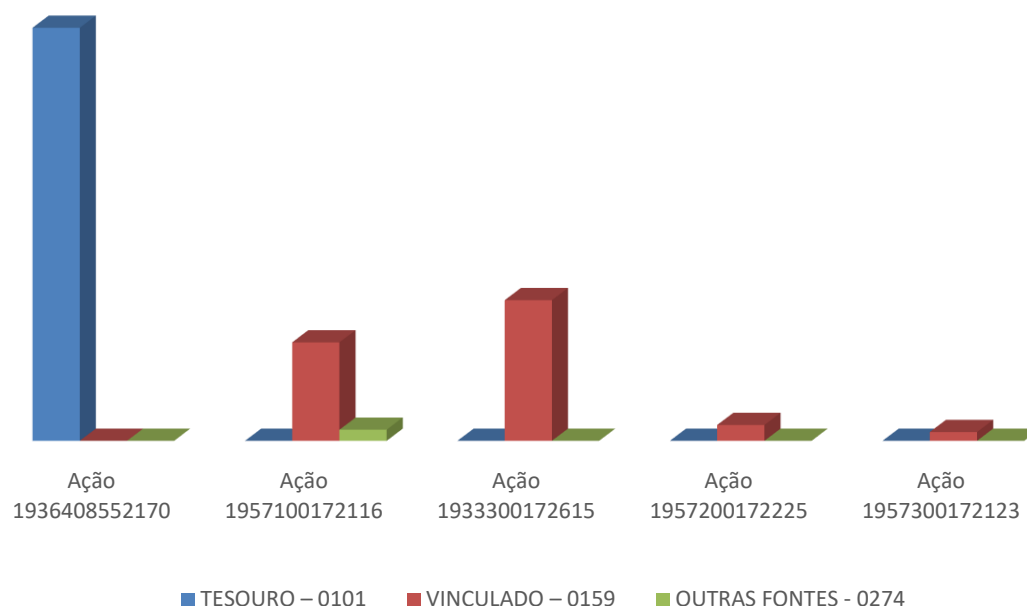
No gráfico abaixo podemos constatar o crescimento dos aportes em Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado do Espírito Santo nos últimos anos.



Fonte: Fapes 2018.

O valor inicial do orçamento do Funcitec para o exercício de 2018, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.784 de 19 de Dezembro de 2017, foi de **R\$ 39.125.000,00**, sendo R\$ 23.949.000,00 - Recursos do Tesouro – Fonte 0101; R\$ 15.000.000,00 - Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159 e R\$ 631.000,00 - Recursos de Outras Fontes – Fonte 0274. No gráfico a seguir estão demonstrados os valores do orçamento do Funcitec por ação e por fonte.

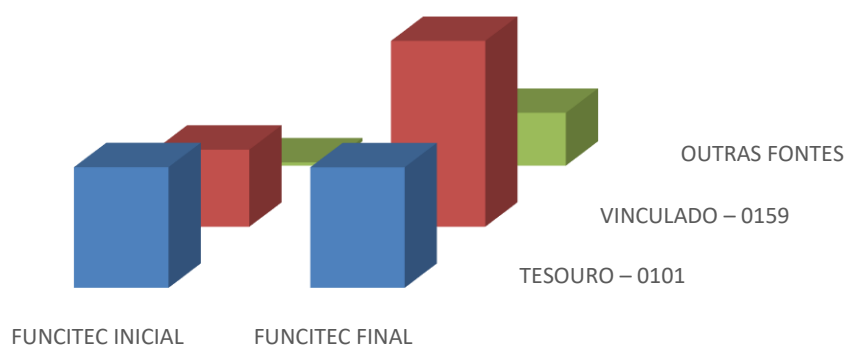
ORÇAMENTO 2019 - POR AÇÃO E POR FONTE - FUNCITEC



Fonte: Fapes 2018.

No decorrer do exercício de 2018 houve alterações no valor inicial do orçamento do Funcitec (aprovado) com suplementação de recursos e descentralizações orçamentárias, elevando o saldo final para R\$ 69.928.186,62. Sendo R\$ 23.468.000,00 de Recursos do Tesouro – Fonte 0101; R\$ 36.176.031,24 de Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159 e R\$ 10.284.155,38 - Recursos de Outras Fontes

ORÇAMENTO 2019 - inicial e final

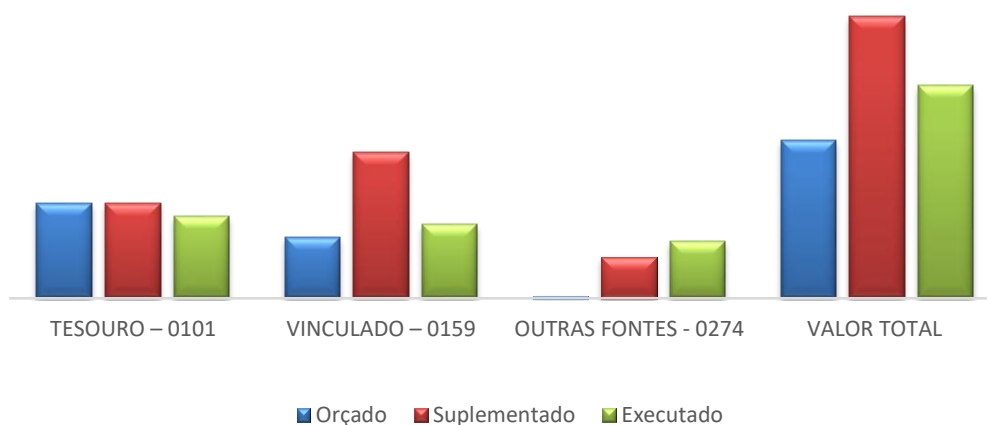


Fonte: Fapes/Gepof 2018.

A execução orçamentária dos recursos do Funcitec com valores relativos a execução da Fonte 0159, específica para Programas de CT&I, conforme estabelecido na Lei 4.778/93, tiveram seus recursos contingenciados, ou seja, foram reduzidas as cotas financeiras de repasse para o Funcitec, por força da promulgação da PEC 093/2016 que reduziu o percentual de 30% dos recursos vinculados. Assim, a receita estimada inicialmente prevista de R\$ 24 milhões, acabou

não se realizando, impactada pelos efeitos da PEC. O valor realizado foi de apenas R\$ 15 milhões de reais no ano de 2018. Este corte significou uma redução de aproximadamente R\$ 9 milhões no orçamento do ano.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FUNCITEC - 2018



Fonte: Fapes - 2018

DESCENTRALIZAÇÕES EXECUTADAS PELO FUNCITEC EM 2018

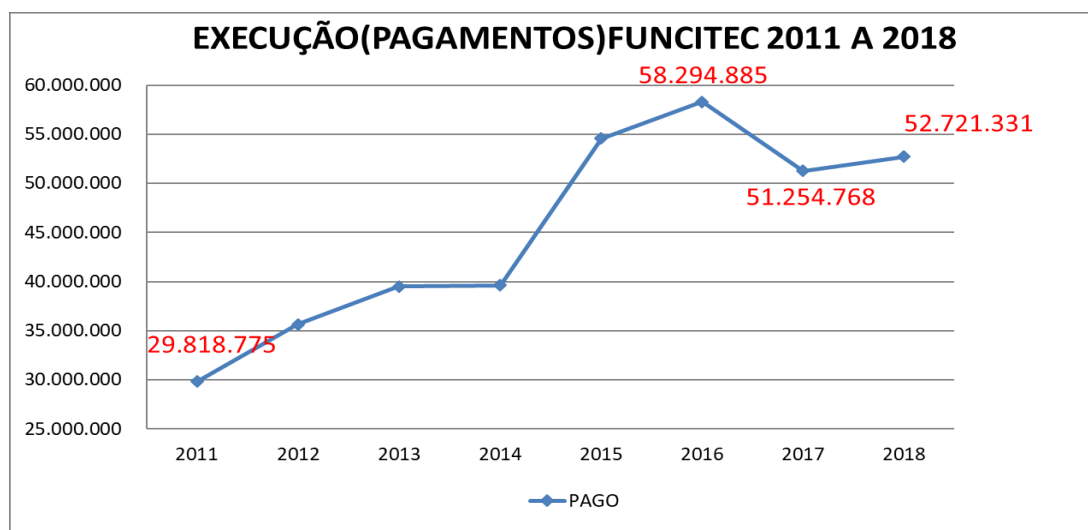
Para subsidiar políticas públicas finalísticas afins os diversos órgãos da administração estadual, realizaram descentralizações orçamentárias para execução de programas e projetos de pesquisa de interesse dos parceiros executadas pela Fapes à conta do Funcitec. Conforme detalhadas na tabela a seguir:

Detalhamento dos Repasses e Descentralizações				
Ação	Fontes	Descentralização Repasse	Empenho	Pago
1007 - DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA	101	Descentralização	20.985	20.985
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	271	Descentralização	122.208	122.208
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	0101/0301	Descentralização	304.049	304.049
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	101	Descentralização	30.000	30.000
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	0101/0301	Descentralização	800.000	-
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	159	Descentralização	100.000	100.000
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	271	Descentralização	15.000	15.000
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	0101/0301	Descentralização	228.000	228.000
2116 - FOMENTO À PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	0101/0159/0274/0359/	Repasse	26.776.031	26.776.031

	0674			
2123 - DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO	159	Repasse	500.000	500.000
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	131	Descentralização	146.099	146.099
2152 - ELABORAÇÃO E GESTÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	101	Descentralização	64.000	64.000
2168 - APOIO À FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DA COBERTURA FLORESTAL	159	Descentralização	1.018.957	1.018.957
2170 - INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO NO NÍVEL SUPERIOR	101	Repasse	23.468.000	23.468.000
2225 - FOMENTO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS INOVADORAS INTENSIVAS EM CONHECIMENTO	159	Repasse	900.000	900.000
2417 - APOIO À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	101	Descentralização	10.573	10.573
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	101	Descentralização	30.000	30.000
2439 - APOIO FINANCEIRO A ALUNOS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS	101	Descentralização	-	-
2584 - APOIO A EVENTOS DE TURISMO	101	Descentralização	130.000	130.000
2615 - FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	159	Repasse	8.000.000	8.000.000
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	0159/ 0359	Descentralização	2.614.796	2.254.037
3252 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	101	Descentralização	120.000	120.000
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	101	Descentralização	60.000	60.000
4243 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	301	Descentralização	162.000	162.000
4411 - ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	101	Descentralização	385.400	385.400
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	0271/ 0671	Descentralização	445.229	445.229
4875 - FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS	357	Descentralização	400.000	400.000
6089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	331	Descentralização	122.395	122.395
6573 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL	101	Descentralização	118.928	118.928
8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	131	Descentralização	200.000	200.000
8678 - FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	0131/ 0331	Descentralização	1.788.400	1.788.400
8683 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ESPORTE E CULTURA NAS ESCOLAS	131	Descentralização	2.007.895	2.007.895
TOTAL			71.088.945	69.928.187

Fonte: Fapes - 2018.

A execução financeira do Funcitec ocorreu na ordem de R\$ 52,7 milhões, conforme pode ser observado a seguir, e também que houve um decréscimo da execução no exercício de 2018 em comparação aos dois últimos anos. Fato este que se deve ao corte orçamentário promovido pela promulgação da PEC 93/2016, na ordem de R\$ 8 milhões ano.



Fonte: Fapes 2018.

A execução orçamentária do Funcitec, em 2018, apresenta-se detalhada por tipo de auxílio concedido (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela a seguir. Estes dados estão descritos nos itens subsequentes.

Demonstrativo das Despesas do Funcitec Executadas no Exercício de 2018

EDITAL	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	CLASSIFICAÇÃO	VALOR
016/2018 - NOSSABOLSA	EDITAL DE BOLSA DE MESTRADO NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	33.000,00
P&D - FAPES	FAPES - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA SUPORTE À PESQUISA E INOVAÇÃO	NOSSABOLSA	273.200,00
P&D - FAPES	FAPES - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA SUPORTE À PESQUISA E INOVAÇÃO	NOSSABOLSA	89.120,00
AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	FAPES - AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	110.900,00
AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	FAPES - AVALIAÇÃO NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	364.580,34
011/2014	BOLSA DEDICAÇÃO	NOSSABOLSA	7.800,00
008/2013	BOLSA DEDICAÇÃO	NOSSABOLSA	600
NOSSABOLSA	ALUNO DE GRADUAÇÃO	NOSSABOLSA	19.436.390,15
SUBTOTAL NOSSABOLSA			20.315.590,49
012/2012	SERVIDOR - DOUTORADO	BOLSA	8.800,00
020/2012	BOLSA DE DOUTORADO	BOLSA	39.600,00
001/2014	BOLSA DE DOUTORADO	BOLSA	114.400,00
010/2014	BOLSA DE DOUTORADO	BOLSA	138.600,00
014/2014	PICJr	BOLSA	1.722.200,00
014/2014	PICJr	BOLSA	72.928,51

007/2017-PROCAP-ME/2017	COTA DE BOLSA MESTRADO	BOLSA	1.354.500,00
008/2017-PROCAP-DO/2017	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	684.200,00
002/2018-PROCAP-DO/2018	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	275.000,00
005/2018	ARCELOR	BOLSA	50.400,00
011/2018	PIBIC-PIBITI	BOLSA	455.600,00
PROCAP-DO/2015	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	968.000,00
PROCAP-ME/2015	COTA DE BOLSA MESTRADO	BOLSA	16.500,00
PROCAP-DO/2016	COTA DE BOLSA DOUTORADO	BOLSA	684.200,00
PROCAP-ME/2016	COTA DE BOLSA MESTRADO	BOLSA	830.700,00
CPID-2017	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	BOLSA	311.750,00
MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	FAPES/SEDH/FAMES - MÚSICA	BOLSA	590.100,00
BPED	FAPES/SEDU/ENSINA BRASIL - BPED	BOLSA	1.019.100,00
BIPP	FAPES/SEGER/VETOR BRASIL - BIPP	BOLSA	372.000,00
BANDAS	FAPES/SEDU - BANDAS	BOLSA	338.100,00
BANDAS	FAPES/SEDU - BANDAS	BOLSA	38.065,00
CORAIS	FAPES/SEDU - CORAIS	BOLSA	240.600,00
CORAIS	FAPES/SEDU - CORAIS	BOLSA	35.200,00
VIOLÕES	FAPES/SEDU - VIOLÕES	BOLSA	255.500,00
VIOLÕES	FAPES/SEDU - VIOLÕES	BOLSA	25.930,00
ORQUESTRA SINFÔNICA	FAPES/SEDU - ORQUESTRA SINFÔNICA	BOLSA	166.700,00
ORQUESTRA SINFÔNICA	FAPES/SEDU - ORQUESTRA SINFÔNICA	BOLSA	197.000,00
MANDARIM-2018	FAPES/SEDU - RES. 208/2018 - MANDARIM	BOLSA	20.800,00
MANDARIM-2018	FAPES/SEDU - MANDARIM	BOLSA	20.000,00
SUBTOTAL BOLSA			11.046.473,51
015/2012	TAXA DE PESQUISA	PESQUISA	9.000,00
011/2013	PPE AGROPECUARIA	PESQUISA	30.000,00
001/2014	TAXA DE BANCADA	PESQUISA	10.296,00
006/2014	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	PESQUISA	3.600,00
006/2014	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	PESQUISA	5.000,00
007/2014	UNIVERSAL - INTEGRADO	PESQUISA	400
007/2014	UNIVERSAL - INTEGRADO	PESQUISA	43.000,00
009/2014	PROJETO - PROFIX D- CAPES	PESQUISA	157.902,15
010/2014	TAXA DE BANCADA	PESQUISA	16.104,00
013/2014	PPE SEGURANÇA	PESQUISA	88.200,00
001/2015	VALE/FAPES	PESQUISA	576.350,00
001/2015	VALE/FAPES	PESQUISA	471.330,00
002/2015 - CH 1	TAXA DE PESQUISA	PESQUISA	230.400,00
004/2015	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	PESQUISA	378.400,00

006/2015	SEAG/FAPES - AGRO	PESQUISA	1.331.500,00
006/2015	SEAG/FAPES - AGRO	PESQUISA	838.125,93
002/2016	GERENCIAMENTO COSTEIRO	PESQUISA	32.000,00
002/2016	GERENCIAMENTO COSTEIRO	PESQUISA	114.675,00
006/2016-CAPE	BACIA DO RIO DOCE	PESQUISA	199.600,00
006/2016-CAPE	BACIA DO RIO DOCE	PESQUISA	139.000,00
006/2016	BOLSA APOIO TÉCNICO	PESQUISA	249.400,00
003/2017	UNIVERSAL 2017-2018	PESQUISA	154.800,00
003/2017	UNIVERSAL 2017-2018	PESQUISA	1.246.765,13
010/2018	PROFIX - FAPES/CAPE	PESQUISA	413.011,38
018/2018	PESQUISADOR CAPIXABA	PESQUISA	17.600,00
PROCAP-DO/2015	COTA DE BOLSA DOUTORADO	PESQUISA	103.752,00
PROCAP-DO/2016	COTA DE BOLSA DOUTORADO	PESQUISA	77.352,00
FUNDO NEWTON	PROJETOS FUNDO NEWTON	PESQUISA	108.200,00
57601631	TAXA DE BANCADA 004/010/012/020/2012	PESQUISA	4.752,00
ZIKA	FAPES/SESA - PROJETO ZIKA	PESQUISA	9.600,00
TRANS	FAPES/SEDH - TRANS	PESQUISA	26.800,00
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	PESQUISA	75.285,99
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	PESQUISA	81.150,00
BACIAS	FAPES/SEAMA/AGERH - BACIAS	PESQUISA	30.950,00
FEBRE AMARELA	FAPES/SEAMA - FEBRE AMARELA	PESQUISA	12.000,00
PDUI	FAPES/SEDURB - PDUI	PESQUISA	142.850,00
PDUI	FAPES/SEDURB - PDUI	PESQUISA	25.385,92
BARRAGENS	FAPES/SEAMA/AGERH - BARRAGENS	PESQUISA	209.800,00
PELD - 2017	FAPES/SEAMA - PELD	PESQUISA	6.400,00
PELD - 2017	FAPES/SEAMA - PELD	PESQUISA	39.750,00
ES PALMA DA MÃO - 2017	FAPES/PRODEST - ES NA PALMA DA MÃO	PESQUISA	102.500,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	FAPES/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	PESQUISA	968.900,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	FAPES/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	PESQUISA	100.000,00
MATEMATICA/PORTU GUES NA REDE	FAPES/SEDU - MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	PESQUISA	399.100,00
MATEMATICA/PORTU GUES NA REDE	FAPES/SEDU - MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	PESQUISA	50.500,00

REDE MATA ATLÂNTICA ES	FAPES/SEAMA/INMA - REDE DE COMPARTILHAMENTO DE DADOS E DIVULGAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO ES	PESQUISA	145.640,00
PLANO ES CRIATIVO	FAPES/SETADES - PLANO ES CRIATIVO - RESOLUÇÃO 198/18	PESQUISA	78.300,00
PLANO ES CRIATIVO	FAPES/SETADES - PLANO ES CRIATIVO - RESOLUÇÃO 198/18	PESQUISA	27.400,00
IMPACTO DO TURISMO ES	FAPES/SETUR - IMPACTO DO TURISMO ES	PESQUISA	24.000,00
IMPACTO DO TURISMO ES	FAPES/SETUR - IMPACTO DO TURISMO ES	PESQUISA	18.000,00
ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO ES	FAPES/SEAMA/INMA - ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	PESQUISA	106.600,00
ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO ES	FAPES/SEAMA/INMA - ESPÉCIEIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	PESQUISA	313.829,00
BACIAS II	FAPES/SEAMA/AGERH - BACIAS II	PESQUISA	384.500,00
BACIAS II	FAPES/SEAMA/AGERH - BACIAS II	PESQUISA	492.110,00
SIG WEB	FAPES/SEAMA - SIG WEB	PESQUISA	58.000,00
SIG WEB	FAPES/SEAMA - SIG WEB	PESQUISA	21.300,00
018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	PESQUISA	38.400,00
018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	018/2017 - CNPQ/ICMBIO/FAPES	PESQUISA	7.800,00
NUCLEO DE AVALIAÇÃO	FAPES/IJSN - NUCLEO DE AVALIAÇÃO	PESQUISA	78.500,00
NUCLEO DE AVALIAÇÃO	FAPES/IJSN - NUCLEO DE AVALIAÇÃO	PESQUISA	32.800,00
AVALIAÇÃO REFLORESTAR	FAPES/SEAMA - AVALIAÇÃO REFLORESTAR	PESQUISA	211.000,00
AVALIAÇÃO REFLORESTAR	FAPES/SEAMA - AVALIAÇÃO REFLORESTAR	PESQUISA	718.956,90
AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	FAPES/SEDU - AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	PESQUISA	18.000,00
AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	FAPES/SEDU - AVALIAÇÃO ESCOLA VIVA	PESQUISA	42.394,80
AFRICANIDADES-2018	FAPES/SECULT - RES. 210/2018 - AFRICANIDADES	PESQUISA	5.300,00
AFRICANIDADES-2018	FAPES/SECULT - RES. 210/2018 - AFRICANIDADES	PESQUISA	71.056,00
RELM-2018	FAPES - RES. 208/2018 - RELM	PESQUISA	13.200,00
RELM-2018	FAPES - RES. 208/2018 - RELM	PESQUISA	1.239.800,00
BARRAGINHAS-2018	FAPES - RES. 213/2018 - BARRAGINHAS	PESQUISA	321.127,27
AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	FAPES/SETADES - AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	PESQUISA	140.400,00
AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	FAPES/SETADES - AVALIAÇÃO BOLSA CAPIXABA	PESQUISA	123.000,00

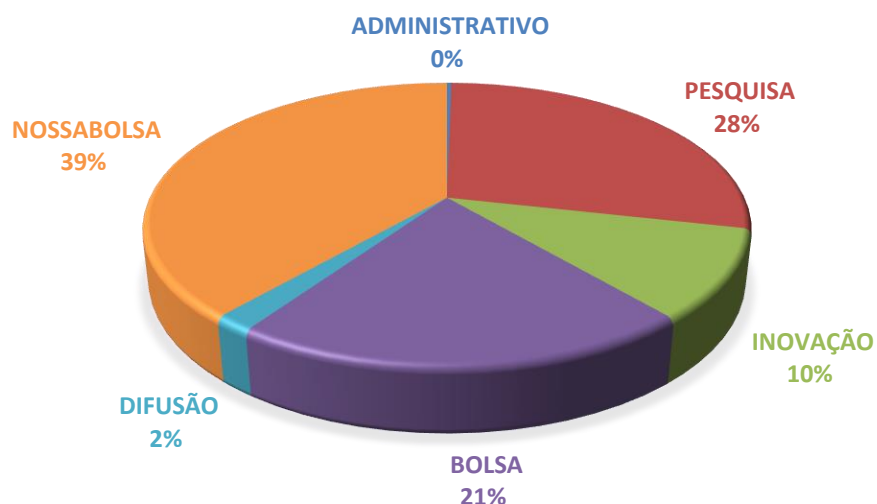
CLIMATOLOGIA	FAPES/VALE/UFES - CENTRO DE CLIMATOLOGIA	PESQUISA	103.500,00
CLIMATOLOGIA	FAPES/VALE/UFES - CENTRO DE CLIMATOLOGIA	PESQUISA	307.600,00
COMPARTILHAMENTO DE DADOS	FAPES/SEAMA - COMPARTILHAMENTO DE DADOS	PESQUISA	186.000,00
RIES-2018	FAPES/UFES - REDE INTERNACIONAL DE PESQUISA	PESQUISA	22.458,00
001/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	PAY LESS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	PESQUISA	6.794,69
006/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	PAY LESS - COOPERAÇÃO	PESQUISA	796,52
	SEAG/FAPES		
006/2015 - AD HOC	AD-HOC - COOPERAÇÃO	PESQUISA	4.269,04
	SEAG/FAPES		
AD HOC	AD HOC - JETOM / INSS / DARF	PESQUISA	177.968,15
SUBTOTAL PESQUISA			14.872.287,87
012/2014	PROJETO - DCR	INOVAÇÃO	93.600,00
012/2014	PROJETO - DCR	INOVAÇÃO	107.600,00
007/2016	INCUBADORAS	INOVAÇÃO	326.500,00
001/2017 - SINAPSE	PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO	INOVAÇÃO	1.842.902,35
004/2018	APOIO AS EMPRESA JUNIORES	INOVAÇÃO	200.868,00
006/2018	INCUBADORAS	INOVAÇÃO	18.000,00
006/2018	INCUBADORAS	INOVAÇÃO	224.521,60
CPID-2018	CPID ESPECIAL	INOVAÇÃO	73.200,00
CPID-2018	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	INOVAÇÃO	1.585.240,00
CTC - 2017	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	360.200,00
CTC - 2018	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	166.300,00
CTC - 2018	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	55.400,00
CTC - 2016	FAPES/SECTI - CTC	INOVAÇÃO	76.300,00
SINAPSE	SINAPSE - CONTRATO	INOVAÇÃO	258.000,00
SUBTOTAL INOVAÇÃO			5.388.631,95
007/2018	ORGANIZAÇÃO	DIFUSÃO	363.374,50
008/2018	PARTICIPAÇÃO	DIFUSÃO	159.998,00
009/2018	VISITA TÉCNICO-CIENTÍFICA	DIFUSÃO	109.681,50
012/2018	ESTÁGIO TECNICA - PESQUISA	DIFUSÃO	95.200,00
015/2018	NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA(NIT) NO ESPÍRITO SANTO	DIFUSÃO	55.900,00
AIT	FAPES/SWISSENEX - Academia-Industry Training - AIT	DIFUSÃO	19.430,00
H FARM	H-FARM - PROGRAMA DE VERÃO	DIFUSÃO	121.500,00
UK-ACADEMIES - 2018	CHAMADA UK-ACADEMIES - 2018	DIFUSÃO	13.531,00

RESEARCHER CONNECT 2017/2018	RESEARCHER CONNECT 2017/2018	DIFUSÃO	12.418,00
SUBTOTAL DIFUSÃO			951.033,00
PROSOFT	EMPRESA WOLTERS KLUWER BRASIL TECNOLOGIA S.A	ADM	7.150,00
COFFE BREAK	FORNECIMENTO DE LANCHE	ADM	98,4
W&M PUBLICIDADE	PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	ADM	6.624,00
PROCESSO JUDICIAL	MANDADO DE SEGURANÇA DO PROCESSO JUDICIAL	ADM	400
DEVOLUÇÃO	DEVOLUÇÃO	ADM	133.041,47
SUBTOTAL ADM			147.313,87
TOTAL			52.721.330,69

Fonte: Fapes 2018.

A execução financeira com recursos do Funcitec por tipo de despesa foi distribuída conforme gráfico abaixo, sendo destinado para o Programa NOSSABOLSA o valor de R\$ 20.315.590,49, que representou 39% do total de recursos deste Fundo. Os recursos aplicados em bolsas totalizaram R\$ 11.046.473,51 (21% do total), em pesquisa somaram R\$ 14.872.287,89 (28%), em inovação o total de R\$ 5.388.631,95 (10%), sendo os demais recursos divididos entre difusão R\$ 951.033,00 (2% do total) e serviços administrativos 0%.

EXECUÇÃO FINANCEIRA FUNCITEC POR TIPO DE DESPESA – 2018



Fonte: Fapes 2018.



AÇÕES FINALÍSTICAS



AÇÕES FINALÍSTICAS

Síntese das ações desenvolvidas com recursos oriundos do Tesouro Estadual - Fapes, em parceria com agências de fomento federais realizadas por meio de convênios.

AÇÃO EM FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

O Programa Nossa Bolsa, criado em 2006, reordenado pela Lei Nº 9.263/2009, alterada pelas Leis nº 10.593/2016 e 10.763/2017 e regulamentado pelo Decreto Nº 4181-R, de 12 de dezembro de 2017 é um Programa do Governo Estadual destinado ao estudante, comprovadamente sem condição de custear seus estudos, compreendendo a concessão de bolsas de graduação, de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica, para os bolsistas do programa; e bolsas de Mestrado para egressos do programa. As de mestrado foram implementadas a partir de 2018 e as de iniciação científica serão ofertadas a partir de 2019 – ambas dimensões em editais específicos.

Com a atualização da Lei em 2017, além do incremento de novas modalidades de bolsa supracitadas para execução a partir de 2018, foi implementada a prioridade de até 20% das vagas para moradores de áreas socialmente vulneráveis contempladas pelo Programa Ocupação Social, e 20% para afrodescendentes. Foram disponibilizadas ainda, vagas nas modalidades de ensino a distância (EAD) e semipresencial, atualizando o fomento à formação superior em compasso com as evoluções tecnológicas que estão revolucionando a sociedade.

Com o Programa Nossa Bolsa o governo do Estado do Espírito Santo promove a inclusão e o desenvolvimento sócio educacional por intermédio do conhecimento, da qualificação da mão de obra local e do estímulo ao ingresso de nossos jovens no mercado de trabalho.

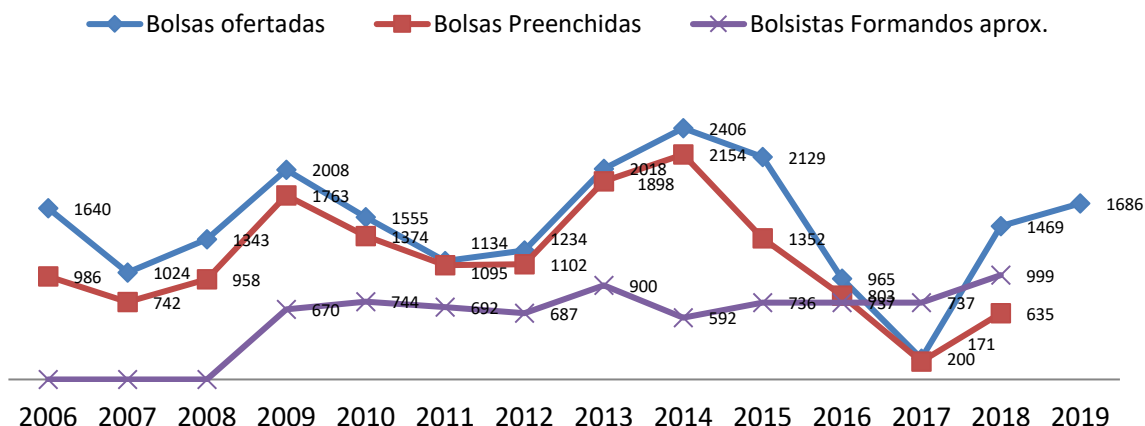
Em 2018 foram ofertadas 1.469 vagas, com um total de 739 classificados no processo seletivo, 635 matrículas e 999 bolsistas tinham previsão de conclusão de curso ao longo de 2018. Desta forma o ano letivo de 2018 iniciou com um total de **2.648** bolsistas e se encerrou com **1.589**.

A seguir, o fluxo de bolsistas do Programa Nossa Bolsa no exercício de 2018:

BOLSISTAS BENEFICIADOS 2018	
Bolsistas 2018	2.648
Concluíram 2018/1	136
Concluíram 2018 /2	863
Cancelados	60
Matriculados no Edital 27/2018	1.101
Bolsistas vigentes março/2019	2.690

Fonte: Fapes 2018.

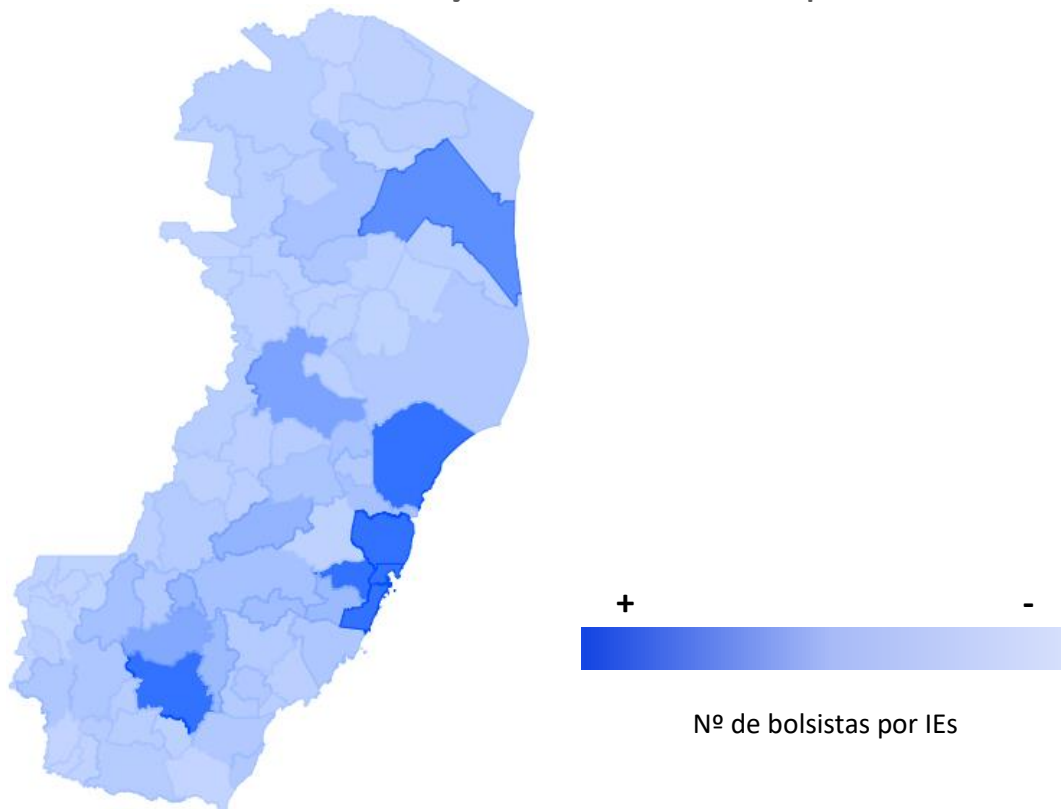
EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOSSA BOLSA - Graduação



Fonte: Fapes 2017/2018.

Pode ser observado no gráfico acima que a oferta de bolsas para os anos de 2013 a 2015 elevou significativamente o custo anual do programa, chegando a próximo de 5000 alunos/ano, ensejando medidas de ajuste para adequação do orçamento anual do programa. Nesse sentido, após estudos, foi definido que o programa mantivesse com um teto de 3000 bolsas/ano, assim a partir de 2015 os editais lançados para os anos de 2016 e 2017 tiveram sua oferta reduzida, como reflexo desses ajustes.

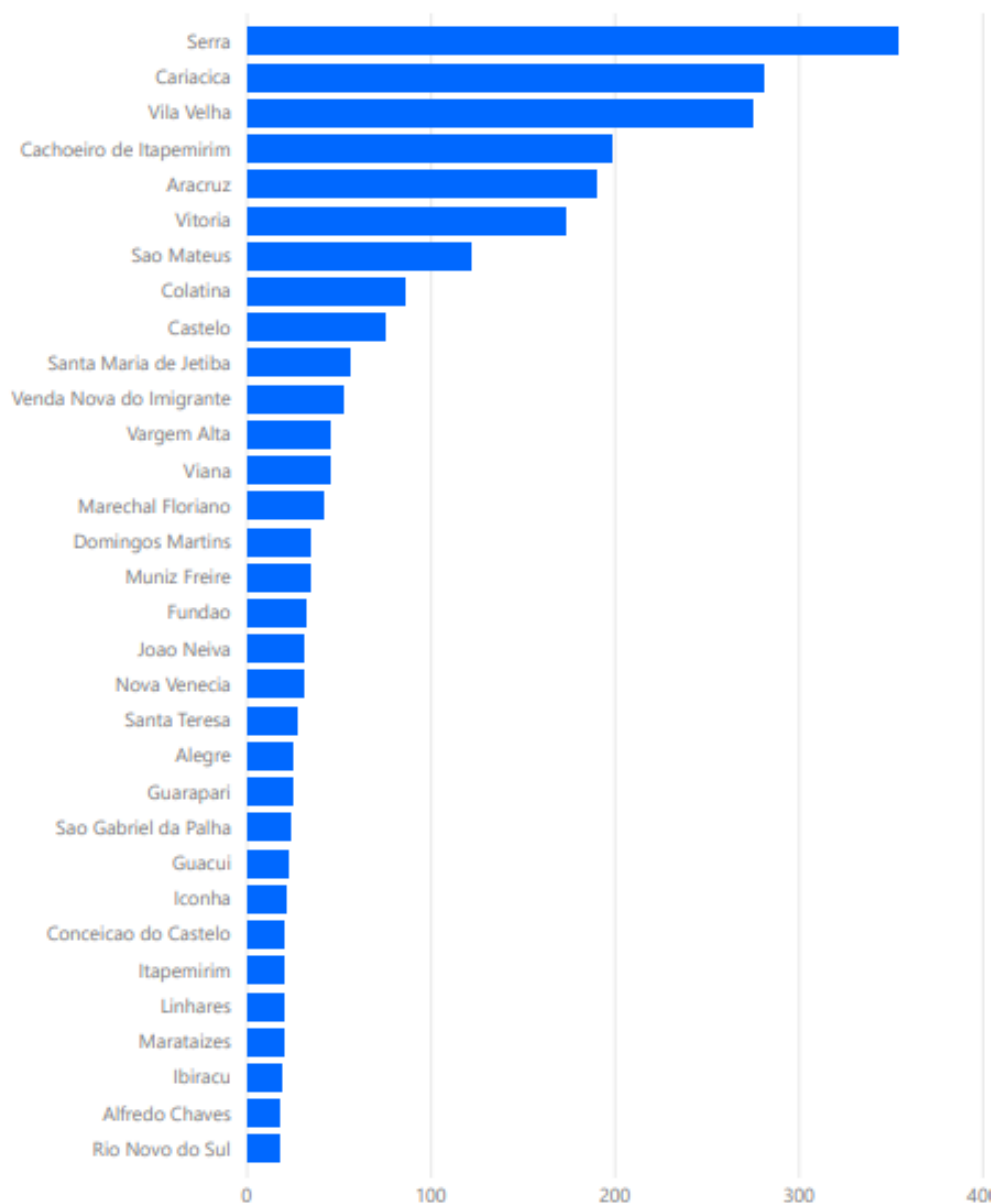
Distribuição de Bolsistas em municípios das IES



Fonte: Fapes 2018

O programa Nossa Bolsa possibilitou capixabas oriundos de 71 municípios a cursarem o ensino superior em Instituições de Ensino Superior (IES) nos municípios de Alegre, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Guarapari, Linhares, Nova Venécia, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

Distribuição de Bolsistas em municípios das IES



Fonte: Fapes 2018

Em 2018, no Programa Nossa Bolsa, 56% dos bolsistas tinham residência no interior do estado e 44% na região metropolitana quando se inscreveram no programa.

Os recursos financeiros aplicados em 2018 atingiram o montante total de R\$ 19.444.790,15. O edital do Nossa Bolsa de Mestrado nº 16/2018 executou R\$ 33.000,00. Os recursos financeiros

previstos para o Programa Nossa Bolsa para o exercício de 2019 foi de **R\$ 26.176.944,32**, sendo R\$25.538.944,32 para a Graduação.

O Edital 027/2018 – Ano Letivo de 2019 foi orçado em **R\$ 58.060.773,17**, para o período de até 5 (cinco) anos (duração estimada dos cursos de graduação), provenientes do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, Fonte 0101 - Recursos do Tesouro do Estado.

Para o ano letivo de 2019 foram ofertadas 1.686 bolsas no edital de 2018.

Programa de Mestrado – Nossa Bolsa

Conforme alterado na Lei 10.763/2017, foi incluído no Programa Nossa Bolsa a possibilidade de concessão de Bolsas de Mestrado a egressos do programa. Tal ação foi materializada via Edital 016/2018, tendo seu Lançamento Oficial na página da Fapes em 17.08.2018 com a oferta de 45 bolsas de mestrado em 3 chamadas, uma no segundo semestre de 2018 e duas em 2019, uma em cada semestre.

No referido edital de 15 bolsas ofertadas (valor mensal vigente de R\$1.500,00), houve submissão/habilitação de 12 propostas, com a contratação de 11 bolsistas distribuídos nos programas de pós-graduação das instituições, conforme quadro abaixo. As 34 bolsas restantes serão disponibilizadas em 2019 nas duas chamadas seguintes.

IES	Bolsistas
FVC	1
IFES	1
IFES - Vitória	2
UFES - São Mateus	1
UVV	1
UFES - Alegre	3
UFES - Vitória	2
Total Geral	11

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – Nossa Bolsa

A mesma Lei 10.763/2017 também incluiu a proposta de estender o Programa Nossa Bolsa à possibilidade de oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica para Programas de Pós-Graduação das IES capixabas, onde 100 alunos do programa poderão ser contemplados como bolsistas (valor mensal vigente de R\$400,00).

O primeiro Edital para oferta de bolsas nesta modalidade, está previsto para ser lançado no primeiro semestre de 2019.



FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Fapes destina uma parte substancial de seus recursos para formação e capacitação de recursos humanos em todos os níveis de aprendizado, do ensino fundamental à pós-graduação, visando à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos é composta pelos seguintes programas:

- a) Programa de Iniciação Científica Júnior - PICJr**, que tem como objetivo despertar o interesse de estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- b) Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICES**, que tem a finalidade de atrair estudantes de graduação na IES para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- c) Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP**, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado e doutorado;
- d) Programa para Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX**, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

Em 2018, apesar do não cumprimento do cronograma da participação federal nos programas, que resultou no não repasse financeiro no ano de 2018, a Fapes executou as bolsas nas modalidades dos programas, a saber:

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
PROGRAMA	BOLSAS EM EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/2018
PRÓ-INICIAÇÃO (PICJr e PIBICES)	335	R\$ 2.250.728,51
PROCAP (Mestrado e Doutorado)	495	R\$ 5.317.956,00
PROFIX (Pós-doutorado)	72	R\$ 772.113,53
TOTAL	902	R\$ 8.340.798,04

Fonte: Fapes 2018.

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

O programa tem a finalidade de despertar o interesse de estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq e em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa estaduais, prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por um pesquisador de uma IES com qualificação e experiência. É um programa que tem por objetivo atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente ingressar no ensino superior.

De forma inovadora, a Fapes aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Recursos financeiros para o Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes dos ensinos fundamental e médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

A Fapes, em dezembro de 2014, lançou o Edital CNPq/PMS/Fapes Nº 014/2014 – Iniciação Científica Júnior “Pesquisador do Futuro”, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq, com duas chamadas, sendo a primeira realizada em 2015 e a segunda em 2016, e com encerramento em 2018.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
EDITAL CNPq/PMSERRA/Fapes Nº 014/2014	• 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; • 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; • R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

Fonte: Fapes 2018.

Na primeira Chamada do Edital foram contratados 82 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de cerca 65% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA -
DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

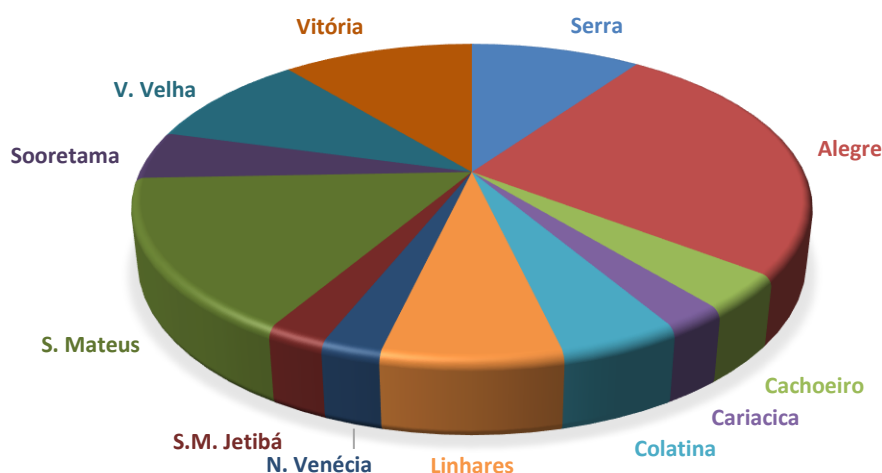


Gráfico 7 – EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO
Fonte: Fapes 2018.

Na segunda Chamada do Edital, em 2016, foram contratados 79 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de 70% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 – 2ª CHAMADA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

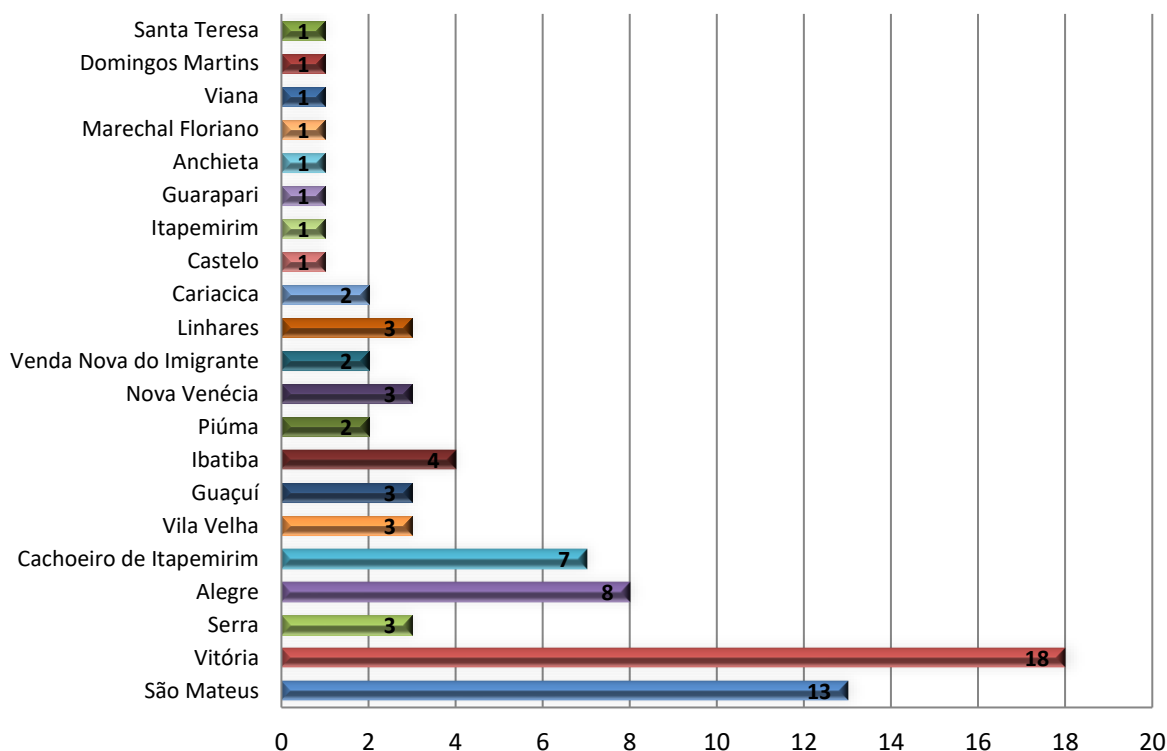


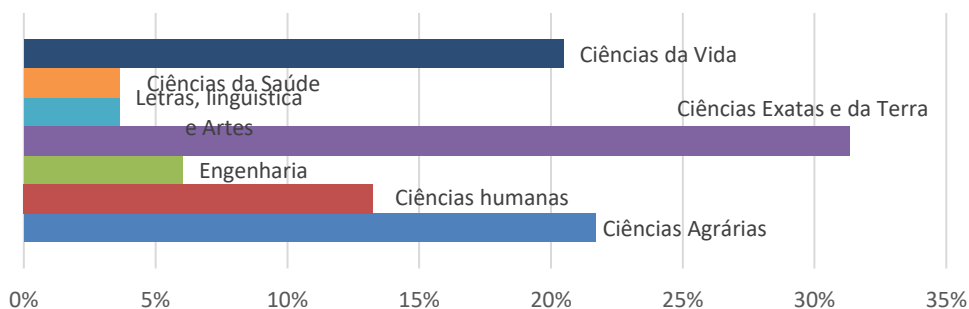
Gráfico 8 – EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 – 2ª CHAMADA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

Fonte: Fapes 2018.

Os recursos destinados ao programa no ano de 2018, para pagamento de despesas e bolsas nas duas chamadas foram de R\$ 1.795.128,51, sendo R\$ 72.928,51 para apoio à pesquisa, e R\$ 1.722.200,00 relativos à concessão de bolsas.

As apresentações finais foram realizadas em 10 cidades – Vitória e Serra na região metropolitana e no interior em Alegre, Domingos Martins, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Linhares, São Mateus, Piúma e Venda Nova do Imigrante. Foram apresentados 83 projetos – 79 da segunda chamada/2016 e 4 da primeira chamada/2014 - com o envolvimento de cerca de 3.000 pessoas entre coordenadores, tutores, monitores e alunos participantes do projeto.

PIC Júnior - GRANDES ÁREAS DE PESQUISA



Fonte: Fapes, 2018

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - -PIBICES

O programa tem a finalidade de atrair estudantes de graduação das IES capixabas para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

As bolsas são disponibilizadas nas modalidades Pibic (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e Pibiti (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e as cotas institucionais são distribuídas às Instituições de Ensino Superior e Pesquisa com base na Legislação vigente.

Em 2018 foram destinados **R\$ 455.600**, de recursos do Funcitec para bolsas Pibic e Pibiti.

Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)

Em 2018, o valor alocado para concessão de bolsas nessa modalidade - referente ao edital nº 11/2018 - foi de R\$ 1.200.000,00, oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funcitec, fonte 0159 – Recursos vinculados do Tesouro do Estado.

Foram disponibilizadas 250 (duzentas e cinquenta) bolsas, sendo demandadas 214 (duzentos e quatorze) bolsas para o Pibici e até 38 (trinta e oito) bolsas para o Pibiti. O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00, fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da Fapes. A bolsa tem duração de até 12 (doze) meses.

PIBICES 2018 - DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

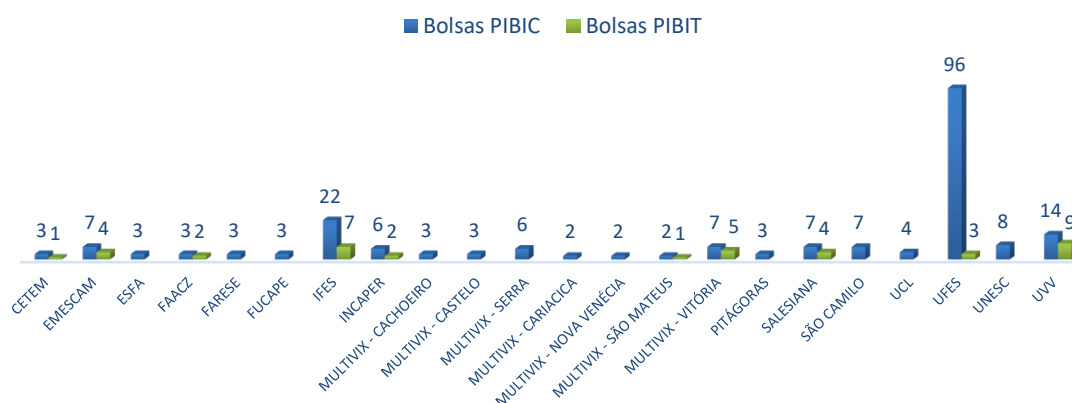


Gráfico 13 – Fonte: Fapes 2018.

Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP

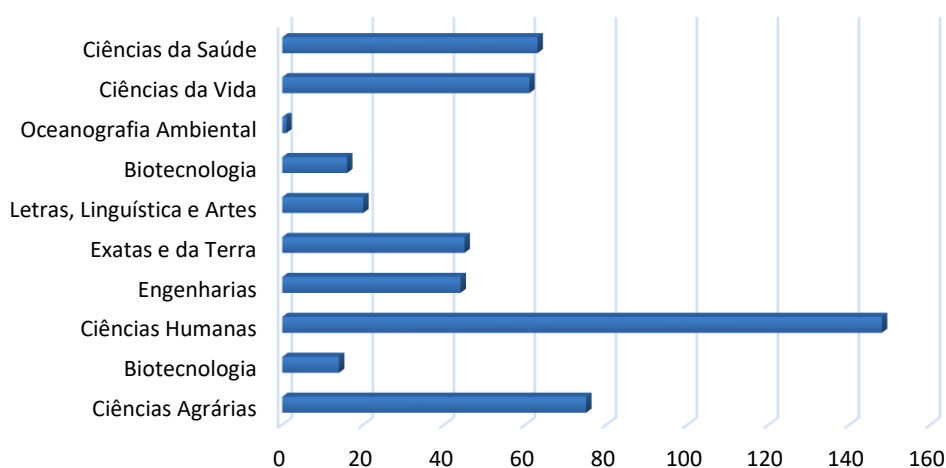
O Programa de Capacitação na Pós-Graduação - Procap, oferece regularmente bolsas de mestrado e doutorado. A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos em programas de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES e localizados em Instituições de Ensino Superior no Espírito Santo. A Fapes tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. Até o ano de 2016, a Taxa de Bancada foi oferecida como um programa para bolsistas de doutorado, com recurso financeiro destinado ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese. Em 2017 em face a crise financeira o programa foi descontinuado nos novos editais.

O Procap atende a comunidade científica por meio da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME e MP);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

Em 2018, foram lançados os Editais nº 01 e nº 02/2018, totalizando a oferta de 100 (cem) bolsas de mestrado e 40 (quarenta) bolsas de doutorado com recursos exclusivos do Funcitec. Sendo preenchidas 82 bolsas das 100 com duração de até 24 (vinte e quatro) meses, e 34 bolsas das 40 com duração de até 48 (quarenta e oito) meses.

ÁREAS DO CONHECIMENTO - PROCAP VIGENTES



Fonte: Fapes, 2018.

O investimento total no ano de 2018 com o pagamento de bolsas de mestrado e doutorado/taxas de bancada de editais lançados desde 2012, e ainda em execução, foi de R\$ 5.317.956,00. A Capes e a Fapes são entidades parceiras e a cada edital estipulam o número de bolsas de cada instituição, no caso do Edital Procap 01/2018 as bolsas ofertadas são Capes.

EDITAL/Modalidade	Nº de bolsas	Bolsas Finalizadas em 2018	Execução em 2018
020/2012 – DOC	9	9	R\$ 39.600,00
001/2014 – DOC	20	19	R\$ 114.400,00
010/2014 – DOC	15	13	R\$ 138.600,00
Rel. 124/2014 – DOC	42	3	R\$ 968.000,00
Rel. 124/2014 – ME	3	3	R\$ 16.500,00
Rel. 134/2015 – DOC	29	-	R\$ 684.200,00
Rel. 134/2015 – ME	138	102	R\$ 830.700,00
08/2017 – DOC	35	-	R\$ 684.200,00
07/2017 – ME	86	-	R\$ 1.354.500,00
02/2018 – DOC	35	-	R\$ 275.000,00
*01/2018 – ME	83	-	-
Taxa de Bancada	-	-	R\$ 212.256,00
TOTAL	495	149	R\$ 5.317.956,00

Fonte: Fapes 2018.

O Edital nº 12/2012 - Bolsa Servidor Doutorado - selecionou propostas para concessão de bolsas de pós-graduação, nível doutorado, para desenvolvimento de pesquisa que resulte em tese, a servidor público estadual titular de cargo efetivo, que desenvolva regularmente atividade de ensino ou pesquisa em sua instituição de vínculo, visando apoiar a formação e qualificação de recursos humanos do servidor público, de modo a impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo. Em 2018 investiu R\$ 8.800,00 em bolsas para 03 servidores que finalizaram no mesmo ano.

Programa de Fixação de Doutores – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar doutores nas instituições capixabas, reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, atender a diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas microrregiões do estado.

Ações estratégicas:

- Inserir e fixar doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;

- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX

Nesta modalidade, as cotas de bolsas de Pós-doutorado são concedidas a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de Doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições de ensino superior ou pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional, esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores, desvinculados do mercado de trabalho, e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSAS	Execução/2018
09/2014	Profix Funcitec/Capes	120	R\$ 157.902,15
012/2014	DCR Funcitec/CNPq	49	R\$ 201.200,00
010/2018	Profix Funcitec/Capes	41	R\$ 413.011,38
TOTAL		210	R\$ 772.113,53

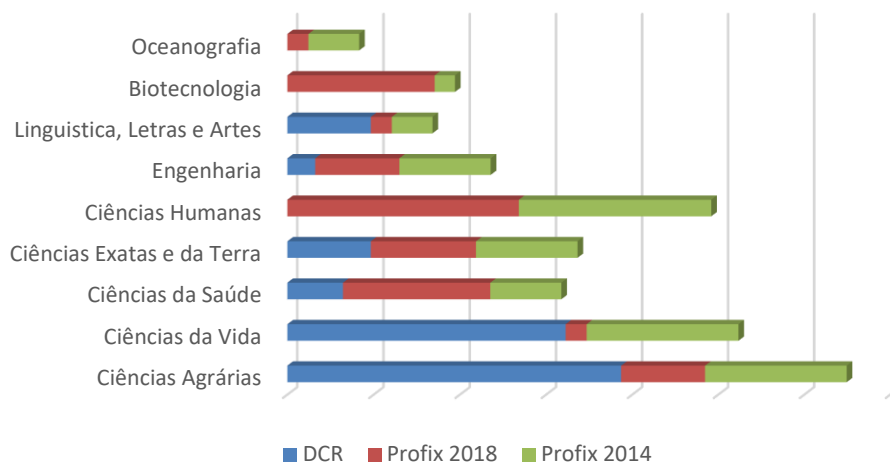
Fonte: Fapes 2018.

Entre 2015 e 2018, para garantir o oferecimento dessa modalidade e viabilizar o pagamento das bolsas de pós-doutorado, além do auxílio financeiro ao projeto de pesquisa pelo Funcitec, a Fapes firmou em 2018 a parceria com a Capes para a execução da Bolsa de Fixação de Doutores - Profix/Capes. Em 2014, a Fapes junto a Capes e o CNPq realizaram o Edital 09/2014 de Bolsa de Fixação de Doutores - Profix/Capes, e o Edital 09/2014 de bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR/CNPq.

Nesse período foram distribuídos pelas diversas regiões do Espírito Santo 210 doutores, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado.

Em 2018, 69 projetos de pesquisa foram finalizados, e 12 doutores do Profix e DCR solicitaram desligamento em virtude de conseguirem vínculo empregatício. Os Editais de 2014 serão finalizados em 2019.

GRANDES ÁREAS DOS PROJETOS



Nesse período foram distribuídos pelas diversas regiões do Espírito Santo 210 doutores, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado. Em 2018, 69 projetos de pesquisa foram finalizados, e 12 doutores do Profix e DCR solicitaram desligamento em virtude de conseguirem vínculo empregatício. Os Editais de 2014 serão finalizados em 2019.



AÇÃO DE APOIO À PESQUISA APLICADA

Programa de Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais – PPE

O PPE, programa de pesquisa aplicada a política públicas estaduais, visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Espírito Santo, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais, de setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, utilizando o conhecimento científico e tecnológico com vistas à melhoria da gestão.

As parcerias com os diversos setores públicos têm sido cada vez mais necessárias, especialmente aquelas relacionadas à modalidade denominada de demanda induzida, tendo em vista as especificidades de cada parceria proposta. Estas proposições têm sido construídas pela Fapes, em conjunto com os parceiros, levadas ao Conselho Científico e Administrativo da Fapes (CCAF) e finalizadas, em princípio, no formato de Resoluções para demandas estratégicas de Governo. Assim como as parcerias federais com atuação estadual que permitem o desenvolvimento do Estado.

COM RECURSOS ORIUNDOS DE CONVÊNIOS FAPES

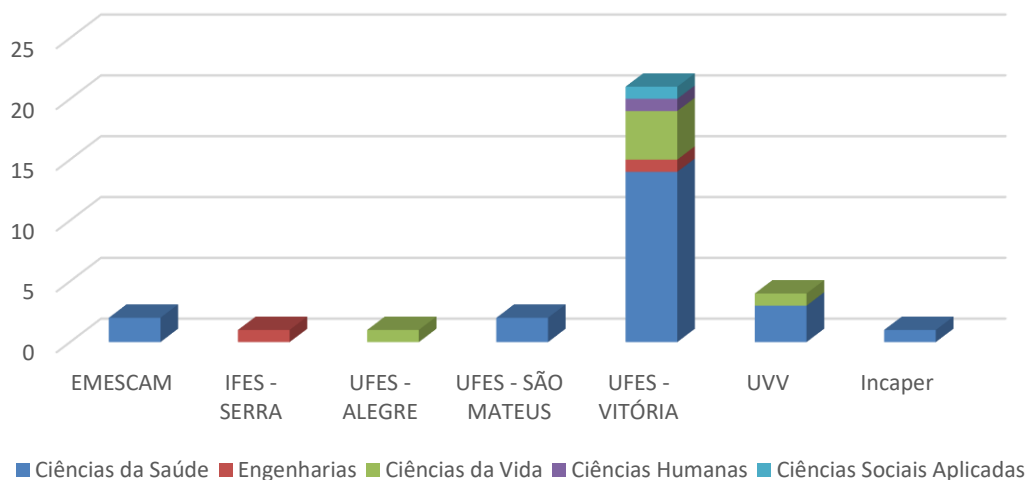
Em 2018 foram publicados dois Editais do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS, com recursos da Fapes e do CNPq, a saber:

Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS

A Fapes, em parceria com o Ministério da Saúde por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - Decit/SCTIE/MS, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Secretaria de Estado da Saúde – Sesa/ES, firmaram novo Convênio em 2017.

Com os recursos oriundos desse convênio, R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais), foram lançados os editais nº **03/2018 - Fapes/CNPq/Decit – SCTIE - MS/Sesa** que resultou em 25 projetos selecionados e contratados, e o Edital nº **025/2018 - Fapes/CNPq/Decit – SCTIE - MS/Sesa** que resultou em 08 projetos contratados. Os 33 projetos vigentes estão distribuídos por área do conhecimento e IES da forma demonstrada no gráfico abaixo:

PPSUS 2018 - IEs e Área do conhecimento



Fonte: Fapes/2018

Os recursos financeiros da Chamada nº 03/2018 foram de R\$ 2.060.000,00, sendo: R\$ 1.400.000,00 provenientes de recursos do Decit-Sctie-MS, repassados à Fapes pelo CNPq e R\$ 660.000,00, provenientes do orçamento da Fapes. O valor total para a contratação dos 25 projetos totalizou em R\$ 1.777.153,18.

Durante o ano de 2018 foram repassados pela Fapes aos coordenadores de projetos do Edital nº 03/2018 o valor de R\$ 516.201,88 referente a parte da 1ª parcela dos projetos, sendo R\$ 128.916,13 provenientes de recursos da Fapes e R\$ 387.285,13, provenientes do parceiro, CNPq.

Para a chamada 025/2018 foram utilizados o saldo de recursos não comprometidos no edital 03/2018, somado ao aditamento de valor de R\$250.000,00 ao Convênio nº 851672/2017. O edital foi lançado com o valor de R\$ 600.000,00, sendo: R\$ 320.000,00 recursos provenientes do Decit-SCTIE-MS, repassados à Fapes pelo CNPq e R\$ 280.000,00 da Fapes.

Nesta chamada os 08 projetos foram contratados com início da vigência em 01 janeiro de 2019, totalizando R\$ 599.059,05. Não houve desembolso financeiro em 2018.

COM RECURSOS ORIUNDOS DO FUNCITEC

A implementação das PPE no âmbito estadual é efetuada por meio de parcerias firmadas com órgãos estaduais, visando atender a demandas do governo, incentivando a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado.

Foram firmadas, em 2018, 21 (vinte e uma) parcerias vinculadas a demandas estratégicas estaduais objetivando subsidiar a adoção de políticas públicas, envolvendo diversos órgãos do governo do estado, conforme destacado no quadro abaixo.

As parcerias implementadas nesta modalidade totalizaram uma aplicação de recursos da ordem de R\$ 6.354.059,09, durante os anos de 2018 a 2020. Estes recursos serão distribuídos em forma de bolsa, capital e/ou custeio.

PARCERIA	OBJETO	N. PROJETOS
Resolução 196/2018	Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo	58
Resolução 197/2018	Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica	6
Resolução 198/2018	Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES	89
Resolução 201/2018	Projeto Corais nas Escolas	58
Resolução 202/2018	Internacionalização da Educação no Estado do Espírito Santo 2018/2019 - RIEES	14
Resolução 205/2018	Orquestra de Violões	67
Resolução 206/2018	Centro Técnico Criativo 2018 - CTC 2018	37
Resolução 207/2018	Mortalidade e morbidade associadas a exposição ao dióxido de enxofre e material particulado presentes em ambientes urbanos	1
Resolução 208/2018	Curso mandarim e Cultura Chinesa	2
Resolução 210/2018	AFRICANIDADES TRANSATLÂNTICAS – Cultura, história e memórias afro-brasileiras a partir do Espírito Santo - ES”	13
Resolução 211/2018	Indicador do Desenvolvimento Turístico dos Municípios do Espírito Santo	6
Resolução 212/2018	Geoprocessamento de doenças de Notificação compulsória no ES	4
Resolução 213/2018	Capacitação, Transferência de Tecnologia e Implantação do Projeto Barraginhas da EMBRAPA, em Microbacias no Estado do Espírito Santo	12
Resolução 222/2018	Práticas da leitura musical à primeira vista: um estudo cognitivo, significativo	5
TOTAL		371

Fonte: Fapes 2018.

Das parcerias em andamento nos programas PPE, em 2018 foram investidos recursos da ordem de R\$ R\$ 12.762.770,15.

PRO-POLÍTICAS PÚBLICAS – PPE - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)			
Nº	TIPO	MODALIDADE	EXECUÇÃO EM 2018
1	Edital 11/2013	PPE Agropecuária	R\$ 30.000,00
2	Edital 13/2014	PPE Segurança e Defesa Social	R\$ 88.200,00
3	Edital 06/2015	PPE Agropecuária	R\$ 2.169.625,93
4	Edital 02/2016	PPE Gerenciamento Costeiro	R\$ 146.675,00
5	Resolução 144/2016	Projeto Zika	R\$ 9.600,00
6	Resolução 148/2016	Centro Técnico Criativo 2016 - CTC 2016	R\$ 76.300,00
7	Resolução 149/2016	Plano Diretor Urbano Integrado – Pdui	R\$ 168.235,92
8	Resolução 151/2016	Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/SEAMA/AGERH	R\$ 209.800,00
9	Resolução 156/2016	Gestão da Educação	R\$ 156.435,99
10	Resolução 157/2016	Pesquisa sobre Pessoas em Situação de Rua e Pessoas Transexuais e Travestis	R\$ 26.800,00
11	Resolução 159/2016	Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas - SEAMA/AGERH/IJSN -	R\$ 30.950,00

12	Resolução 161/2016	Pesquisa Aplicada ao Estudo Musical de Adolescentes e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social	R\$ 590.100,00
13	Resolução 166/2017	Febre Amarela/ES - Fapes/SEAMA	R\$ 12.000,00
14	Resolução 175/2017	Matemática na Rede e Programa Estadual de Língua Portuguesa: Uma Conversa ao Pé das Letras	R\$ 449.600,00
15	Resolução 176/2017	Monitoramento/avaliação Ocupação Social 2017	R\$ 1.068.900,00
16	Resolução 177/2017	Centro Técnico Criativo 2017 - CTC 2017	R\$ 360.200,00
17	Resolução 180/2017	ES na Palma da Mão	R\$ 102.500,00
18	Resolução 184/2017	Ensina Brasil	R\$ 1.019.100,00
19	Resolução 185/2017	Consolidação Planos de Bacias Part II	R\$ 876.610,00
20	Resolução 187/2017	Bandas nas Escolas	R\$ 376.165,00
21	Resolução 188/2017	SIG WEB SEAMA	R\$ 79.300,00
22	Resolução 189/2017	Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no ES Espírito Santo	R\$ 331.640,00
23	Resolução 190/2017	Plano ES Criativo	R\$ 105.700,00
24	Resolução 191/2017	Economia do turismo no ES	R\$ 42.000,00
25	Resolução 192/2017	VETOR BRASIL	R\$ 372.000,00
26	Resolução 194/2017	Avaliação do Impacto do Programa Nossa Bolsa	R\$ 475.480,34
27	Resolução 196/2018	Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo	R\$ 363.700,00
28	Resolução 197/2018	Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica	R\$ 420.429,00
29	Resolução 198/2018	Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES	R\$ 1.365.051,70
30	Resolução 201/2018	Projeto Corais nas Escolas	R\$ 275.800,00
31	Resolução 202/2018	Internacionalização da Educação no Estado do Espírito Santo 2018/2019 - RIES	R\$ 22.458,00
32	Resolução 205/2018	Orquestra de Violões	R\$ 281.430,00
33	Resolução 206/2018	Centro Técnico Criativo 2018 - CTC 2018	R\$ 221.700,00
34	Resolução 208/2018	Curso mandarim e Cultura Chinesa	R\$ 40.800,00
35	Resolução 210/2018	AFRICANIDADES TRANSATLÂNTICAS – Cultura, história e memórias afro-brasileiras a partir do Espírito Santo - ES”	R\$ 76.356,00
36	Resolução 213/2018	Capacitação, Transferência de Tecnologia e Implantação do Projeto Barraginhas da EMBRAPA, em Microbacias no Estado do Espírito Santo	R\$ 321.127,27
TOTAL (Recursos Aplicados)			R\$ 12.762.770,15

Os projetos desenvolvidos no ano de 2018, dentro da modalidade Políticas Públicas Estaduais, estão detalhados a seguir:

PPE Agropecuária – Edital nº 11/2013

O edital teve como objetivo selecionar projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas Cafeicultura; Pecuária de leite; Fruticultura, Silvicultura, Sistemas Agroflorestais e Agrosilvopastoris; Culturas alimentares; Olericultura; Agricultura Orgânica/Agroecologia;

Plantas medicinais, nutracêuticas, aromáticas e condimentares; Aquicultura; e Juventude no campo.

Foram contratados 30 projetos, com 03 anos para o desenvolvimento dos projetos. Os Relatórios parciais previstos anual foram realizados pela Fapes, e em 2017 10 projetos pediram prorrogação, se encerrando em 2018.

Em 2018 foram executados **R\$ 30.000,00** na finalização do Edital PPE Agropecuária 11/2013, que foi executado com recursos financeiros do Funcitec.

PPE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL - EDITAL Nº 13/2014

Edital lançado em 2014 com a finalidade de selecionar propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: Violência e Criminalidade Letal, Reincidência Criminal e Ressocialização, Interoperabilidade Semântica de Sistemas de Informações e Sócioeducação.

Os recursos do projeto disponíveis foram de R\$ 1.000.000,00, contratado 01 projeto no valor total de R\$ R\$ 644.250,00 com previsão para 03 anos de projeto. Solicitou prorrogação até outubro de 2019.

EDITAL Nº 13/2014 – PPE Segurança e Defesa Social		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	6	R\$ 88.200,00
TOTAL		R\$ 88.200,00

Fonte: Fapes, 2018.

PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS - AGROPECUÁRIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015

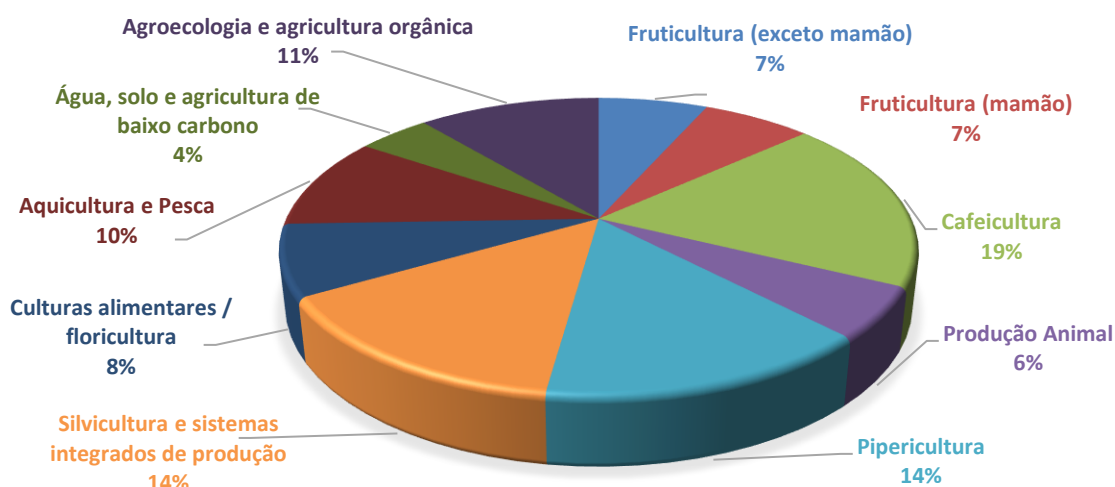
O Edital lançado em 2015, com as etapas de seleção e contratação concluídas em 2016. As 90 (noventa) pesquisas contratadas no âmbito do referido edital tiveram como finalidade apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das propriedades rurais, estimular a agregação de valor da produção agropecuária e encontrar subsídios para a definição de políticas públicas nas áreas de fruticultura; cafeicultura; produção animal; pipericultura; silvicultura e sistemas integrados de produção; culturas alimentares e floricultura; aquicultura e pesca; água, solo e agricultura de baixo carbono; e agroecologia e agricultura orgânica. O Edital visa a obtenção de inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, elevação da renda do produtor, adensamento dos arranjos produtivos, retenção da água e conservação do solo.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e repassados ao Fundo Estaduais de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 7.210.275,33, com 17 publicações realizadas.

EDITAL Fapes/SEAG Nº 06/2015 – Projeto PPAGRO		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	241	R\$ 1.331.500,00
Projeto		R\$ 838.125,93
TOTAL		R\$ 2.169.625,93

Fonte: Fapes, 2018.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ÁREA - EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015



Fonte: Fapes 2018.

PROJETOS EM EXECUÇÃO - EDITAL Fapes/SEAG/Nº 06/2015		
MUNICÍPIO	PROJETOS	VALOR
Alegre	20	R\$ 2.671.191,00
Linhares	15	2.025.841,50
Vitória	14	1.718.472,00
Vila Velha	7	892.580,00
Venda Nova	7	726.245,92
São Mateus	6	451.392,00
Cachoeiro	4	438.371,00
Piúma	4	522.591,00
Colatina	3	273.025,50
Ibatiba	2	257.162,70
Santa Teresa	2	272.503,00
Guaçuí	1	63.521,00
Serra	1	66.540,00
Castelo	1	62.651,00

Muniz Freire	1	91.800,00
Ibiraçu	1	163.369,70
Mucurici	1	94.485,00
TOTAL	90	10.791.742,32

Fonte: Fapes 2018.

GERENCIAMENTO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO - EDITAL FAPES/SEAMA Nº 02/2016

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), ciente do impacto econômico e social que a atividade pesqueira desempenha no Espírito Santo e preocupada em garantir a sustentabilidade da pesca capixaba, em promover a recuperação de habitats e estoques pesqueiros, além de buscar identificar o grau de vulnerabilidade das espécies mais representativas da ictiofauna capixaba para definição de manejo e medidas necessárias à sua conservação, apresenta este Edital visando à obtenção de projetos que englobem os aspectos ambientais e socioeconômicos para conhecimento da forma, distribuição e intensidade da exploração do espaço costeiro-marinho, essencial para o delineamento de políticas públicas mais efetivas e factíveis a longo prazo.

Tem como finalidade selecionar propostas de projetos de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo, de modo a fornecer subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: 1. Mapeamento e caracterização da exploração dos estoques pesqueiros no Sul do Espírito Santo; e 2. Ictiofauna.

Os recursos para o projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 360.750,00, e R\$ 114.675,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 38.400,00 em bolsa, com vigência até 2018, foi solicitado prorrogação em 2019. Em 2017 foi realizada 01 (uma) publicação em revistas especializadas.

EDITAL Fapes/SEAMA Nº 02/2016 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	03	R\$ 32.000,00
Projeto		R\$ 114.675,00
TOTAL		R\$ 146.675,00

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO ZIKA - A EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS (ZIKAV) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - RESOLUÇÃO Nº 144/2016

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), e com o objetivo de pesquisar a incidência de microcefalia e/ou outras lesões cerebrais e malformações em fetos de gestantes infectadas pelo ZIKAV e contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento a esta população, está financiando o projeto de pesquisa: *A epidemia de zika virus no estado do Espírito Santo: estudo do impacto da infecção sobre o feto em uma coorte de gestantes, com sintomas da doença e confirmação virológica da infecção*, por meio de demanda induzida.

Os recursos para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 1.382.800,00. O projeto, em 2017, realizou 01 publicação em revista especializada, sendo encerrado em março de 2018.

PROJETO ZIKA - A EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO- EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	01	R\$ 9.600,00
TOTAL		R\$ 9.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO CENTRO TÉCNICO CRIATIVO – CTC VASCO COUTINHO – RESOLUÇÃO Nº 148/2016, Nº 177/2017 e Nº 206/2018

O projeto de implantação do Centro Técnico Criativo (CTC) está sendo executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, e tem o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo, desenvolvendo projetos que visam contribuir com a eficiência da gestão na administração de recursos públicos e produzir ferramentas com o intuito de melhorar a qualidade de vida da sociedade por meio da tecnologia de informação e comunicação.

Os recursos do projeto, em 2016 forma no total de R\$ 785.920,07, conforme Cooperação firmada entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) e a Fapes. Também foram parceiros em 2016 a Secult, Setur, e o IJSN. Em 2017 foram parceiros a Secti, a Fapes e a SEADH, no total de R\$ 585.170,03. Em 2018 foram disponibilizados o total de R\$ 536.000,00 pela Secti e Fapes.

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 148/2016 - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	69	R\$ 76.300,00
TOTAL		R\$ 76.300,00

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 177/2017 - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	59	R\$ 360.200,00
TOTAL		R\$ 360.200,00

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 206/2018 - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	37	R\$ 166.300,00
Projeto		R\$ 55.400,00
TOTAL		R\$ 302.670,07

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO – PDUI - RESOLUÇÃO Nº 149/2016

O “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI” está sendo executado via demanda induzida, com o objetivo principal de instituir um instrumento de gestão metropolitana que subsidie o planejamento urbano integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV previsto na Lei 12.089/2015.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fumdevit) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 725.852,47 (setecentos e vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta e sete centavos), observando o estabelecido no Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e a Fapes.

PROJETO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	17	R\$ 142.850,00
Projeto		R\$ 25.385,92
TOTAL		R\$ 402.880,04

Fonte: Fapes, 2018.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E BARRAGENS - FAPES/SEAMA/AGERH - RESOLUÇÃO Nº 151/2016

A Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGERH, visando subsidiar com maior qualidade técnica os Comitês de Bacias Hidrográficas em suas decisões para a implantação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, tem buscado alternativas para a melhoria da base cadastral de usos e usuários, hoje ainda pouco consistente e desatualizada. Tal ação implicará em respostas técnicas mais assertivas nas estimativas das demandas geradas tornando mais precisos os diagnósticos e prognósticos dos Planos de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas, a implantação da Cobrança pelo uso da água, a operacionalização da Outorga e a identificação de barragens em situação de risco.

Com intuito de equacionar atuais limitações e tornar mais eficiente a implantação dos instrumentos de gestão estabelecidos na Política de Recursos Hídricos, além de atender o que está disposto na Política Nacional de Segurança de Barragens, a chamada tem como objetivo atualizar a base de informações relativas aos usos e usuários de água nas regiões hidrográficas prioritárias; restabelecer a regulação dos usos de água eliminando o passivo de processos de outorga hoje existente nas bacias; subsidiar o Comitê da Bacia Hidrográfica nas questões referentes aos Planos de Recursos Hídricos, usos Insignificantes, cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, dentre outros; e identificar barragens em situação de risco

Os recursos para o projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 657.515,05, R\$ 150.000,00 para bolsa e R\$ 507.515,05 para o projeto de pesquisa. Estão sendo realizadas 06 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

RESOLUÇÃO Nº 151/2016 - Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/Seama/AGERH - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	74	R\$ 209.800,00
TOTAL		R\$ 209.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO DE PESQUISA APLICADA À GESTÃO DA EDUCAÇÃO – RESOLUÇÃO N° 156/2016

O projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação” tem como objeto o desenvolvimento de pesquisa aplicada à gestão da Educação com objetivo de produzir informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócio-emocional.

Os recursos financeiros para a execução do projeto foram descentralizados pela Sedu para o Funcitec, no valor total de R\$ 277.816,37 (duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e dezesseis reais e trinta e sete centavos), conforme Cooperação firmada entre a Sedu e a Fapes.

PROJETO DE PESQUISA APLICADO A GESTÃO DA EDUCAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 156.435,99
TOTAL		R\$ 156.435,99

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO DE PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS – RESOLUÇÃO N° 157/2016.

O projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis” tem como objeto obter informações e estatísticas relevantes para subsidiar a formulação de políticas públicas específicas (planos, projetos e ações direcionadas) para estes dois segmentos vulneráveis da população do estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros serão descentralizados pela SEDH para o Funcitec, no valor total de R\$ 188.100,00 (cento e oitenta e oito mil e cem reais), conforme Cooperação entre a SEDH e a Fapes. O Projeto tem 14 orientações de Teses de Conclusão de Curso pelos bolsistas.

PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	47	R\$ 26.800,00
TOTAL		R\$ 26.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - SEAMA/AGERH/IJSN - RESOLUÇÃO N° 159/2016

O desenvolvimento social e econômico sustentável do Espírito Santo está diretamente relacionado com a disponibilidade dos recursos hídricos. Por isso, visando a aumentar a segurança hídrica, o Governo do Estado incluiu entre os projetos prioritários os “Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas”.

O Plano de Recursos Hídricos e o Enquadramento dos Corpos de Água em Classes de Uso e Conservação são instrumentos de gestão, estabelecidos na Política Estadual de Recursos

Hídricos (Lei 10.179/2014), que subsidiam o planejamento das bacias hidrográficas através da proposição de ações para a melhoria da qualidade e aumento da quantidade da água. O Diagnóstico e o Prognóstico constituem a fase inicial da elaboração de ambos os instrumentos. As fases subsequentes se referem à definição dos Cenários de Enquadramento e ao Plano de Recursos Hídricos, propriamente dito.

A pesquisa será realizada nas bacias hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Rio Novo e São Mateus (parte capixaba) e possui os seguintes objetivos:

- Consolidar o Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água, com ênfase nas relações de causa e efeito que determinam a situação atual de qualidade e de quantidade das águas;
- Elaborar o processo de definição do Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário de Enquadramento com suas metas finais em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário Intermediário de Enquadramento com suas metas intermediárias em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar proposta para o Plano de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica;
- Elaborar programas, projetos e ações a serem implementados no horizonte temporal de Planejamento para cada bacia hidrográfica;
- Definir cronograma para implementação dos programas, projetos e ações;
- Definir orçamento geral para os Planos de Recursos Hídricos e os custos específicos dos programas, projetos e ações;
- Elaborar diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar estratégia de monitoramento e acompanhamento das ações do Plano;
- Elaborar Manual Operativo para implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos.

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - SEAMA/AGERH/IJSN - Resolução Fapes nº 159/2016 EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	31	R\$ 30.950,00
TOTAL		R\$ 30.950,00

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO FAMES/MÚSICA - PESQUISA APLICADA AO ESTUDO MUSICAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL – RESOLUÇÃO Nº 161/2016

O projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social, bem como a difusão do conhecimento científico da música, como instrumento de inserção social, e despertando os jovens para as possibilidades que o estudo da música poderá proporcionar.

Os recursos financeiros utilizados para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) para o Funcitec, no valor total de R\$ 824.550,80 (oitocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta centavos). O projeto apoiado observará os termos estabelecidos no Termo de Cooperação firmado entre a

SEDH e a Fapes, tendo como co-executor a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" – Fames.

PROJETO FAMES/MÚSICA - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	59	R\$ 590.100,00
TOTAL		R\$ 590.100,00

Fonte: Fapes, 2018.

FEBRE AMARELA/ES - FAPES/SEAMA - RESOLUÇÃO Nº 166/2017

O projeto tem o objetivo de reunir um conjunto de informações que possam ser tratadas e analisadas de forma adequada, visando contribuir para o conhecimento dos processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela. Considerando que o evento está em curso na região de Mata Atlântica do ES, precisamos aproveitar a oportunidade para coletar o máximo de informações possíveis enquanto o surto não declina, já que esses eventos tendem a ser rápidos, durando semanas ou poucos meses, e se não agirmos agora muitas informações serão perdidas. O projeto, portanto, envolve (1) a coleta de informações sobre os primatas e mosquitos durante o período do surto; (3) o processamento genético das amostras, modelagem e análises dos resultados. Os recursos para o projeto foram no valor total de R\$ 182.270,00, e vigente até setembro de 2018.

RESOLUÇÃO Nº 166/2017 - FEBRE AMARELA/ES - Fapes/SEAMA - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 12.000,00
TOTAL		R\$ 12.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO PROGRAMA MATEMÁTICA NA REDE E PROGRAMA ESTADUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA CONVERSA AO PÉ DAS LETRAS - RESOLUÇÃO Nº 175/2017

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), e com o intuito de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, vem desenvolvendo o *Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, por meio de demanda induzida em 2014. Em 2017, foi continuado o Programa da Matemática na Rede e iniciou o Programa Estadual da Língua Portuguesa por meio de nova Resolução.

Esse programa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos de Matemática. Também se busca identificar jovens talentos para incentivar suas participações nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas, além de promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a valorização profissional.

Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria em Matemática para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores. Possibilitando, assim, a transmissão da cultura matemática básica; o rigor da leitura e da escrita de resultados; as técnicas e métodos; a independência do

raciocínio analítico; o despertar da vocação científica e estimular a criatividade por meio do confronto com problemas interessantes da Matemática. O projeto visa despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

O programa da Língua Portuguesa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino/aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos da Língua Portuguesa. Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria na Língua Portuguesa para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores. O projeto visa despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro das Escolas Públicas Brasileiras.

PROJETO PROGRAMA MATEMÁTICA NA REDE E PROGRAMA ESTADUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA CONVERSA AO PÉ DAS LETRAS - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	202	R\$ 399.100,00
Projeto		R\$ 50.500,00
TOTAL		R\$ 449.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA OCUPAÇÃO SOCIAL - RESOLUÇÃO Nº 176/2017

Este projeto tem como objetivo de testar e avaliar técnicas de engajamento do jovem, monitorar as ações realizadas e avaliar as ações na área de educação e trabalho do Projeto Ocupação Social do Governo do Estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros descentralizado da SEDH no valor total de R\$ 2.709.735,00 serão utilizados na execução do projeto.

RESOLUÇÃO Nº 176/2017 – Monitoramento Avaliação Ocupação Social EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	214	R\$ 968.900,00
Projetos		R\$ 100.000,00
TOTAL		R\$ 1.068.900,00

Fonte: Fapes, 2018.

ES NA PALMA DA MÃO - RESOLUÇÃO Nº 180/2017

O ES Na Palma da Mão é uma concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes baseada em um Barramento de Serviços. Este projeto de pesquisa pretende gerar resultados em termos de formação de recursos humanos e de produtos (serviços, artefatos de engenharia de softwares, relatórios e artigos técnicos, etc.) com algum grau de inovação nas áreas de Multimídia e Web. Ainda nesse contexto, três subprojetos estão sendo propostos: (1) Concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes utilizando um barramento de serviços.

(2) Desenvolvimento de uma infraestrutura para auxílio à gestão pública. (3) Elaboração de um arcabouço arquitetural de apoio à experiência do usuário com aplicações para smartphones.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (Prodest) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 357.341,48 (trezentos e cinquenta e sete mil e trezentos e quarenta e um reais e quarenta e oito centavos). O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a Prodest e a Fapes.

Resolução Fapes nº 180/2017 - ES NA PALMA DA MÃO		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	13	R\$ 102.500,00
TOTAL		R\$ 102.500,00

Fonte: Fapes, 2018.

ENSINA BRASIL - RESOLUÇÃO Nº 184/2017

Concessão de Bolsa de Formação de Profissionais na Área de Educação, visando o desenvolvimento de profissionais baseada na prática em sala de aula, nos moldes de residências pedagógicas para graduados, e a inovação metodológica no Ensino Básico Estadual, com o objetivo de:

- Estimular a fixação de recursos humanos com experiência em metodologia de inovação para o Ensino Básico;
- Criar incentivos e valorizar a profissão docente na rede pública de Ensino Básico Estadual do Estado do Espírito Santo, por meio da criação de ambientes propícios à formação de profissionais com perfil de liderança na área da Educação, a partir da experiência em sala de aula;
- Proporcionar a inserção de metodologias de ensino diferenciadas para os alunos da rede pública de ensino básico estadual.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Sedu no valor total de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais).

Resolução Fapes nº 184/2017 – Ensina Brasil		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	33	R\$ 1.019.100,00
TOTAL		R\$ 1.019.100,00

Fonte: Fapes, 2018.

DEFINIÇÃO DO ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA, ITAPEMIRIM, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS - RESOLUÇÃO Nº 185/2017

A pesquisa será realizada nas bacias hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Rio Novo e São Mateus (parte capixaba) e possui os seguintes objetivos:

- Consolidar o Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água, com ênfase nas relações de causa e efeito que determinam a situação atual de qualidade e de quantidade das águas;
- Elaborar o processo de definição do Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário de Enquadramento com suas metas finais em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário Intermediário de Enquadramento com suas metas intermediárias em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar proposta para o Plano de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica;
- Elaborar programas, projetos e ações a serem implementados no horizonte temporal de Planejamento para cada bacia hidrográfica;
- Definir cronograma para implementação dos programas, projetos e ações;
- Definir orçamento geral para os Planos de Recursos Hídricos e os custos específicos dos programas, projetos e ações;
- Elaborar diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar estratégia de monitoramento e acompanhamento das ações do Plano;
- Elaborar Manual Operativo para implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos.

Os produtos esperados da pesquisa constituem:

- Banco de dados de cada bacia hidrográfica e suas subdivisões, que poderá subsidiar futuras pesquisas acadêmicas;
- Diagnóstico e Prognóstico consolidados das condições de uso da água em cada bacia hidrográfica;
- Proposta de Cenários Finais e Intermediários de Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Proposta de Plano de Recursos Hídricos com programas, projetos e ações com seus respectivos prazos de execução e orçamentos em cada bacia hidrográfica;
- Diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Indicadores e manual operativo para acompanhamento da implementação do Plano em cada bacia hidrográfica.

Para execução do objeto do Termo de Cooperação serão destinados recursos financeiros no valor de R\$ 964.710,00 que serão descentralizados do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Florestais do Espírito Santo – Fundágua por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Seama para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 185/2017 – Plano de Bacias II		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	27	R\$ 384.500,00
Projeto		R\$ 492.110,00
TOTAL		R\$ 876.610,00

Fonte: Fapes, 2018.

BANDAS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO – RESOLUÇÃO Nº 187/2017

O Projeto Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), conjuntamente com a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) no âmbito da ação Música nas Escolas.

Ofertar o acesso à educação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos de sopros e percussão com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social e comportamental de crianças e adolescentes da rede Estadual de Ensino do Espírito Santo, além de realizar pesquisa que avalie os impactos correspondentes, tanto para os alunos da rede estadual quanto para as políticas públicas de educação.

Para execução serão destinados recursos financeiros no valor de R\$ 492.065,00,00 que serão descentralizados da Secretaria de Estado de Educação - Sedu para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 187/2017 – Bandas nas Escolas		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	79	R\$ 338.100,00
Projeto		R\$ 38.065,00
TOTAL		R\$ 376.165,00

Fonte: Fapes, 2018.

COMPARTILHAMENTO DE DADOS GEOGRÁFICOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE UM SIG WEB UTILIZANDO SOFTWARE LIVRE – RESOLUÇÃO Nº 188/2017

O projeto tem como objeto o desenvolvimento e implementação de uma plataforma SIG Web opensource para a disponibilização de informação geográfica online por meio do desenvolvimento de um servidor de mapa dinâmico integrando dados espaciais georreferenciados e permitindo maior acesso de usuários à dados especializados.

Os recursos financeiros no valor total de R\$ 147.300,00 serão descentralizados do Fundo Estadual de Meio Ambiente – Fundema para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 188/2017 – SigWeb		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 58.000,00
Projeto		R\$ 21.300,00
TOTAL		R\$ 79.300,00

Fonte: Fapes, 2018.

REDE DE COMPARTILHAMENTO DE DADOS E DIVULGAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – RESOLUÇÃO Nº 189/2017

O projeto tem como objeto promover o desenvolvimento de ações conjuntas nos campos da organização e disseminação das informações sobre a biodiversidade no estado do Espírito Santo, contribuindo para o conhecimento a conservação e uso sustentável da Mata Atlântica através de um sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo visando disponibilizá-las para cientistas, público leigo e tomadores de decisão.

Os recursos financeiros no valor total R\$ 740.840,00 serão descentralizados do Fundo Estadual de Meio Ambiente – Fundema para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 189/2017 – Rede de Compartilhamento		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	03	R\$ 186.000,00
Projeto		R\$ 145.640,00
TOTAL		R\$ 331.640,00

Fonte: Fapes, 2018.

PESQUISA APLICADA AO PLANO ES CRIATIVO– RESOLUÇÃO Nº 190/2017

O projeto tem como objetivo realizar diagnóstico dos setores que compõem a economia criativa no Espírito Santo: artesanato, gastronomia, audiovisual e tecnologias da informação e comunicação, visando disponibilizar informações sobre os setores, bem como auxiliar na formulação de políticas públicas.

Os recursos financeiros para a execução serão no valor total de R\$ 144.995,20, cuja quantia de R\$ 120.995,20 será descentralizada pela Secult e Setades e a quantia de R\$ 24.000,00 será repassada pelo Observatório de Economia da Cultura – Itaú Cultural, para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 190/2017 – Plano ES Criativo		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	05	R\$ 78.300,00
Projeto		R\$ 27.400,00
TOTAL		R\$ 105.700,00

Fonte: Fapes, 2018.

ESTUDO DE IMPACTO DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO TURISMO NA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO– RESOLUÇÃO Nº 191/2017

O projeto tem como objetivo pesquisar a economia do turismo no Espírito Santo visando subsidiar a formulação e o desenho de políticas públicas neste setor.

Os recursos financeiros para a execução serão no valor total de R\$ 60.000,00 serão descentralizados pela Setur para o Funcitec.

Resolução Fapes nº 191/2017 – Impacto do Turismo na Economia		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	02	R\$ 24.000,00
Projeto		R\$ 18.000,00
TOTAL		R\$ 42.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

BOLSA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS – VETOR BRASIL– RESOLUÇÃO Nº 192/2017

Tem como objetivo instituir em caráter especial a modalidade de Bolsa de Gestão da Inovação em Políticas Públicas e regulamentar a concessão da bolsa visando promover e apoiar iniciativas inovadoras para a melhoria da gestão pública, da eficiência administrativa e da efetividade e eficácia das políticas públicas em diversas áreas dos órgãos do Poder Executivo Estadual. Em 2018 os órgãos estaduais participantes foram a Setades, Seama, Seger, Fapes, SEP e IJSN.

Os recursos financeiros para concessão das bolsas serão descentralizados por meio de Termo de Cooperação por órgão da administração pública estadual direta ou indireta para o Funcitec, com anuência da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos - Seger.

Resolução Fapes nº 192/2017 – Vetor Brasil		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	13	R\$ 372.000,00
TOTAL		R\$ 372.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

AValiação DE IMPACTO DO PROGRAMA NOSSA BOLSA– RESOLUÇÃO Nº 194/2017

O projeto visa avaliar o impacto do Programa Nossa Bolsa na qualidade de vida dos beneficiários, identificando o perfil e a situação atual dos alunos concluintes que ingressaram entre os anos de 2006 a 2009 e realizar avaliação de impacto do sobre a qualidade de vida dos egressos, no período de 2010 a 2015.

O projeto será apoiado com recursos financeiros oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funcitec/Programa NossaBolsa, no valor total de R\$ 862.767,24, por demanda induzida ao Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, pelo período de até 24 (vinte e quatro) meses.

Resolução Fapes nº 194/2017 – Impacto do Nossa Bolsa		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	20	R\$ 110.900,00
Projeto		R\$ 364.580,34
TOTAL		R\$ 475.480,34

Fonte: Fapes, 2018.

ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – RESOLUÇÃO Nº 196/2018

O Projeto visa ampliar as expectativas pessoais e profissionais dos participantes por meio do ensino da música. Suas atividades principais serão as aulas de iniciação musical com a prática de instrumentos de cordas friccionadas que acontecerão dentro das escolas, facilitando assim o acesso do aluno às aulas, estimulando seu interesse pela própria instituição.

O projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo (OSJES) é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), em parceria com a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) e a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) no âmbito da ação Música nas Escolas.

Resolução Fapes nº 196/2018 – Orquestra Sinfônica Jovem		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	58	R\$ 166.700,00
Projeto		R\$ 197.000,00
TOTAL		R\$ 363.700,00

Fonte: Fapes, 2018.

REVISÃO DA LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DA MATA ATLÂNTICA – RESOLUÇÃO Nº 197/2018

A avaliação do grau de ameaça de espécies de animais e/ou plantas é baseada nos acervos biológicos existentes para uma determinada região e no conhecimento dos impactos em que as espécies estejam submetidas. Essa análise produz listas de espécies ameaçadas, que por sua natureza dinâmica deverá ser atualizada de tempos em tempos, para que mantenham seu caráter de documento de política pública atualizado.

Em virtude da disponibilização de informações dos acervos biológicos com representatividade da biota capixaba, bem como um maior conhecimento sobre os impactos atuantes sobre as espécies ameaçadas, tais como o rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Mariana/MG que afetou toda a biota do Rio Doce, e a febre amarela silvestre que atingiu populações de diversas espécies de primatas, é urgente que a lista de espécies ameaçadas do Espírito Santo seja revista.

RESOLUÇÃO Nº 197/2018 - Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas		
EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 106.600,00
Projeto		R\$ 313.829,00
TOTAL		R\$ 420.429,00

Fonte: Fapes, 2018.

CENTRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLITICAS PUBLICAS DO ES - RESOLUÇÃO Nº 198/2018

A avaliação de políticas públicas é uma atividade estratégica e fundamental para a gestão pública ao trazer maior compreensão das suas políticas, auxiliar na tomada de decisão e possibilitar o maior controle social sobre o gasto público. Ciente desta prioridade, o Governo de Estado, em 05 de outubro de 2017, sancionou a Lei n.º 10.744, que instituiu o Sistema de Monitoramento e de Avaliação de Política Públicas do Espírito Santo, e, em 09 de janeiro de 2018, estabeleceu o Plano Estadual de Monitoramento e Avaliação de Política Públicas do Espírito Santo, por meio do Decreto n.º 4202-R. De acordo com o Decreto, serão avaliadas e/ou monitoradas as seguintes políticas públicas: Escola Viva, Ocupação Social, Bolsa Capixaba, Nossa Bolsa, Reflorestar, Políticas de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, Políticas de Reintegração do Preso e Egresso e Rede Cuidar. Em 2018, 04 projetos estavam contratados.

Os recursos financeiros para execução dos projetos serão disponibilizados para o Funcitec, mediante celebração de Termo de Cooperação entre os órgãos finalísticos e a Fapes, na forma a seguir:

- I - pela Sedu para realização do projeto “Avaliação do Programa Escola Viva” foi descentralizado o valor de R\$ 122.394,80;
- II - pela Setades para realização do projeto “Avaliação do Programa Bolsa Capixaba” foi descentralizado o valor de R\$ 400.000,00;
- III - pela Seama para realização do projeto “Avaliação do Programa Reflorestar” foi descentralizado o valor de R\$ 1.018.956,90;
- IV - para realização do projeto “Núcleo de Análise Técnica”, pelo IJSN foi descentralizado o valor de R\$ 130.000,00e pela Fapes foi disponibilizado o valor de R\$ 166.800,00.

RESOLUÇÃO Nº 198/2018 - Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	89	R\$ 447.900,00
Projeto		R\$ 917.151,70
TOTAL		R\$ 1.365.051,70

Fonte: Fapes, 2018.

PROJETO CORAIS NAS ESCOLAS - RESOLUÇÃO Nº 201/2018

O Projeto Corais nas Escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), em parceria com a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) e a Secretaria de Estado da Cultura (Secult), no âmbito da ação Música nas Escolas. Ofertar o acesso à educação musical por meio da prática de canto coral com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social, comportamental e cultural de crianças e adolescentes da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo, além de realizar pesquisa que avalie os impactos correspondentes, tanto para os alunos da rede estadual quanto para as políticas públicas de educação.

RESOLUÇÃO Nº 201/2018 - Projeto Corais nas Escolas EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 240.600,00
Projeto		R\$ 35.200,00
TOTAL		R\$ 275.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO 2018/2019 – RIEES - RESOLUÇÃO Nº 202/2018

Projeto da Rede de Internacionalização da Educação no ES (RIEES) – um organismo de cooperação internacional que existe desde o ano 2017, e que visa promover e fomentar a cooperação internacional das instituições de ensino do estado do Espírito Santo, com as IE e centros de pesquisa estrangeiros, por meio de ações conjuntas, troca de informações e experiências, tanto institucionalmente, quanto junto ao corpo docente e discente, relacionadas

à cooperação internacional. Serão implementadas em 2019 as 14 bolsas que constam no plano de trabalho do projeto.

RESOLUÇÃO Nº 202/2018 – Internacionalização da Educação EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)	
Projeto	R\$ 22.458,00
TOTAL	R\$ 22.458,00

Fonte: Fapes, 2018.

ORQUESTRA DE VIOLÕES - RESOLUÇÃO 205/2018

O Projeto Orquestra de Violões nas Escolas é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – Sedu e a Faculdade de Música do Espírito Santo – Fames. Para a presente pesquisa propomos analisar e reestruturar o material didático utilizado pelo Projeto orquestra de violões nas escolas, com o foco direcionado nas relações de estímulos à motivação e engajamento estudantil no processo, elementos tratados como essenciais na literatura de ponta dos estudos sobre ensino coletivo.

Como estímulos à motivação, consideramos elementos como escolha de repertório, funções de apresentações artísticas, nivelamento e posicionamento espacial da turma, dentre fatores similares que dialoguem com razões que “motivem a ação”. Como engajamento ao processo compreendemos como, funções possíveis a serem exercidas no processo, formas comunicacionais exercidas pelo grupo e criações de “palavras, gestos, movimentos e sons” ligados à “necessidade de construir um conhecimento do mundo e de comunicar esse conhecimento a outros” (ALMEIDA apud Ferreira, 2008, p. 20).

RESOLUÇÃO Nº 205/2018 – Orquestra de Violões EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	67	R\$ 255.500,00
Projeto		R\$ 25.930,00
TOTAL		R\$ 281.430,00

Fonte: Fapes, 2018.

CURSO MANDARIM E CULTURA CHINESA - RESOLUÇÃO 208/2018

A inclusão do mandarim como uma opção de ensino de língua estrangeira nasce, principalmente, de o Mandarim, língua oficial da República Popular da China, ser o idioma mais falado por representar um quarto de toda a população mundial e da importância da China no cenário econômico mundial, uma vez que a economia chinesa é a segunda maior do mundo, produzindo a maioria dos produtos de uso diário, sendo um dos principais parceiros comerciais do Brasil.

O projeto, com a implantação do curso de Mandarim e Cultura Chinesa, pretende além de propiciar ao estudante do ensino médio maiores possibilidades de inserção no mundo do trabalho, suprir a demanda de mão de obra capacitada para lidar com o mercado da China no Estado.

RESOLUÇÃO Nº 208/2018 – Curso Mandarin e cultura chinesa EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	02	R\$ 20.800,00
Projeto		R\$ 20.000,00
TOTAL		R\$ 40.800,00

Fonte: Fapes, 2018.

AFRICANIDADES TRANSATLÂNTICAS – CULTURA, HISTÓRIA E MEMÓRIAS AFRO-BRASILEIRAS A PARTIR DO ESPÍRITO SANTO – ES - RESOLUÇÃO 210/2018

Africanidades Transatlânticas é um projeto/programa de pesquisa que se propõe a reunir pesquisadores de diferentes áreas, como Antropologia, História, Sociologia, Artes, Educação e Política e estudar comunidades e culturas afro-brasileiras a partir do estado do Espírito Santo, e estabelecer diálogos com essas africanidades na diáspora e no próprio continente africano. A partir de indicações das práticas culturais das comunidades negras do presente, far-se-á um mergulho na história desses africanos e seus descendentes, escavando arquivos, documentos e textos, que explicitem a presença de tais agrupamentos no Espírito Santo entre os séculos XVI e XIX. A partir do presente, o projeto mergulhará também na memória e nas trajetórias de mestres e lideranças que atuam na gestão dessas comunidades, procurando desvelar o sentido de suas práticas culturais e celebrações festivas que persistem, resistem e são recriadas por longos períodos de tempo.

RESOLUÇÃO Nº 210/2018 – Africanidades Transatlânticas EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	13	R\$ 5.300,00
Projeto		R\$ 71.056,00
TOTAL		R\$ 76.356,00

Fonte: Fapes, 2018.

CAPACITAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BARRAGINHAS DA EMBRAPA, EM MICROBACIAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – RESOLUÇÃO Nº 213/2018

O projeto tem como objetivo geral possibilitar a transferência e disponibilização da tecnologia social “Barraginhas” por meio de ações de capacitações, adoção e multiplicação da tecnologia em microbacias no Estado do Espírito Santo.

A tecnologia social denominada “Barraginhas”, desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), é uma alternativa simples, barata e com resultados efetivos no aumento da disponibilidade hídrica em microbacias, sendo adaptável a diferentes realidades.

As diversas etapas de transferência de tecnologia do projeto incluem ações de capacitação e métodos de Ater aplicados para a adoção e multiplicação da tecnologia, além do monitoramento das Unidades de Referências (URs) implantadas e a publicação de resultados. Após a conclusão do projeto, a tecnologia será de conhecimento na região, podendo já mostrar seus resultados para a população local como para outros sujeitos que queiram replicá-la.

RESOLUÇÃO Nº 213/2018 – Projeto Barraginhas EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	12	-
Projeto		R\$ 321.127,27
TOTAL		R\$ 321.127,27

Fonte: Fapes, 2018.



AÇÃO DE APOIO À PESQUISA

Nessa linha de ação, a Fapes tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, incentivando a pesquisa, públicas e privadas, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, visando o desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, apoiando o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos .

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa - Pro-Pesquisa

O Programa Pró-Pesquisa tem a finalidade de estimular a pesquisa desde os jovens pesquisadores, núcleos emergentes, núcleos de excelência, como o intercâmbio entre pesquisadores. Visando o incremento da produção, continuidade e divulgação de pesquisas científicas, a formação de recursos humanos para a pesquisa, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado.

Esse programa é atendido por meio da concessão das modalidades de apoio: a programa primeiros projetos –PPP, Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem, Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, Universal, Bolsa apoio técnico – AT, entre outros privados e públicos.

COM RECURSOS ORIUNDOS DE CONVÊNIOS FAPES

PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - PPP (Fapes/CNPq)

O Programa Primeiros Projetos – PPP foi criado pelo CNPq e sua execução é descentralizada para as fundações estaduais, por meio de convênios firmados. Tem objetivo de dar acesso aos recursos financeiros para C,T&I ao jovem pesquisador que tem dificuldades em competir com os grupos consolidados e pesquisadores experientes; fortalecer infraestrutura básica das instituições que fazem pesquisa; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior ou pesquisa do Espírito Santo.

Edital nº 04/2017 – Em agosto de 2017 foi lançado o Edital nº 04/2017 CNPq/Fapes com recursos financeiros disponibilizados no valor de R\$ 812.550,00, provenientes de recursos do CNPq,

repassados a Fapes, e do orçamento da Fapes. As 50 propostas aprovadas em dezembro de 2017 totalizam o valor de R\$ 805.639,12. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

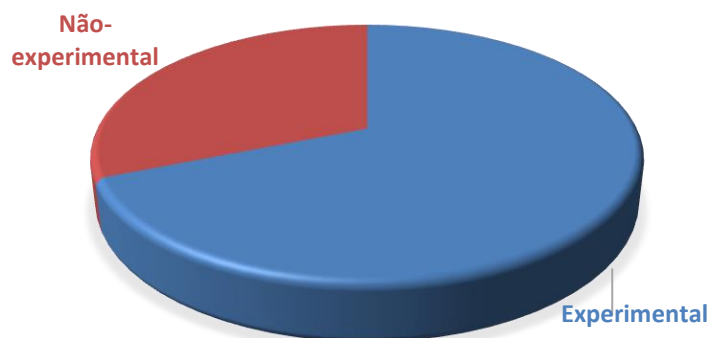
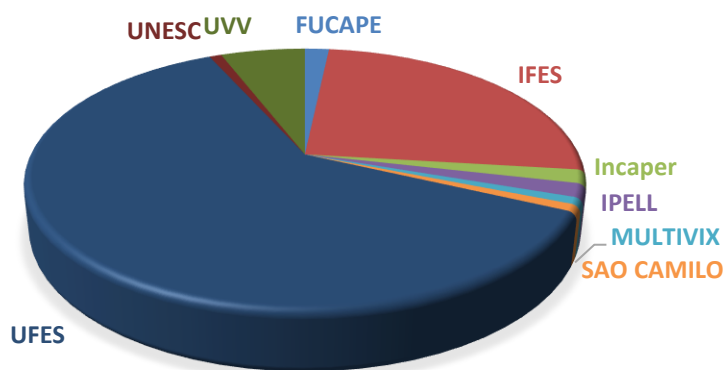
EDITAL nº 04/2017 - PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - PPP (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	ORÇAMENTO APROVADO
UFES - ALEGRE	10	R\$ 212.818,20
IFES - PIUMA	1	R\$ 19.000,00
IFES - ALEGRE	1	R\$ 20.500,00
IFES - CARIACICA	1	R\$ 22.300,00
IFES - ITAPINA	1	R\$ 2.126,99
IFES - SERRA	1	R\$ 19.450,00
IFES - VITORIA	1	R\$ 21.046,00
INCAPER - VITORIA	1	R\$ 23.000,00
SALESIANA	1	R\$ 18.500,00
UFES - SAO MATEUS	7	R\$ 95.007,00
UFES - VITORIA	17	R\$ 234.310,10
UNESC	1	R\$ 15.418,83
UVV	7	R\$ 103.812,00
TOTAL	50	R\$ 807.289,12

Fonte: Fapes 2018

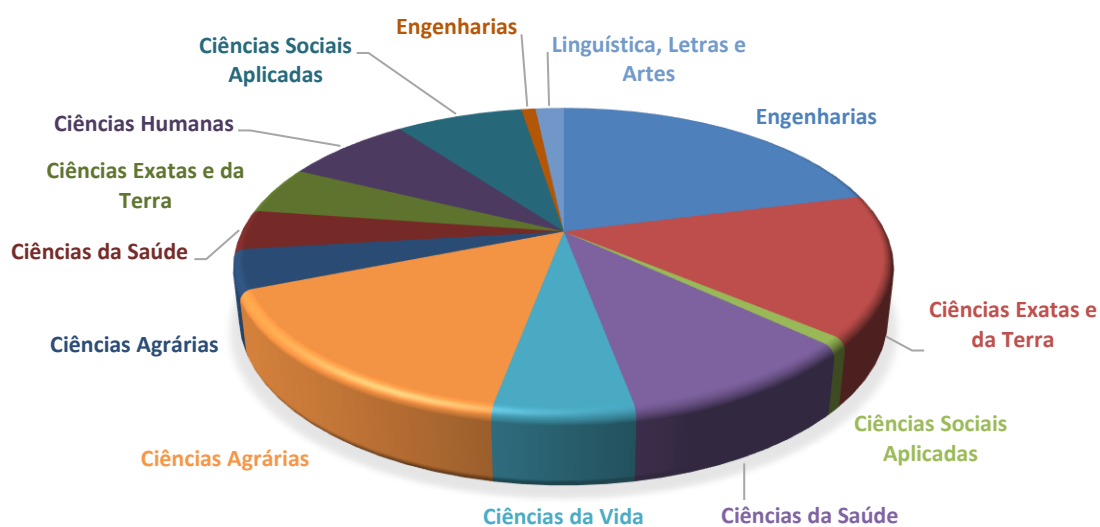
No ano de 2018 foram repassados pela Fapes aos coordenadores de projetos o valor de R\$ 709.109,49, referente a parcelas dos projetos, sendo R\$ 417.054,46 provenientes de recursos da Fapes e R\$ 292.055,03 provenientes do CNPq.

Edital nº 022/2018 - Em agosto de 2018 foi lançado um novo Edital, o CNPq/Fapes nº 022 – Programa Primeiros Projetos – PPP, objetivando dar acesso aos recursos para CT&I ao jovem pesquisador que tem dificuldades em competir com os grupos consolidados e pesquisadores experientes.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 1.750.000,00, provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e do orçamento da Fapes. Neste edital não houve desembolso financeiro em 2018, os projetos foram contratados no início de 2019. Foram submetidas 119 propostas, o resultado foi divulgado em fevereiro de 2019, com 91 propostas aprovadas, totalizando o valor de R\$ 1.737.214,85. As propostas submetidas estão representadas a seguir por tipologia, IEs e área do conhecimento:

TIPOLOGIA DE PESQUISA - PPP 2018

INSTITUIÇÃO DE ENSINO - PPP 2018


Fonte: Fapes 2018

ÁREAS DO CONHECIMENTO - PPP 2018


Fonte: Fapes 2018

PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)

O Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem, foi criado pelo CNPq e tem como objetivo apoiar e estimular a integração e o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa; permitir, por meio do acesso aos recursos financeiros para C,T&I, a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, induzindo a formação de novos núcleos de excelência no Espírito Santo; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação do Espírito Santo; estimular a competitividade internacional, assim como o intercâmbio científico-tecnológico dos grupos de pesquisa das instituições do Espírito Santo; estimular a substituição de tecnologias e de produtos importados de interesse do Estado ou do País por correspondentes nacionais competitivos.

Edital nº 05/2017 - Em agosto de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 05, com recursos financeiros disponibilizados no valor de R\$ 2.166.800,00, provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e do orçamento da Fapes.

As 14 (quatorze) propostas aprovadas em dezembro de 2017 totalizam o valor de R\$ 2.072.383,50. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	TOTAL APROVADO
FUCAPE	1	R\$ 31.664,00
IFES - VITÓRIA	1	R\$ 140.208,50
UFES - ALEGRE	3	R\$ 458.670,00
UFES - VITÓRIA	8	R\$ 1.278.641,00
UVV	1	R\$ 163.200,00
TOTAL	14	R\$ 2.072.383,50

Fonte: Fapes 2018

Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)	
TÍTULO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Alterações funcionais, mecânicas e estruturais cardiovasculares após exposição crônica ao cádmio e aos ácidos graxos essenciais.	Saúde
Infecções genitais e câncer de colo uterino em mulheres de comunidades quilombolas no Espírito Santo	Saúde
Escola em tempo integral e o desempenho dos alunos das escolas públicas do ES	Educação

Revertendo defeitos funcionais de células T e potencializando a imunidade específica anti-Leishmania em humanos através do bloqueio de p38 MAPK e PD-1	Saúde
Micro e nanopartículas de origem natural com potencial anti e pró-oxidante empregadas na prevenção de doenças humanas e animais	Biotecnologia
Núcleo de Pesquisa Neurofeedback: Aplicação nas Desordens Neuropsiquiátricas.	Saúde
Novas Tecnologias em Fertilizantes Fosfatados e Nitrogenados de Eficiência Aumentada e sua Interação no Sistema Solo-Planta	Novos Materiais
Estudo da viabilidade da implementação de novos marcadores moleculares forenses na rotina da Polícia Civil do ES e consolidação do Centro Integrado de Genômica e Diagnóstico Molecular da UFES.	Biotecnologia
Núcleo Emergente em Redes Definidas por Software (NERDS)	Tecnologia da Informação
Árvores frutíferas funcionais da Floresta Atlântica: Diversidade molecular, morfofisiológica e morfogênese in vitro na produção de sementes sintéticas de superclones de sapucaia e juçara.	Biotecnologia
Núcleo de Engenharia e Inovação em Telessaúde e Telerreabilitação	Tecnologia da Informação
Heteroestruturas magnéticas, supercondutoras ou híbridas	Novos Materiais
CSI Biodiversidade: tecnologias de ponta ajudam a desvendar a história evolutiva das espécies	Biotecnologia
Núcleo emergente de pesquisa básica e aplicada associada à embriogênese somática indireta de Coffea com diferentes níveis de ploidia.	Biotecnologia

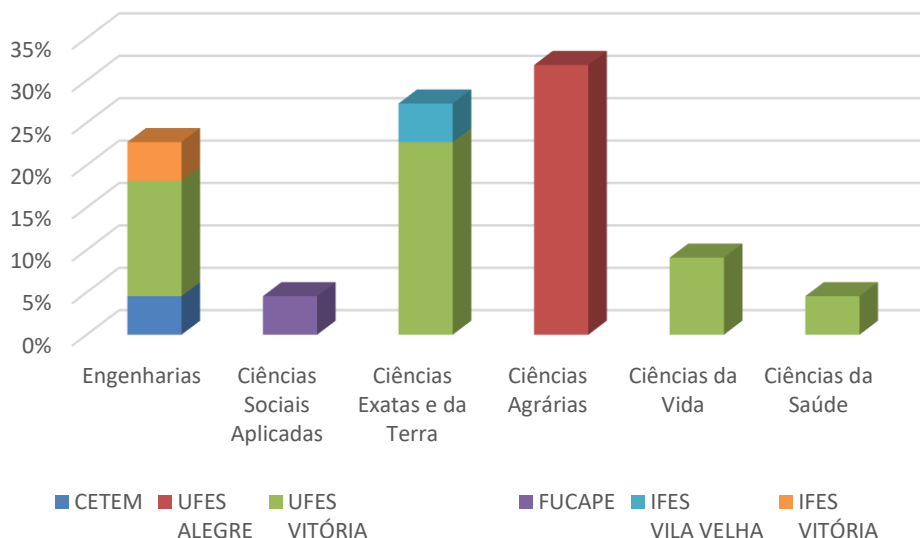
Fonte: Fapes 2018

No ano de 2018, foram repassados pela Fapes aos coordenadores de projetos o valor de R\$ 1.885.881,52, referente a parcelas dos projetos, sendo R\$ 793.953,92 provenientes de recursos da Fapes e R\$ 1.091.927,60 do CNPq.

Edital nº 023/2018 - Em agosto de 2018 foi lançado outro Edital do Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem, o Edital CNPq/Fapes nº 023, considerando novo aporte de recursos financeiros do CNPq. O edital tem como objetivo apoiar e estimular a integração e o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa.

Os recursos financeiros disponibilizados para o referido edital foram de R\$ 4.950.000,00, atividade 19.571.0017.2116, elemento de despesa: 33.90.20/44.90.20 e fonte 4101/0272, atendendo aos termos do Convênio registrado no SICONV sob o nº 794009/2013, provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes. Foram selecionadas 22 propostas em dezembro de 2018, totalizando o valor de R\$ 3.710.545,00 e serão contratadas em 2019.

PRONEM - por Instituição e Área de conhecimento



Fonte: Fapes 2018

PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)

O Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, criado pelo CNPq, tem como objetivo estimular a integração e o fortalecimento de grupos de pesquisa de forma que as atividades sejam desenvolvidas em temas de interesse do estado; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover o avanço da competência local e regional em sua área de atuação, criando para tanto ambientes atraentes e estimulantes para alunos talentosos de diversos níveis; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; contribuir para a formação de pessoal qualificado, nos níveis da pós-graduação, pós-doutorado e iniciação científica; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação do Espírito Santo; estimular a competitividade internacional, assim como o intercâmbio científico-tecnológico dos grupos de pesquisa das instituições do Espírito Santo.

Edital nº 06/2017 - Em setembro de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 06 com recursos financeiros disponibilizados no valor de R\$ 2.213.500,00, provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes. As 6 (seis) propostas aprovadas em dezembro de 2017, totalizam o valor de R\$ 2.213.320,00. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	TOTAL APROVADO
Ufes - Vitória	5	R\$ 1.775.520,00
Incaper - Vitória	1	R\$ 437.800,00
TOTAL	6	R\$ 2.213.320,00

Fonte: Fapes 2018

Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)	
TÍTULO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Contaminação por Metais Tóxicos, Mercúrio e Chumbo: Efeitos Tóxicos em Modelos Animais e Ação Anti-estresse Oxidativo de Peptídeos da Clara de Ovo.	Saúde
Novos Materiais Nanoestruturados: fenômenos interfaciais afetando propriedades magnéticas e supercondutoras	Novos Materiais
Bases moleculares biotecnológicas da interação planta-vírus gerando produtos inovadores para a melhoria da resistência e qualidade de frutos de mamão e abacaxi.	Biotecnologia
Astrofísica, Cosmologia e Gravitação	(Outro)
Núcleo de Excelência em Tecnologias para Internet das Coisas (IoT-A)	Tecnologia da Informação
Novas Abordagens Diagnósticas para a Tuberculose	Saúde

Fonte: Fapes 2018

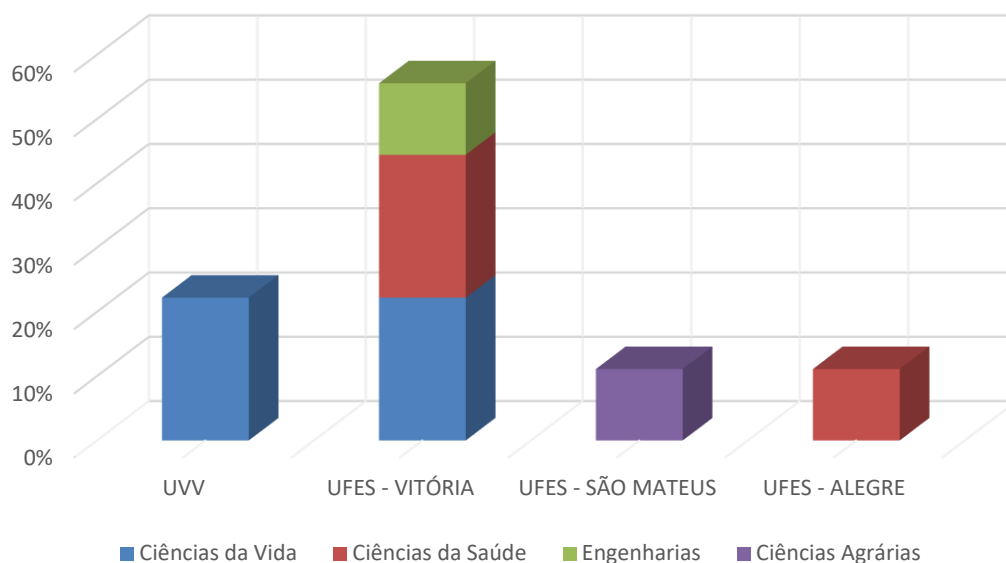
No ano de 2018 foram repassados pela Fapes aos coordenadores de projetos o valor de R\$ 1.493.818,26, referente a parcelas dos projetos, sendo R\$ 628.774,26 provenientes de recursos da Fapes e R\$ 865.044,00 do CNPq.

Edital nº 024/2018 - Em agosto de 2018 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 24 – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, objetivando estimular a integração e o fortalecimento de grupos de pesquisa de forma que as atividades sejam desenvolvidas em temas de interesse do estado.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 3.680.000,00, atividade 19.571.0168.2429, elemento de despesa: 33.90.20/44.90.20 e fonte 4101/0272, atendendo aos termos do Convênio registrado no Siconv sob o nº 793942/2013, provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e do orçamento da Fapes.

As 9 propostas aprovadas em dezembro de 2018, totalizam o valor de R\$ 3.260.678,00 e serão contratadas em 2019.

PRONEX Instituição por Área do Conhecimento



Fonte: Fapes 2018

COM RECURSOS ORIUNDOS DO FUNCITEC

Em 2018, os recursos do Funcitec definidos para o Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa totalizaram R\$ 5.573.641,00, conforme se observa na tabela abaixo:

PROGRAMA PRÓ-PESQUISA – EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUTADO/2018
06/2014	Universal Individual	42.930,00	8.600,00
07/2014	Universal Integrado	82.800,00	43.400,00
06/2016	Bolsa AT	274.800,00	249.400,00
03/2017	Universal	1.500.000,00	1.401.565,13
01/2015	Fapes/Vale	2.094.011,00	1.047.680,00
12/2018	Estágio Técnico Científico	100.000,00	95.200,00
06/2016	Bacia do Rio Doce - Capes/Fapemig	879.200,00	338.600,00
18/2017	CNPq/ICMBIO	49.800,00	46.200,00
02/2018	Climatologia	457.600,00	411.100,00
05/2018	SIMACC	92.500,00	50.400,00
TOTAL		5.573.641,00	3.692.145,13

Fonte: Fapes 2018.

O Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa tem sido reforçado pela Fapes com o acompanhamento, adesão e incentivo as chamadas internacionais principalmente por meio das parcerias do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa - Confap, e os programas de pró-produtividade para pesquisadores que somaram em 2018 o montante de R\$ 916.879,00.

Edital Universal

Os Editais da modalidade Universal têm como objetivos:

- a) apoiar a melhoria da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação localizadas no estado do Espírito Santo;
 - b) contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico;
 - c) contribuir para o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores;
 - d) estimular a consolidação de grupos de pesquisa;
 - e) incentivar a consolidação de jovens pesquisadores nas instituições capixabas;
 - f) estimular o intercâmbio institucional;
 - g) contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.
- Atuam com o financiamento da pesquisa e de bolsas.

Os Editais Universal contemplaram duas modalidades de pesquisa diferenciadas: o Individual e o Integrado. O primeiro para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e o segundo, para grupos integrados de pesquisa, que contam com a presença de dois ou mais pesquisadores principais doutores, além do coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados.

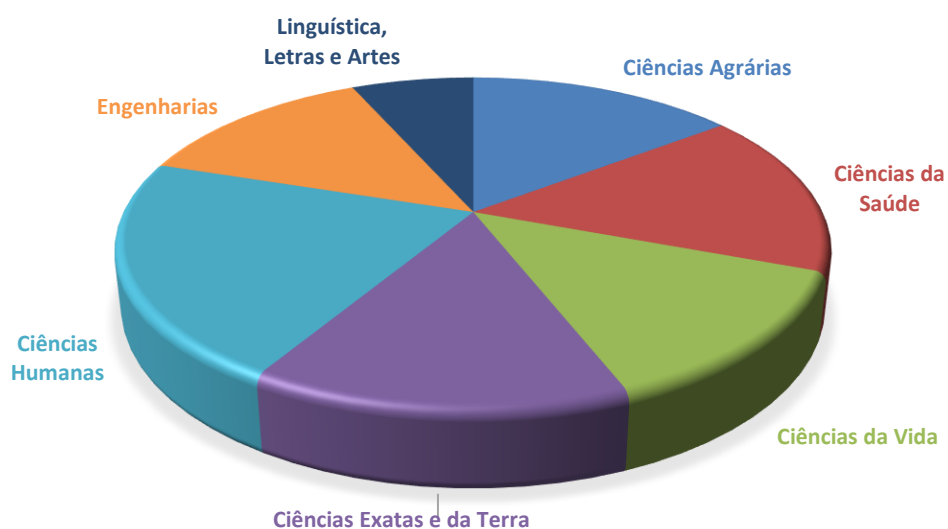
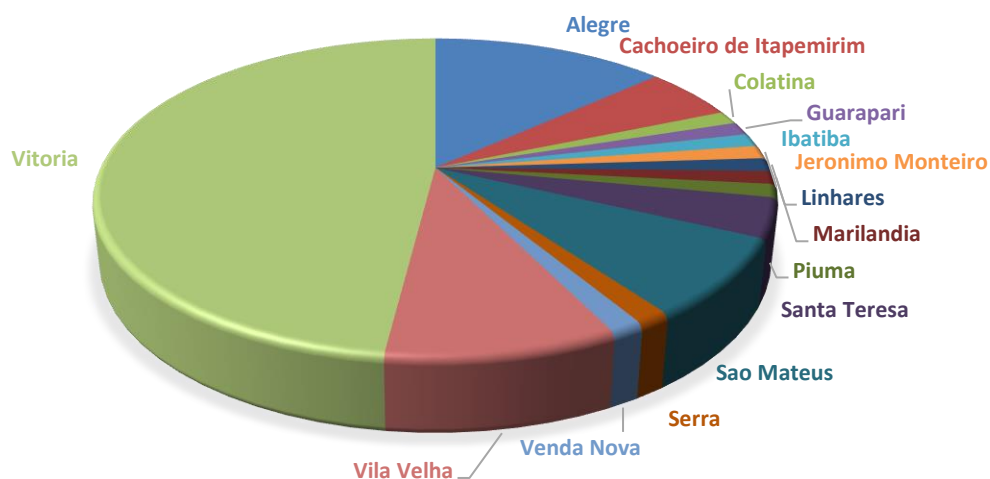
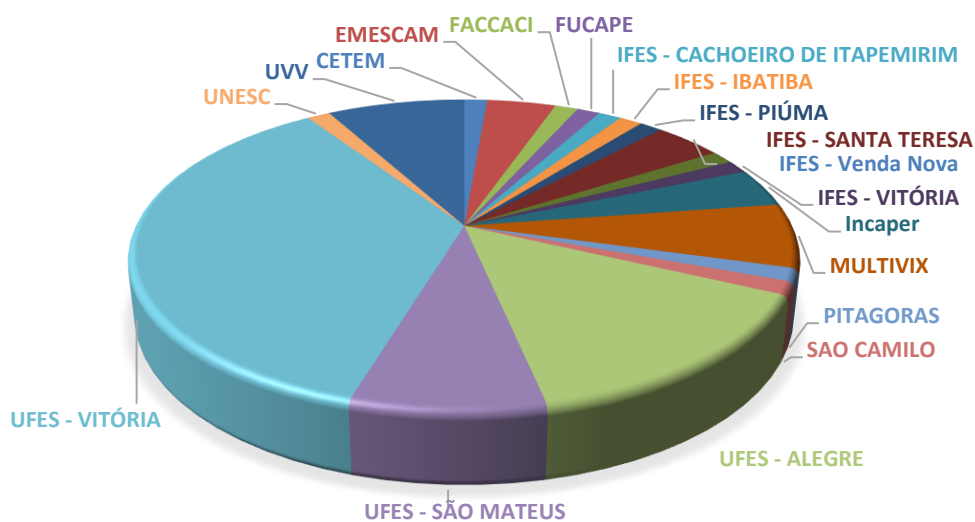
Em 2014 foram lançados os editais nº 06 - Universal Individual e nº 07 - Universal Integrado que se encerraram em 2018 com os seguintes resultados:

- Universal Individual: 143 projetos que resultou em 137 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras; 93 orientações a alunos de graduação e pós-graduação; distribuídos em 13 municípios do Estado do Espírito Santo, abrangendo todas as macrorregiões - Metropolitana, Sul, Central e Norte e contemplou 08 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas; e, em 2018, executou o montante de R\$ 5.000,00 em pesquisa, e R\$ 3.600,00 com a concessão de bolsas.

- Universal Integrado: 70 projetos que resultaram em 105 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras; 78 orientações de alunos de graduação e pós-graduação; distribuídos em 06 municípios do Estado do Espírito Santo, atendendo as macrorregiões Metropolitana, Sul, e Norte e contemplou 04 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas; e, em 2018, o montante de R\$ 43.000,00 em pesquisa, e R\$ 400,00 com a concessão de bolsas;

Em 2017 foi lançado o Edital 03/2017 – Universal, com 75 projetos de pesquisa aprovados, no valor total de R\$ 1.990.687,13, distribuídos em 19 Instituições de Ensino e Pesquisa e 15 municípios do Estado do Espírito Santo. Em 2018 foram executados o montante de R\$ 154.800,00 em concessão de bolsas e R\$ 1.246.765,13 em pesquisa. Os projetos estão distribuídos como nos gráficos abaixo:

- por Instituições de Ensino,
- por municípios e,
- grandes áreas do conhecimento.



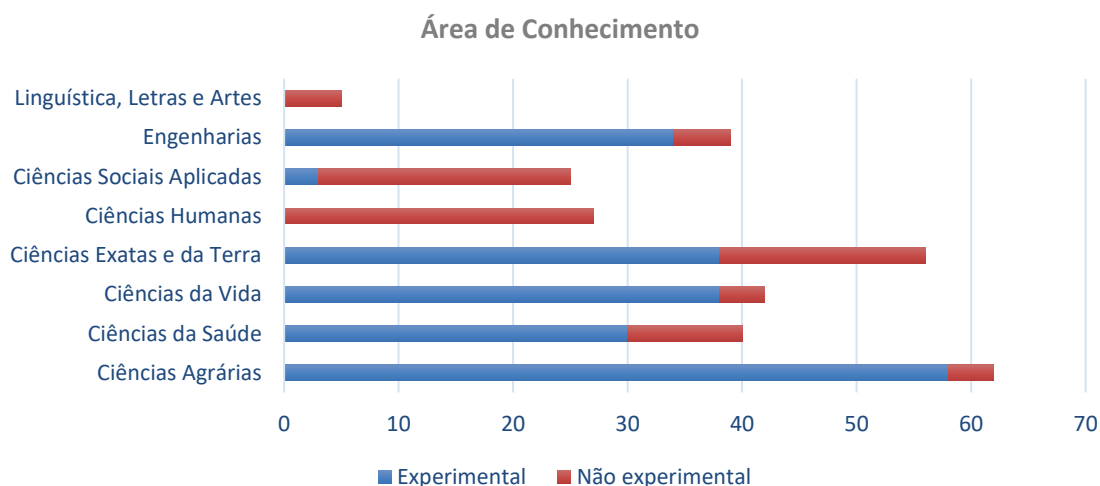
Fonte: Fapes 2018.

Em 2018 foi lançado o Edital Fapes nº 21/2018 – Universal com o montante total de R\$ 3.000.000,00 para ser aplicado nos projetos em 8 áreas do conhecimento. Foram submetidos 296 projetos, e foram aprovados 106 para contratação em 2019.

O diferencial em 2018 no Edital do Universal foi a distinção dos projetos por pesquisa experimental e não experimental:

- Pesquisa experimental: projetos de natureza experimental, das áreas das ciências exatas, biológicas ou tecnológica, que sejam munidos de experimentos reais para comprovar uma teoria, apontando a veracidade ou não da mesma, e que exigem a utilização de infraestrutura laboratorial, equipamentos e reagentes mais dispendiosos. Na pesquisa experimental, variáveis relacionadas ao objeto do estudo são manipuladas/testadas para entender como ou por que determinado fenômeno é produzido;
- Pesquisa não-experimental: projetos de natureza observacional, as variáveis de interesse do estudo são observadas ou mensuradas como ocorrem naturalmente. Na pesquisa não experimental, o estudo dos fenômenos é conduzido sem a intervenção sistemática do(a) pesquisador(a). Exemplos são pesquisas de levantamento em que os próprios participantes respondem a questionários ou escalas sobre seus comportamentos, ou pesquisas fundamentadas em observação naturalística, comportamental, epidemiológica ou populacional. Via de regra não requerem equipamentos ou reagentes dispendiosos.

Foram contempladas propostas nas duas áreas, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Fonte: Fapes, 2018

Bolsa de Apoio Técnico– AT

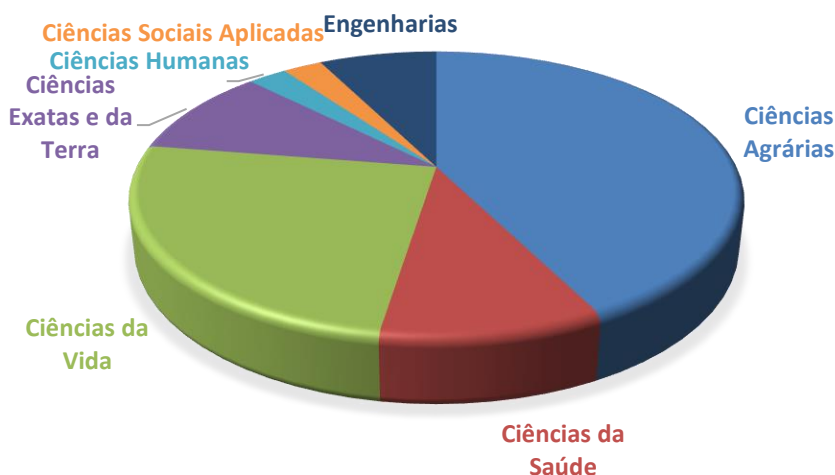
Em 2018, foram investidos R\$ 249.400,00, com a concessão de 38 Bolsas de Apoio Técnico (AT), selecionadas pelo Edital 06/2016, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de

pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo.

Foram contempladas 05 (cinco) instituições, com liderança da Ufes em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e a UVV em Vila Velha.

Em 2018 foi lançado o Edital nº 026/2018 - Bolsa de Apoio Técnico, com recursos no valor total de R\$ 1.152.000,00. Foram submetidas 40 propostas para a seleção, o resultado final e a contratação serão realizadas em 2019.

Previamente a distribuição das propostas recebidas por área de conhecimento ficou da seguinte forma:



Fonte: Fapes, 2018

Estágio Técnico-Científico

Em 2018 foi lançado também o Edital nº 12/2018 que tem por objetivo selecionar propostas para concessão de apoio financeiro à participação em estágio técnico-científico em laboratório ou centro de pesquisa, desenvolvimento ou inovação (P,D&I), no país ou no exterior, visando o aprimoramento ou desenvolvimento de técnicas ou processos ou aquisição de conhecimentos específicos vinculados a projeto de P,D&I desenvolvido em instituições de ensino superior ou pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, localizadas no estado do Espírito Santo.

Foram contratados 11 auxílios e executado o total de R\$ 95.200,00. Contemplando três instituições de ensino: Ufes - São Mateus, Vitória e Alegre; Ifes – Viana e UVV.

Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização – Vale – Edital 01/2015

A finalidade deste edital foi a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação, desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAP's cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a empresa Vale.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00, sendo:

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A e Faperj.

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A. e a Fapes:

a) R\$ 3.950.000,00, oriundos do Funcitec para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas;

b) R\$ 3.950.000,00, oriundos da Vale S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas.

Projetos aprovados nas áreas de Logística, Meio Ambiente, Pelotização:

Edital 01/2015 - Fapes/FAPERJ/VALE - PROPOSTAS ESTADUAIS APROVADAS		
LOGÍSTICA		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Medição Automática de Calado de Navios	UFES - Vitória
2	Planejamento da Operação Ferroviária em Ambiente Com Incertezas por meio de Modelos Matemáticos e Meta-heurísticas	UFES - Vitória
3	Aplicação de Conversores Modulares Multiníveis (MMC) para Controle e Supervisão dos Motores Elétricos dos Transportadores de Correias do Terminal Portuário de Minério de Ferro de Tubarão da VALE	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Análise da sensibilidade de moluscos ao Tributilestanho (TBT) por meio de imosex (Gastropodes), ciclo reprodutivo (Bivalves) e de alterações ultraestruturais em conchas de moluscos (Gastropodes e Bivalves) no litoral do Espírito Santo	UFES - Vitória
2	Em busca de uma impressão digital dos efeitos das atividades associadas a mineração na biota aquática	UVV
3	Impacto das mudanças climáticas em espécies florestais brasileiras	UFES - Alegre
4	Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos.	UVV
5	Conversão de Resíduos Sólidos em Gás de Gaseificação para Redução de GEE	UCL
6	Aplicação de Partículas Magnéticas na Remoção de Boro em Efluentes: Otimização, Melhorias, Redução de Custos e Processo Ecosustentável na Vale	UFES - Vitória
7	Competição, coexistência e saúde geral de grandes felinos na Mata Atlântica de Tabuleiro	UVV
8	Manejo e conservação do palmito juçara (<i>Euterpe edulis</i> Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica	UFES - Alegre
9	Respostas e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: <i>Myrsine coriacea</i> como uma espécie modelo	UFES - Alegre

10	Identificação e caracterização de espécies de Psidium da Mata Atlântica de interesse econômico	UFES - Alegre	
11	Aproveitamento de um efluente rico em amônia para produção de estruvita: análise econômica e viabilidade técnica	UFES - São Mateus	
12	Desenvolvimento de um sistema de eletrofloculação autossustentável em energia para o tratamento de efluentes gerados na indústria Vale	UFES - Vitória	
PELOTIZAÇÃO			
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA	
1	Diagnósticos de falhas e monitoramento de desempenho em forno de pelotização	UFES - Vitória	
2	Visão Artificial e Robótica Autônoma Aplicadas à Mineração	UFES - Vitória	
PROPOSTAS EM REDE APROVADAS			
LOGÍSTICA			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	SEDPORTOS	Dinâmica sedimentar em sistemas portuários: uma abordagem sistêmica e multidisciplinar – SEDPORTOS	UFES - Vitória
2	UFES-Coppe/UFRJ de Cooperação em Logística de Operação de Minérios	Otimização da alocação de pilhas de minério em pátios de estocagem de portos	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	PPBio-MA: Feedbacks Ecológicos	Impacto de infraestruturas lineares e da agricultura nos serviços ambientais de áreas protegidas	UFES - Alegre
2	Desenvolvimento de soluções para reverter o declínio de espécies em um bioma antropogênico: conservação e manejo de mamíferos da Mata Atlântica	Conservação e manejo de mamíferos ameaçados de extinção em paisagens fragmentadas da Mata Atlântica	UFES - Vitória

Fonte: Fapes 2018

EDITAL 001/2015 - Fapes/FAPERJ/ VALE – Execução em 2018 (R\$)		
Bolsas	61	R\$ 576.350,00
Projeto		R\$ 471.330,00
TOTAL		R\$ 1.047.680,00

Fonte: Fapes, 2018.

O Edital de Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização - contemplou 21 projetos descritos acima, e tem produzido: 10 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras, e 09 orientações de alunos de graduação e pós-

graduação. A previsão de término dos projetos de pesquisa em 2020. Em 2018 foram desembolsados R\$ 1.047.680,00 para o segundo ano de execução dos projetos.

O primeiro Seminário parcial de acompanhamento e avaliação dos projetos foi realizado em novembro de 2017, um segundo seminário de acompanhamento dos projetos será realizado em 2019.

Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce -

Parceria firmada entre a Capes, Ana, CNPq, Fapes e Fapemig com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, de caráter interdisciplinar, desenvolvidos em rede, em diferentes instituições de ensino superior (IES), institutos de ciência e tecnologia (ICT) e demais instituições, públicas ou privadas sem fins lucrativos, enquadráveis nos termos desta Chamada, visando à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação stricto sensu e a geração de conhecimento, tecnologias e processos tendo como objetivo a Recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e ecossistemas associados em diversas áreas temáticas.

Os recursos disponibilizados pela Fapes/Funcitec para investimento na **Chamada N° 06/2016 Capes-Fapemig-Fapes-CNPq-Ana**, no valor total de R\$ R\$ 2.000.000,00. Em 2018 foram de R\$ 139.000,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 199.600,00 em bolsa, e tem vigência até 2021. Como resultados, até o momento, foi informado 01 orientação de aluno de graduação/pós-graduação.

Chamada N° 06/2016 Capes-Fapemig-Fapes-CNPq-ANA - Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	12	R\$ 199.600,00
Projeto		R\$ 139.000,00
TOTAL		R\$ 338.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

Pesquisa em Unidades de Conservação da Caatinga e Mata Atlântica - ICMBio

A presente ação conjunta entre o ICMBio, o CNPq e as FAPs, chamada CNPq/ICMBio/FAPs N° 18/2017, vai em direção aos compromissos assumidos pelo Brasil para o conhecimento, a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da biodiversidade, conforme previsto na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e nas Metas Nacionais de Biodiversidade para 2020 (Resolução Conabio nº. 6, de 3 de setembro de 2013).

A ação conjunta tem o objetivo de apoiar projetos de pesquisa interdisciplinares que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País e a formação de recursos humanos relacionados ao manejo, uso sustentável e conservação da biodiversidade e à proteção do patrimônio cultural e dos recursos naturais em Unidades de Conservação federais e seu entorno nos Biomas Caatinga e Mata Atlântica, fortalecendo a inserção das Unidades de Conservação no desenvolvimento regional.

Os recursos financeiros para o projeto são no valor total de R\$ 196.000,00, sendo R\$ 23.200,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 172.800,00 em bolsa, e tem vigência de 2018 a 2021. Em 2018 foram executados o montante de R\$ 38.400,00 em bolsa e R\$ 7.800,00 em pesquisa.

Cooperação Técnica e Financeira Nº 002/2018 - Vale/Itv/Ufes/Fapes - Climatologia

A cooperação visa a implementação do Centro de Estudos Avançados em Climatologia do Estado do Espírito Santo, através da concessão de bolsa a professor visitante especial, a alunos de mestrado e doutorado regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu, bem como a recém-doutores em estágios de pós-doutorado, vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES), localizadas no estado do Espírito Santo.

A implementação do Centro de Estudos Avançados em Climatologia do Estado do Espírito Santo tem o objetivo de estimular a formação e qualificação de pesquisadores e de integrar competências entre academia e setor produtivo.

Suas ações virão a contribuir para que as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em climatologia sejam potencializadas, estimuladas e fortalecidas, com geração de produtos, processos e resultados técnico-científicos capazes de responder as questões de interesse comuns no tocante ao clima, eventos geográficos e meteorológicos e outros afins; e promover o desenvolvimento de competências locais nas IES capixabas e nas IES parceiras ao nível nacional e internacional.

Foram contratados 02 projetos, com 9 bolsas, e previsão para encerramento dos projetos em 2021.

Cooperação Técnica e Financeira Nº 002/2018 - Vale/Itv/Ufes/Fapes - Climatologia - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	09	R\$ 199.600,00
Projeto		R\$ 139.000,00
TOTAL		R\$ 338.600,00

Fonte: Fapes, 2018.

Cooperação Fapes-ArcelorMittal: Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil (Simacc)

O Edital Fapes/ArcelorMittal Nº 05/2018, lançado em 2018 é uma chamada pública para seleção de propostas para apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por alunos de mestrado (acadêmico) e de doutorado nos temas Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil.

Os projetos selecionados deverão contribuir para o avanço do conhecimento e da tecnologia nas áreas de Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil. Os desafios de pesquisa nessas áreas são relevantes, tanto para o desenvolvimento tecnológico e industrial da ArcelorMittal, quanto para a acumulação de conhecimento necessário para aplicação em diversos campos da sociedade brasileira. Pretende-se que a pesquisa se aproxime da realidade da empresa e da academia, buscando soluções tecnológicas e científicas que possam ser aplicadas para a melhoria das políticas da empresa e para o desenvolvimento social e econômico do Espírito Santo.

Foram selecionados 07 projetos, com 07 bolsas, nas áreas de Engenharia Civil, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Arquitetura, Ciências Florestais e Engenharia Ambiental. Com duração prevista até 2022.

Edital Fapes/Arcelormittal Nº 05/2018 - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 50.400,00
TOTAL		R\$ 50.400,00

Fonte: Fapes, 2018.

Programa de Incentivo à Produtividade - Pro-Produtividade

O Programa Pró-Produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq ou sua ascensão.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido por meio da concessão de duas modalidades de apoio: a Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e a Taxa de Pesquisa (TPq).

APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA: RECURSOS EXECUTADOS/2018 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSAS	EXECUÇÃO/2018
015/2012	Taxa de Pesquisa	6	R\$ 9.000,00
002/2015	Taxa de Pesquisa (Chamada 1)	41	R\$ 230.400,00
004/2015	Bolsa Pesquisador Capixaba	33	R\$ 378.400,00
018/2018	Bolsa Pesquisador Capixaba	31	R\$ 17.600,00
TOTAL		111	R\$ 635.400,00

Fonte: Fapes 2018.

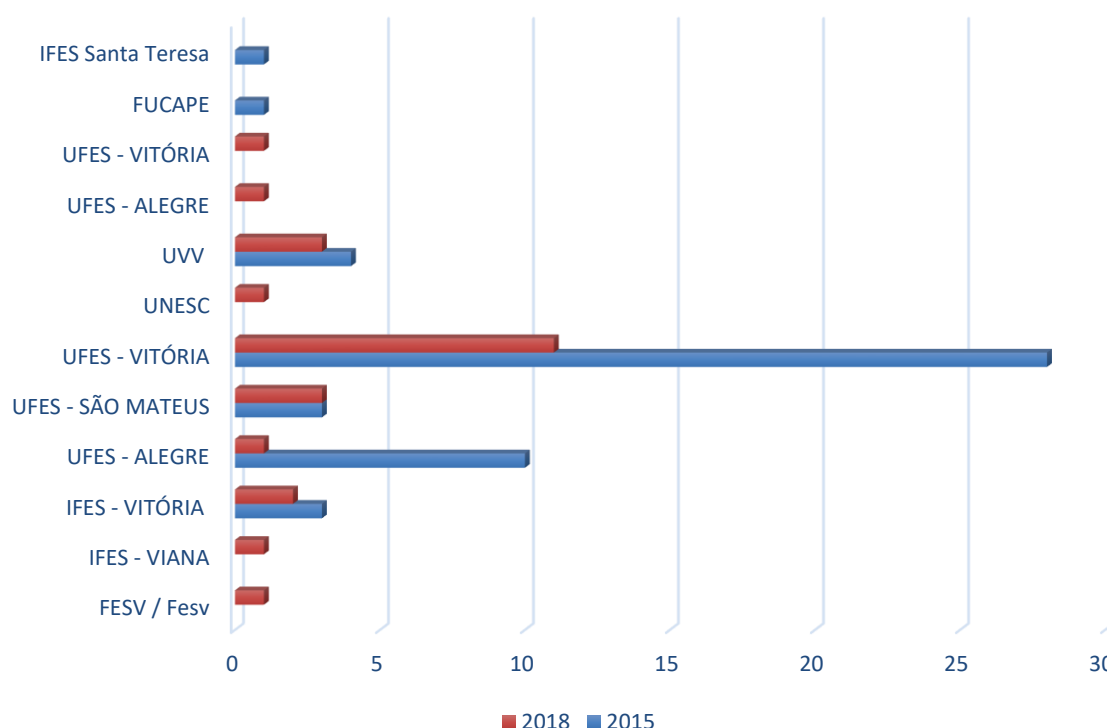
Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC

A modalidade prevê a concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O Edital Nº 04/2015 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando 50 bolsas no valor mensal de R\$ 800,00 para cada pesquisador, durante 36 meses. O valor investido em 2018, totalizou R\$ 378.400,00.

O Edital Nº 18/2018 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando 30 bolsas no valor mensal de R\$ 800,00 para cada pesquisador, durante 36 meses. O valor investido em 2018, totalizou R\$ 17.600,00.

Bolsas Pesquisador Capixaba vigentes por Instituição de Ensino



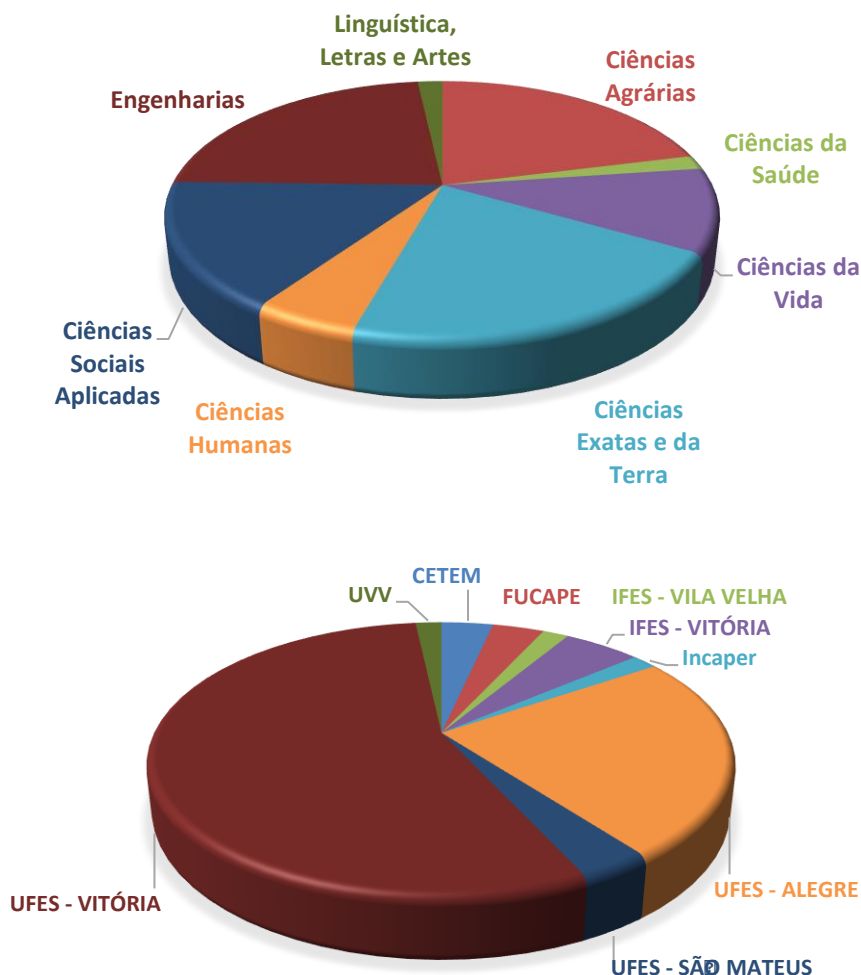
Fonte: Fapes 2018.

Taxa de Pesquisa

O Edital objetiva selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento. A modalidade de Taxa de Pesquisa Especial é destinada à Bolsistas Pesquisador Capixaba que ascenderam para PQ nível 2 do CNPq e solicitaram Taxa de Pesquisa.

A Fapes utilizou a modalidade de Edital de Taxa de Pesquisa e Taxa de Pesquisa Especial, respectivamente Edital nº 02/2015 e Edital nº 15/2015, até o ano de 2015 e em virtude da crise econômica do Brasil, e em especial do estado, somente em 2018 foi lançado o Edital nº 19.

Em 2018 estavam vigentes 34 auxílios do Edital de Taxa de Pesquisa de 2015, com previsão de encerramento em 2019, e foram executados o total de R\$ 230.400,00. Para o Edital nº 19/2018, foram destinados recursos da ordem de R\$ 432.000,00, foram submetidas 58 propostas e com previsão de contratação de 20 propostas em 2019. As propostas estão distribuídas por instituição e área do conhecimento conforme os gráficos abaixo:



Fonte: Fapes 2018.



AÇÃO DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isso, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação. Parcerias internacionais tem sido realizadas com a finalidade de incentivar a participação estadual em programas internacionais, visando o intercâmbio entre pesquisadores, e o desenvolvimento de competências de comunicação, em especial a habilidade oral.

Programa de Apoio a Difusão Científica e Popularização da Ciência

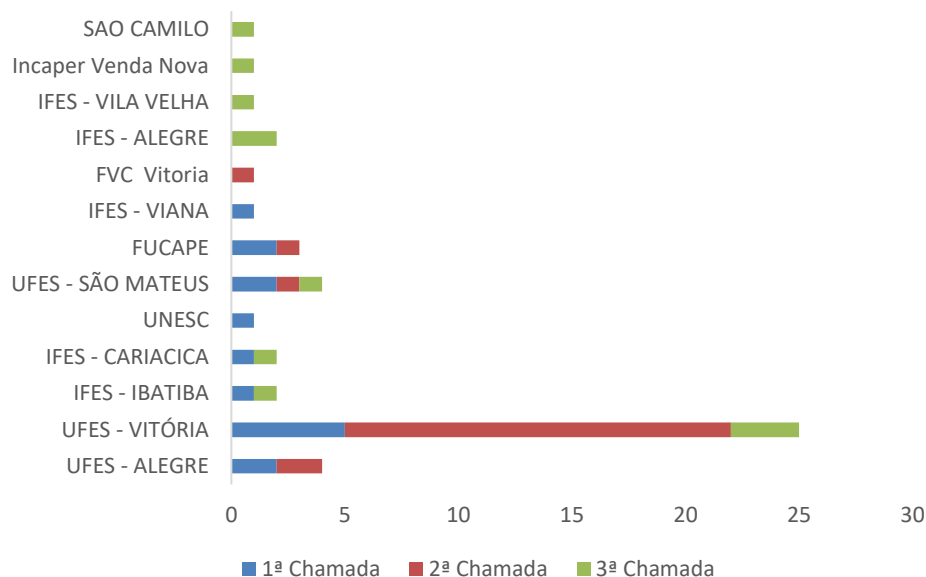
Auxílio à Organização de Eventos

Nessa modalidade a Fapes seleciona propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado a Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação localizada no estado do Espírito Santo.

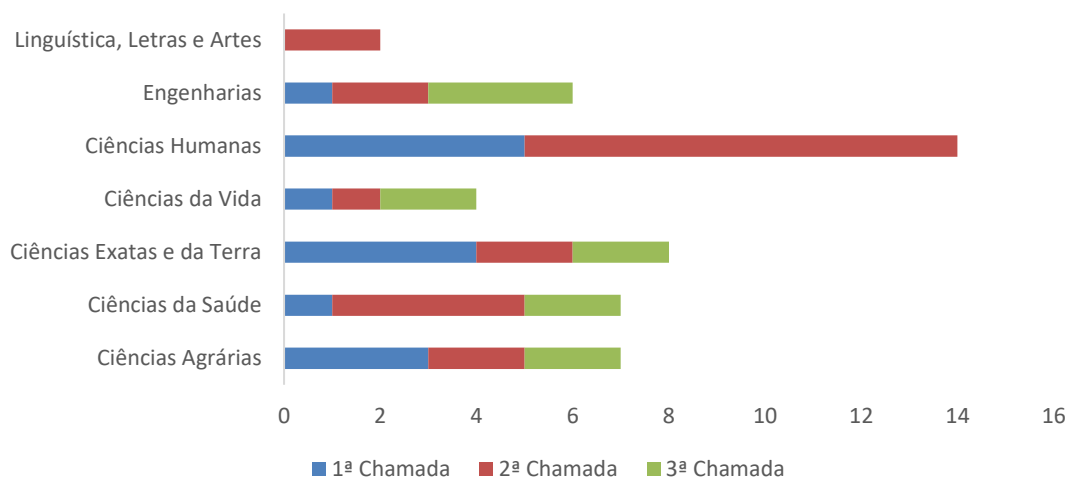
O Edital de Organização de Eventos Técnico-científicos é um programa anual e contínuo. No Edital nº 07/2018 foram disponibilizados R\$ 400.000,00, e foram contratados 48 projetos, respectivamente: 15 na 1ª Chamada, 22 na 2ª Chamada e 11 na 3ª Chamada. Foram submetidos à Fapes nessa modalidade 123 propostas de projeto para o edital. Os recursos executados em 2018 foram de R\$ 363.374,50.

Nº de Projetos por Instituições de Ensino



Fonte: Fapes 2018.

Nº de Projetos pelas Grandes Áreas do Conhecimento



Fonte: Fapes 2018.

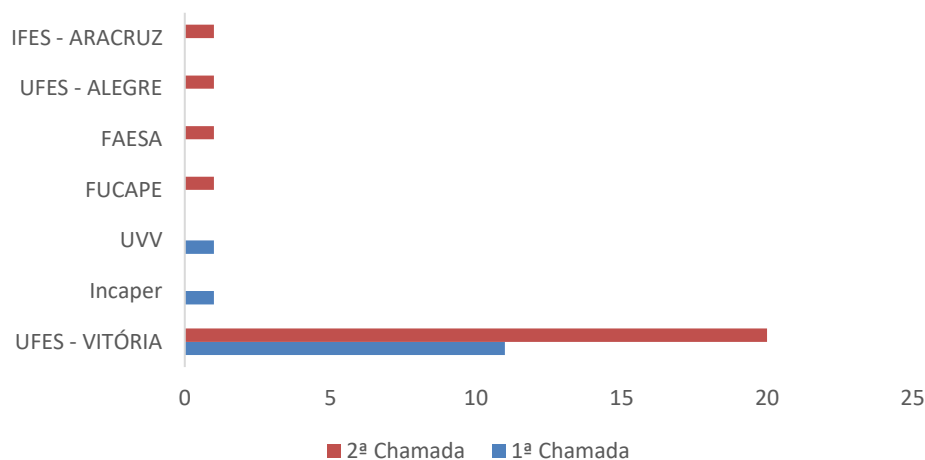
Auxílio à Participação em Eventos

A chamada tem a finalidade da concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científicos são específicas para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior.

O Edital de Auxílio à participação de eventos Técnico-científicos é um programa anual e contínuo. No Edital nº 08/2018 foram disponibilizados R\$ 160.000,00, e foram contratados 37 projetos, respectivamente: 13 na 1ª Chamada, e 24 na 2ª Chamada. Foram submetidos à Fapes

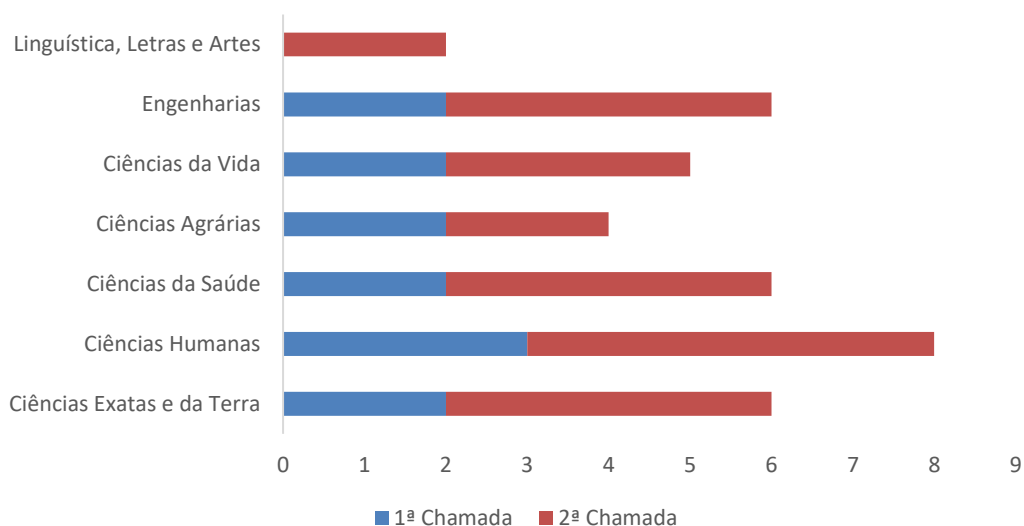
nessa modalidade 214 propostas de projeto para o edital. Os recursos executados em 2018 foram de R\$ 159.998,00.

Nº de Projetos por Instituição de Pesquisa



Fonte: Fapes 2018.

Nº de Projetos por Grande Área de Conhecimento



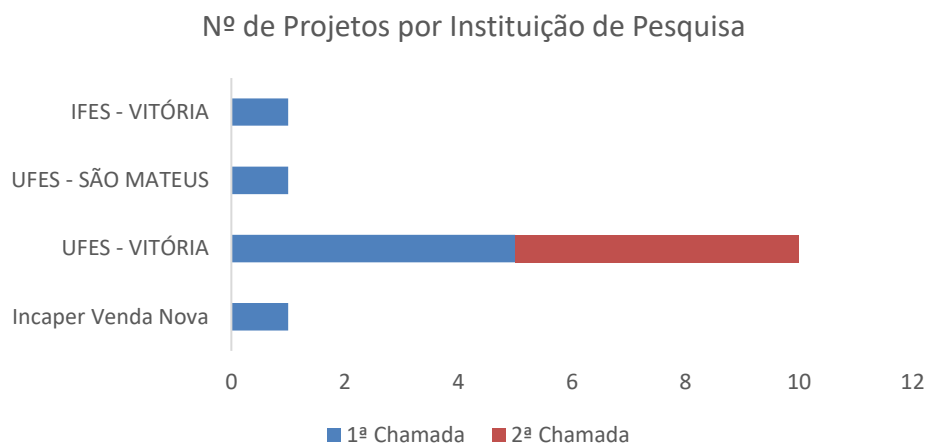
Fonte: Fapes 2018.

Participação em Visita Técnico-científica

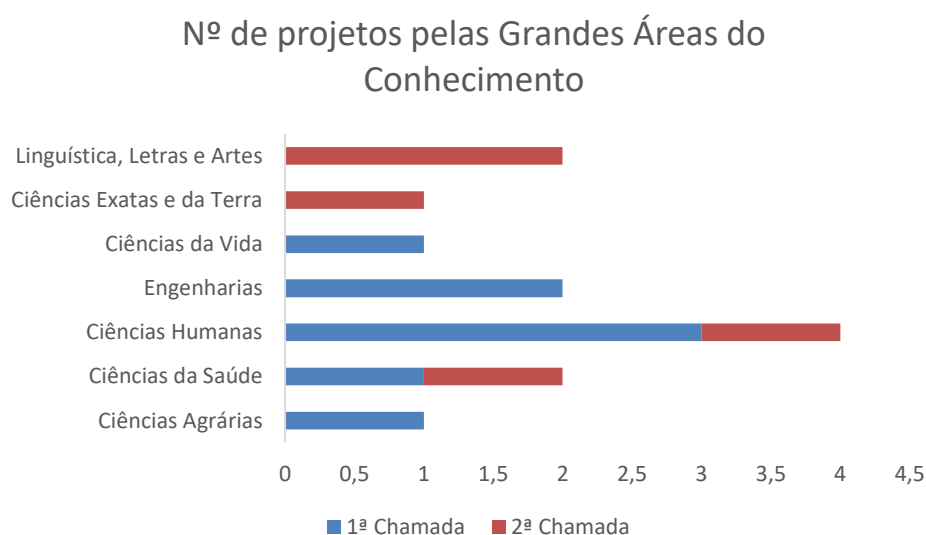
A chamada tem a finalidade de selecionar propostas para concessão de auxílio à realização de visita técnico-científica em laboratório ou centro de pesquisa, desenvolvimento ou inovação (P,D&I), no país ou no exterior, a ser realizada no período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2018, visando ao aprimoramento ou desenvolvimento de técnicas ou processos ou à aquisição de conhecimentos específicos vinculados a projetos de P,D&I desenvolvidos em instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo.

No Edital nº 09/2018 foram disponibilizados R\$ 100.000,00, e foram contratados 13 projetos, respectivamente: 8 na 1ª Chamada, e 5 na 2ª Chamada. Foram submetidos à Fapes nessa

modalidade 29 propostas de projeto para o edital. Os recursos executados em 2018 foram de R\$ 109.681,50.



Fonte: Fapes 2018.



Fonte: Fapes 2018.

Internacionalização

A Fapes tem procurado cada vez mais fomentar, divulgar e incentivar as ações de internacionalização visando aumentar as oportunidades de cooperação com instituições no exterior. As ações efetivamente permitem a expansão do eixo da internacionalização da pesquisa brasileira, aumentando as colaborações entre grupos de pesquisa com um desenvolvimento cada vez maior.

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Confap, junto as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP's) associadas, tem exercido de forma muito intensa a articulação, busca e inserção brasileira nos principais centros de pesquisa mundiais. A Fapes como uma das associadas tem aderido a diversas chamadas internacionais, e conquistando candidaturas, como podemos observar nos investimentos realizados em 2018.

Chamada *Researcher Connect* - Cursos de Curta Duração para Desenvolvimento de Habilidades em Comunicação Científica - 2018

A chamada teve por finalidade selecionar instituições de Ensino Superior nos estados participantes para sediar uma série de cursos presenciais para o desenvolvimento de habilidades em comunicação científica para pesquisadores, sob o Programa *Researcher Connect*, a serem realizados no Brasil de 1º de agosto de 2017 a 1º de março de 2018. Nesta chamada, as FAPs integrantes selecionarão “coordenadores de curso” como representantes de Pró-Reitorias de Pesquisa, Pró-Reitorias de Pós-Graduação, Departamentos e programas de pós-graduação como candidatos elegíveis para realizar uma edição dos cursos do *Researcher Connect* em sua instituição.

Esta edição do *Researcher Connect* é oferecida pelo *Newton Fund Professional Development & Engagement Programme* e co-financiada por cada uma das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa estaduais (FAPs), membros do CONFAP.

Para apoiar essa modalidade, em 2018 foram executados R\$ 12.418,00 relativos a 01 proposta da Universidade de Vila Velha aprovada na Chamada.

Chamada UK-Academies 2018

A chamada oferece apoio a pesquisadores sediados em Universidades e Instituições de Pesquisa do Reino Unido, dispostos a trabalhar em instituições de pesquisa no Brasil, em colaboração com colegas locais. A Fapes recebeu 1 (uma) proposta no âmbito da 4ª rodada da chamada na modalidade *Research Mobility* entre Newcastle University e a Ufes campus Vitória, nas áreas de transporte de carga, ferrovias, engenharia, tecnologia de projeto de sistemas e logística.

Em 2018 foram executados o valor de R\$ 13.531,00 na forma de auxílio, com a vinda de um pesquisador pelo período de 30 dias.

Academia-Industry Training (AIT) – Resolução 200/2018

Parceria entre a Fapes e a Swissnex Brazil realizada para a concessão de auxílio financeiro à proposta submetida ao Edital Sinapse da Inovação-Conexão ES e selecionadas no âmbito do Programa Internacional de Empreendedorismo *Academia-Industry Training* - AIT para participação em eventos do programa na Suíça.

Em 2018 foram executadas R\$ 19.430,00 na participação concedida a projeto na área de Biotecnologia.

2-Week Digital Entrepreneurship Summer Program – H-Farm Education – Resolução 203/2018

Objetiva a concessão de auxílio financeiro à participação no evento de empreendedorismo *2-Week Digital Entrepreneurship Summer Program*, a ser realizado na *H-Farm education* - H Campus, na cidade Roncade/Itália.

Foram selecionados 08 projetos aprovados no Sinapse da Inovação - Conexão ES, e foram executados R\$ 121.500,00 em 2018.

Chamada CNPq/Capes/FAPs/BC-Fundo Newton - PELD - Pesquisa nº 15/2016 Ecológica de Longa Duração - Peld

A Peld é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq, a Chamada **Pesquisa nº 15/2016 Ecológica de Longa Duração - Peld** visa apoiar financeiramente uma rede de sítios de referência distribuídos nos diferentes biomas nacionais, no desenvolvimento de projetos de pesquisa que abrangem um amplo escopo de perturbações, como por exemplo mudanças climáticas, perda, fragmentação e degradação de ambientes naturais, invasão de espécies, assim como ações de conservação ou restauração de ecossistemas nativos.

Um termo de Cooperação com os Estados, o CNPq e a Capes asseguram os recursos federais e estaduais para o desenvolvimento dos projetos. A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Seama se associou a Fapes garantindo a pesquisa e a parceria federal e internacional no Estado.

Na referida chamada foram selecionados dois projetos do Espírito Santo e estão sendo desenvolvidos na área de habitats marinhos da região litorânea do ES. Pelo Funcitec em 2018 foram executados R\$ 49.150,00 utilizados na pesquisa e em bolsas. Previsão de término dos projetos em 2021.

Chamada Fundo Newton/UK-Brazil – Parceria Doenças Infecciosas Negligenciadas (Neglected Infectious Diseases Partnership) - 2015

O Conselho de Pesquisa Médica (MRC), o Conselho de Pesquisa Econômica e Social (ESRC), diversas agências de Fomento do Estado brasileiro, articulados pelo Conselho Nacional de Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), em parceria com o Fundo Newton, lançaram chamada para projetos de pesquisa colaborativa, focada em doenças infecciosas negligenciadas.

No total, foram disponibilizados até £ 4,4 milhões para esta iniciativa. Até £ 2,2m no lado do Reino Unido (£ 2m do MRC e £ 200k do ESRC) com esforço equivalente combinado com os Financiadores brasileiros.

Para apoiar essa modalidade, em 2018 foram investidos R\$ 108.200,00, relativos a complementação de um projeto na área de imunologia tratando a *Leishmania Brasiliensis*, com previsão de conclusão em 2021.



AÇÃO EM INOVAÇÃO - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO

Sensibilizada com o potencial existente nas ações que visam o empreendedorismo e a inovação, a Fapes vem incrementando suas políticas públicas, em 2018 a área de Inovação e Desenvolvimento deu prosseguimento à execução das atividades referentes aos editais e convênios como demonstraremos a seguir.

Em 2018, destacamos a entrega e implantação do Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Eliezer Batista - Cpid, mantendo a manutenção dos grupos de pesquisa que compõem os sete laboratórios com o pagamento de bolsas e o acompanhamento das metas físicas e acadêmicas propostas.

Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Eliezer Batista – Cpid

O Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Eliezer Batista – Cpid é fruto de convênio firmado entre o Estado do Espírito Santo, pela Sceti e Fapes, e a Finep, selecionado na **Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Projetos Estruturantes de C,T&I – 12/2007**. Foram investidos mais de R\$ 27 milhões na construção, compra de equipamentos e concessão de bolsas.

Além de proporcionar um estreitamento da relação entre os pesquisadores do Estado, do Brasil e até do exterior, com as empresas, grandes geradoras de riqueza. Para isso, o Centro atuará com foco nas áreas de Meio Ambiente, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

O Centro possui sete laboratórios equipados com tecnologia de ponta, onde pesquisadores capixabas poderão desenvolver pesquisas, projetos e encomendas tecnológicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Espírito Santo e de todo seu setor produtivo. Como descritos a seguir:

LABORATÓRIO	SIGLA	INSTITUIÇÃO
Laboratório de Caracterização, Física, Química e Microbiológica	Lacar	Ufes
Núcleo de Informações Sobre Água e Desenvolvimento Regional	Niades	Ufes
Implantação de Pesquisa e Implementação de Técnicas Avançadas de Diagnóstico e Controle Aplicados a Processos Industriais do Espírito Santo	Indcontrol	Ufes

Laboratório de Ensaaios Não-Destrutivos	Labenden	Ufes
Implantação do Núcleo de Planejamento e Análise do Desempenho para Redes Multimídia: Aplicação no Contexto de Cidades Digitais	Cidig	Ifes
Núcleo de Análise Ambiental	Naa	Ufes
Laboratório de Sistemas Eletrônicos Embarcados	Elem	Ufes

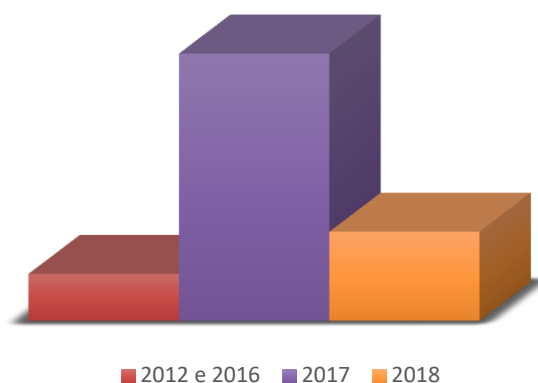
Em 2018 foram investidos R\$ 1.970.190,00 oriundos do Funcitec, para bolsas e apoio aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos laboratórios citados.

CPID (CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO) – EXECUÇÃO 2018 (R\$)	
Bolsas	R\$ 384.950,00
Pesquisa	R\$ 1.585.240,00
Total	R\$ 1.970.190,00

Fonte: Fapes 2018.

Após vencidos os desafios da obra que foi inaugurada no dia 05 de julho de 2018, e para a completa implementação das ações do centro, a Fapes continua com as atividades de aquisição dos equipamentos, muitos deles importados e/ou exclusivos, para que os laboratórios fortaleçam a sua atuação. Ressaltando que, apesar do final do convênio ocorrer em 2019, a Fapes reafirma seu compromisso com o desenvolvimento tecnológico e de inovação do Estado.

PROCESSOS ABERTOS PARA COMPRA DE EQUIPAMENTOS



Fonte: Fapes 2018.

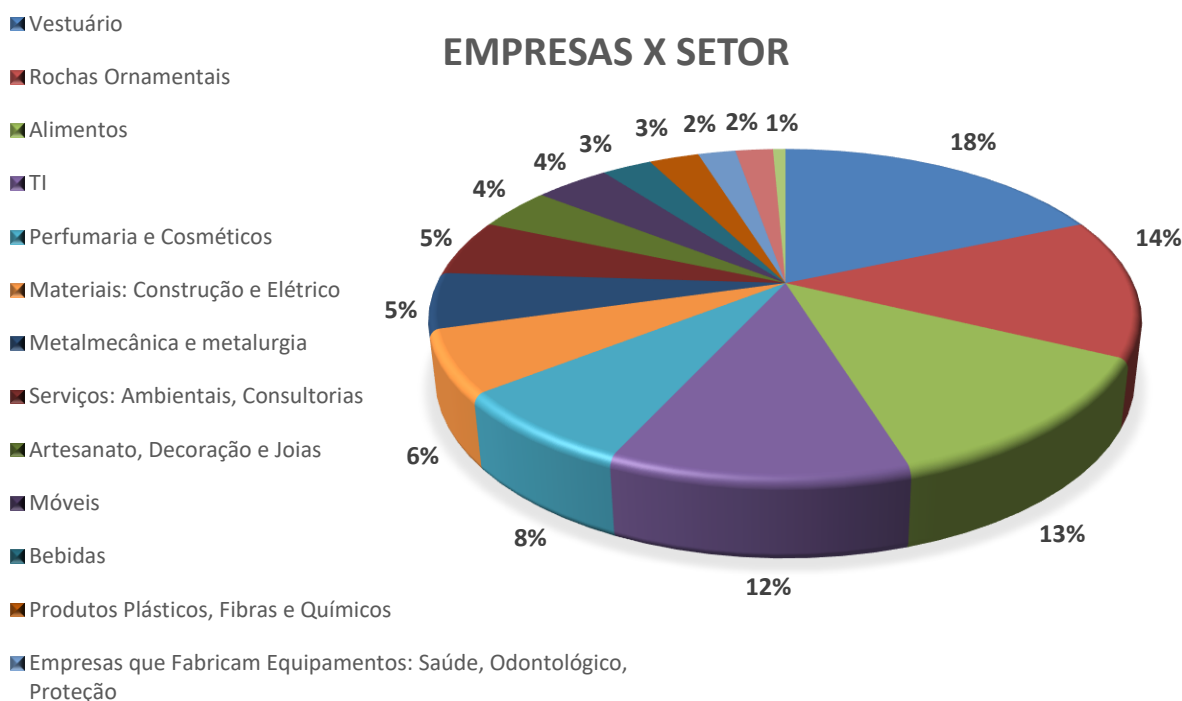
Edital Fapes/APEX 001/2016 - Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX/ES

Visando o desenvolvimento de um projeto de apoio às empresas do estado para estimular a exportação de seus produtos ou serviços, foi firmado Convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e Fapes para implementação do “Projeto Extensão Industrial Exportadora no Espírito Santo (Peiex-ES)”, já desenvolvido pela Apex em outros estados da federação. O Programa objetiva implementar técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação de empresas com potencial exportador, por meio de inovações técnicas e gerenciais com potencial exportador.

Em 2016 foi lançado o Edital 001/2016, com o objetivo de selecionar bolsistas de extensão tecnológica para compor a equipe do núcleo operacional previsto no Programa. O edital priorizou os setores metalomecânico, moveleiro, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), rochas ornamentais, confecções, café e alimentos processados, entre outros. Ao final foram selecionados 07 (sete) bolsistas, com previsão de desembolso de R\$ 310.000,00, para o pagamento de bolsas no período de 24 meses.

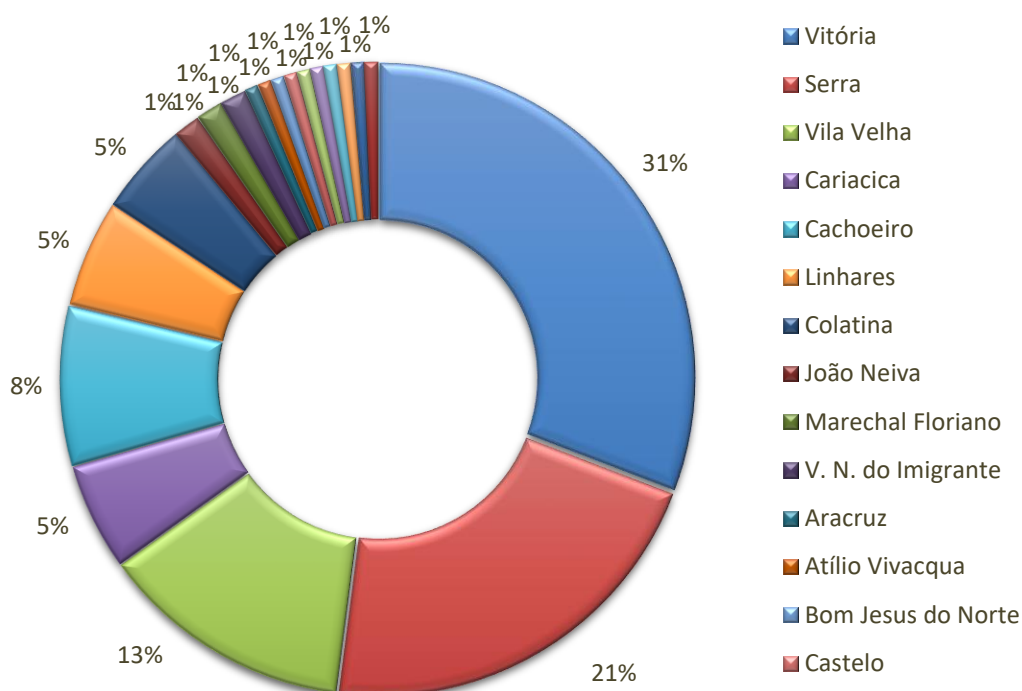
O referido Convênio 47-05/2015, assinado entre Apex e Fapes em 24/11/2015, com duração de 24 meses, com término previsto para 24 de maio de 2018 e previsão de atendimento a 146 empresas do Estado, com recursos financeiros da Apex no montante de R\$ 750.000,00 e com R\$ 324.800,00 a título de contrapartida econômica da Fapes. A coordenação técnica do projeto é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento – Sedes.

O programa, encerrado em maio de 2018, alcançou as metas, atendendo 455 empresas, das quais 146 finalizaram o processo. Foram 33 eventos realizados e 565 pessoas alcançadas.



Fonte: Fapes/2018

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EMPRESAS ATENDIDAS PELO PEIEX-ES



Fonte: Fapes/2018

Com os bons resultados alcançados, um novo Convênio entre a Fapes e a Apex foi firmado para atendimento à 200 empresas, e com funcionamento em três núcleos operacionais, a fim de melhor atender ao público do Estado. O edital nº 28 de Apoio a Extensão Tecnológica (PEIEx) lançado em 2018 tem previsão de contratação no 1º semestre de 2019.

Edital 01/2017 - PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – Conexão ES

O edital 01/2017 obteve para o Espírito Santo a segunda maior submissão de ideias dos Programas Sinapse já desenvolvidos no país. A partir de uma grande mobilização para divulgação, realizamos 61 eventos, em 17 cidades capixabas, com a participação de 7.276 participantes e a submissão de 1.272 propostas de ideias.

Este programa tem como objetivo o fomento ao empreendedorismo inovador e de impacto e que, por meio de três etapas de seleção das ideias estimula o empreendedorismo por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos (bens e/ou serviços) ou de processos inovadores, transformando ideias inovadoras em empreendimentos que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos relevantes da economia.

A terceira e última etapa de capacitação previstas no edital, foi realizada ainda em 2017 com 50 empresas finalistas – como podemos observar na figura abaixo. Os contratos de subvenção foram assinados em 2018 com um montante de R\$ 1.842.902,35 para 46 projetos.



Fonte: Fapes/2018

Resolução Nº 195/2017 - Desenvolvimento de sistemas para suporte à pesquisa e inovação

O projeto visa criar metodologias para o desenvolvimento de ferramentas computacionais para suporte à pesquisa e inovação. Essas metodologias deverão contribuir para a formação de mão de obra especializada em problemas relacionados a criação de novos produtos e serviços.

Foi contratado 01 projeto em 2018, com recurso Funcitec e prazo para término em 2022.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA SUPORTE À PESQUISA E INOVAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	28	R\$ 273.200,000
Pesquisa		R\$ 89.120,00
TOTAL		R\$ 362.320,00

Fonte: Fapes, 2018.

Resolução Nº 214/2017 - Criação de Rede de Pesquisa com Equipamentos de Laboratórios Multiusuários (RELM) no Estado do espírito Santo

O projeto visa atender uma demanda estadual voltada para a compra de equipamentos de última geração e para a disponibilização racional ao maior número de pesquisadores do Espírito Santo, do Brasil, da América Latina e de outros países. Pretende também atender a formação de recursos humanos e disponibilização de infraestrutura de pesquisa para as Instituições de Pesquisa e Ensino Superior do Estado com a modernização dos laboratórios, visando possibilitar o acesso a recursos tecnológicos de alto custo, que de outra forma estariam fora do alcance dos pesquisadores.

Foi contratado 01 projeto em 2018, com recurso Funcitec e com prazo para término em 2020.

RELM - EXECUÇÃO EM 2018 (R\$)		
Bolsas	02	R\$ 13.200,000
Pesquisa		R\$ 1.239.800,00
TOTAL		R\$ 1.253.000,00

Fonte: Fapes, 2018.

Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica

A Fapes, notadamente reconhece a importância e a necessidade de apoiar os habitats de inovação. Desde 2016, apoia as Incubadoras de Base Tecnológica por meio de editais que tiveram o objetivo de criar, consolidar e gerar incubadoras âncoras como os editais 07/2016 e 06/2018.

O edital 06/2018 teve como grande objetivo avançar na criação de mais incubadoras, mas principalmente de estruturar, no estado do Espírito Santo, duas incubadoras âncoras, que funcionarão como irradiadoras de tecnologia e boas práticas para as demais. O edital contemplou 07 projetos em 06 municípios diferentes e teve um desembolso no montante de R\$ 224.521,60

EDITAL/Fapes 06/2018 – INCUBADORAS - EXECUÇÃO 2018 (R\$)		
Bolsas	5	R\$ 18.000,00
Pesquisa		R\$ 224.521,60
TOTAL		R\$ 224.521,60

Fonte: Fapes 2018.

Nº	EDITAL/Fapes 06/2018 – INCUBADORAS - INSTITUIÇÕES/MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	
	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	IFES	São Mateus
2	EMESCAM	Vitória
3	TECVITORIA	Vitória
4	IFES	Linhares
5	IFES	Serra
6	IFES	Vila Velha
7	UFES	Alegre

Fonte: Fapes 2018.

Edital FAPES Nº 15/2018 - Apoio Financeiro aos Núcleos de Inovação Tecnológica no Espírito Santo NIT

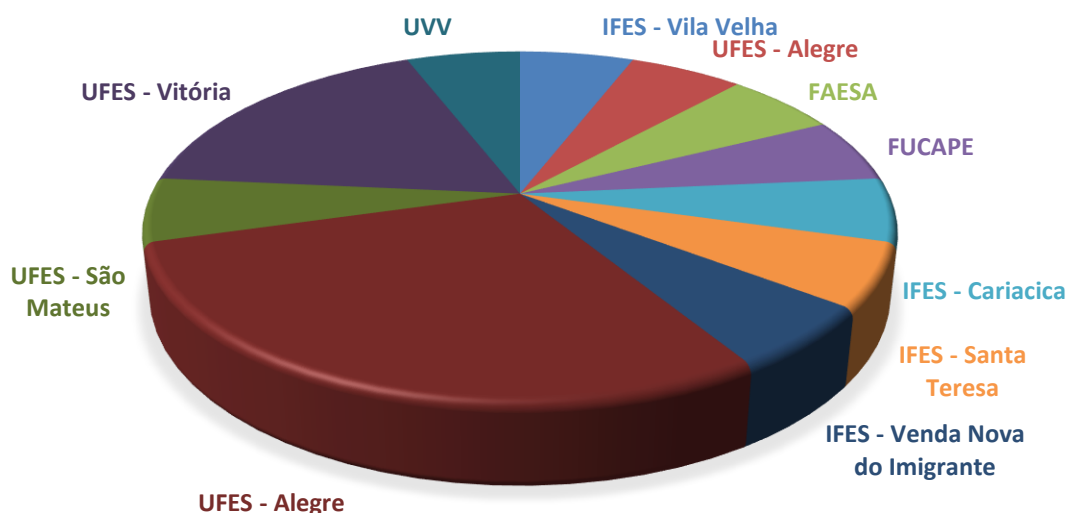
Na linha de apoio aos habitats de inovação, a Fapes apoiou por meio do edital 15/2018 os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) existentes no Estado do Espírito Santo, com o grande objetivo de aproximar a propriedade intelectual gerida por esses NITs da indústria, por meio de rodadas de negócio e licenciamento, tendo a finalidade de incrementar inovações e melhorar a competitividade.

Em 2018 foram executados o montante de R\$ 55.900,00. Os NIT's contratados serão instalados no Incaper, na UFES – Vitória e no IFES - Vitória.

Edital FAPES 004/2018 – Apoio as Empresas Juniores

Com o intuito de promover a aproximação da academia com o setor produtivo, a Fapes lançou o edital de apoio às Empresas Juniores. Este edital, inédito em nosso estado, selecionou projetos de Empresas Juniores (EJs) sediadas no estado do Espírito Santo, visando a ampliação e o aprimoramento das atividades desenvolvidas por elas, a fim de promover o aumento das atividades de inovação e o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Executou em 2018, foi executado o montante de R\$ 200.868,00. Foram contratados 17 projetos de apoio distribuídos, conforme o gráfico a seguir, pelas instituições de ensino do Estado.



Fonte: Fapes 2018.

Funcitec/ Mobilização Capixaba pela Inovação - MCI

Fechando o ano de 2018, a Fapes tornou-se a operadora dos recursos advindos do **Decreto Nº 4283-R**, de 11 de julho de 2018 o que garantiu um recurso para a área de R\$ 16,8 milhões, no segundo semestre do ano. O recurso, depositado em uma subconta do Funcitec denominada MCI é administrada pela Fapes com o objetivo de apoiar projetos de impacto nos setores produtivos, tendo a inovação como premissa. A Portaria Sedes 010-S de 11/07/2018 estabelece o Comitê Diretivo deliberativo acerca das propostas, e a Fapes como secretaria executiva, responsável pela análise técnico-financeira dos projetos, contratação e acompanhamento.

A Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) é uma ação suprainstitucional que visa a organização do ecossistema de inovação do Espírito Santo e tem como objetivo, criar a necessária ambiência que estimule a inovação de forma ampla pelas organizações capixabas, públicas e privadas, sendo meio para a indução de um novo ciclo econômico para o Estado.

No ano de 2018 foram aprovados pelos Conselhos do MCI, e da Fapes resolução nº 232/2018, 04 projetos para contratação em 2019, no valor de R\$ 2.020.000,00.



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE PESSOAS

Em 2018 a Fapes desenvolveu suas atividades institucionais com um quadro funcional composto por 46 cargos comissionados ocupados, do total de 50, 04 servidores efetivos cedidos de outros órgãos e 02 bolsistas do Vetor Brasil (Cooperação Vetor Brasil e Seger). Somado a isto, foi submetido a Seger Projeto de Lei para a criação de quadro de servidores efetivos objetivando a realização de concurso público.

AÇÕES REALIZADAS

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das ações importantes que integra a política da Fapes é a capacitação dos servidores. Em 2018 foram capacitados 23 servidores em cursos ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo – Eresp, que tem como finalidade institucional desenvolver política de capacitação voltada a obtenção de resultados com o foco no plano de ação do governo, conforme planilha no anexo do relatório.

REDUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO

Para atender as disposições dos Decretos de contenção de despesas juntamente com o Programa Mais com Menos, a Fapes vem mantendo as ações implementadas em 2015, visando a redução de despesas de custeio, dentre as principais destacamos:

- Utilização, pelos Diretores, dos veículos oficiais somente para ações Institucionais e a permanência dos mesmos nas dependências da Fapes ao final do expediente, deslocando-se para suas residências em veículos próprios;
- Utilização de e-mail para envio de contratos e termos para a assinatura com a impressão e a entrega por conta do contratado;
- Utilização dos serviços de malote da Ufes para a entrega de documentos nas Instituições do interior vinculadas a ela;
- Controle rigoroso de envio de correspondências via Sedex;
- Redução de horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado e conscientização dos servidores para apagarem as lâmpadas quando saírem das salas;
- Substituição das lâmpadas de sua sede por Lâmpadas LED, resultando numa economia de energia na ordem de 25% do consumo de dezembro/2018, em relação a dezembro de 2017.

Além disto, apesar de haver a previsão de aplicação do reajuste anual com base no índice do INPCa nos contratos de Locação de imóvel, que representa a principal despesa de custeio da Fapes, a instituição vem reduzindo os valores de locação da sua sede desde 2015 e em 2018

conseguiu negociar a manutenção do valor mensal, em consonância com a da política de redução de custo implementada em 2015.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da Tecnologia da Informação na Fapes tem, dentre as diversas atividades, garantir a segurança da informação, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Prodest; realizar a gestão da rede de computadores, garantindo sua expansão e consistência; coordenar e acompanhar as atividades e projetos na área de informação e informatização da Fapes, desenvolvidos em seus respectivos âmbitos de atuação, de interesse geral do Governo, e se necessário, estabelecendo integração com o Sistema Estratégico de Informações (SEI); realizar estudos, elaborar normas e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias à adequada implantação e ao efetivo funcionamento de sistemas na Fapes; acompanhar as inovações tecnológicas na área de informática e viabilizar suas aplicações na Fapes; acompanhar as diretrizes e políticas do E-GOV; gestão dos softwares, computadores e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação adquiridas pela Fapes, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos; prestar suporte técnico aos usuários; cumprir e fazer cumprir, no âmbito da Fapes, as disposições legais, estatutárias e regulamentares.

DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE AÇÕES QUE PROMOVAM A SUSTENTABILIDADE

Visando reduzir os impactos dos recursos tecnológicos ao meio ambiente, foram tomadas medidas para utilização mais eficiente de energia, recursos e insumos, como a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética; a virtualização de servidores, a utilização mais eficaz de serviços de impressão, a programação dos equipamentos para hibernação, a alternância na utilização dos ar condicionados do Data Center de forma continuadas.



CONTRATOS

A Fapes, no exercício de 2018, realizou dispêndios com 21 (vinte e um) contratos de diferentes gêneros de despesa, alguns deles firmados diretamente com a Fundação e outros celebrados através de serviços/compras centralizadas pelo órgão gestor do Estado (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – Seger), totalizando um valor anual de R\$ 3.550.193,98.

ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONTRATOS:

Elaboração de Termo Aditivo de Contrato utilizando Minutas Padronizadas pela Procuradoria Geral do Estado, visando agilizar os procedimentos de contratação, conforme previsto no Enunciado CPGE nº 08 aprovado pela Resolução CPGE nº. 246/2011.

A Seger, por meio da Unidade Executora de Controle Interno – UECI, implantou diversas normas visando a padronização dos procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos em obediência à Portaria nº 49-R/2010, permitindo aos fiscais e gestores acompanhar a execução dos contratos com utilização de instrumentos de controle disponíveis na referida portaria, contribuindo para melhorias na gestão dos contratos, visando obter os melhores resultados.

CONTRATOS VIGENTES:

Nº CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO
			INÍCIO	FINAL		
0018/2010	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/05/2011	30/04/2019	277.550,18	277.550,18
0015/2011	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/01/2012	30/04/2019	340.228,80	340.228,80
0001/2014	DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	22/02/2014	21/02/2019	126.600,00	87.602,60
0004/2014	OSIRIS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E GRÁFICA RÁPIDA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS, MANUTENÇÃO E PEÇAS	28/11/2014	27/11/2018	46.675,00	27.055,93

0002/2015	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	15/07/2015	14/07/2019	124.421,88	124.421,88
00004/2015	MÉTODO TELECOMUNICAÇÕES E COMÉRCIO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES COM CAPACIDADE DE COMUTAÇÃO DIGITAL	07/10/2015	06/10/2020	18.868,56	18.868,56
0002/2016	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	01/07/2016	30/06/2019	64.860,96	64.860,96
0016/2016 - SEGER	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGÊNCIAMENTO DE PASSAGENS AEREAS	27/12/2016	26/12/2019	70.212,80	70.059,02
0001/2017	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS - CERTI	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA OPERAÇÃO PILOTO DO PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO, EM COFORMIDADE COM O ANEXO I, PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE CONTRATO.	23/01/2017	22/01/2019	1.754.000,00	1.663.000,00
002/2017 - SEGER	CLARO S.A.	TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC) NA MODALIDADE LONGA DISTÂNCIA ORIGINADA DE TERMINAIS DO STFC	18/02/2017	01/03/2018	6.213,44	471,58
0002/2017	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SEVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDÊNCIAS	08/05/2017	07/05/2022	7.200,00	3.397,83
0005/2017	FRIOSMIL REFRIGERAÇÃO E TRANSPORTE LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA FAPES, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE PEÇAS NOVAS E ORIGINAIS	25/07/2017	24/07/2019	18.149,00	18.149,00
0007/2017	VIX SERVIÇOS-ES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COPA	23/08/2017	22/08/2019	31.793,88	31.793,88
0009/2017	WOLTERS KLUWER BRASIL TECNOLOGIA S.A	SERVIÇO DE ATUALIZAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO REMOTO DO SOFTWARE PROCONTÁBIL GOLD	23/11/2017	22/11/2019	6.600,00	6.600,00
012/2017 - SEGER	CLARO S.A.	TELEFONIA MÓVEL PESSOAL (SMP) E SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC) NA MODALIDADE LONGA DISTÂNCIA ORIGINADA DE TERMINAIS DO SMP	18/07/2017	17/07/2019	19.273,46	9.019,92
018/2017 - SEGER	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI - EPP	SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	20/10/2017	19/10/2019	18.703,80	18.582,55
021/2017 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2017	27/12/2019	13.273,80	429,62

0001/2018	DELTA AUTOMOTORES LTDA	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	18/01/2018	17/01/2019	35.289,60	32.348,80
0002/2018	W&M PUBLICIDADE LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO DO ES	16/08/2018	15/08/2019	24.150,00	22.770,00
0003/018	N DE ARAÚJO SELLIN DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA WEB	30/08/2018	29/08/2019	90.370,00	0,00
0004/2018	INSAULT SERVICE LTDA	AQUISIÇÃO DE 01 PLANTA PILOTO PARA PROJETOS AVANÇADOS DE CONTROLE E DIAGNÓSTICO DE FALHAS EM PROCESSOS INDUSTRIAIS	16/10/2018	14/03/2019	455.758,82	364.607,06
TOTAL					3.550.193,98	3.181.818,17

Fonte: Fapes 2018



ASSESSORIAS

As Assessorias da Fapes competem assistir a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições, assessorando no planejamento das ações, na definição de diretrizes e na execução de atividades. Compete ainda representar a Fapes quando solicitada, assistir a Diretoria Executiva na participação e divulgação das ações da Fapes, e responder às demandas específicas da mesma.

ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM C, T & I

Compete à Assessoria Técnica de Avaliação de Resultados em C, T& I assessorar à Diretoria Executiva e às demais unidades da Fundação nas suas atividades específicas, abrangendo as áreas técnica, jurídica e de comunicação, sob a forma de estudos, pesquisas, investigações, pareceres; avaliar os resultados de ações e programas, elaborar indicadores de C, T&I; analisar os impactos dos investimentos na área, interpretar atos normativos e pareceres, elaborar relatórios, dentre outras atividades correlatas.

Dentro das competências citadas acima e objetivando cumprir a missão de difundir o conhecimento científico gerado com as pesquisas financiadas pela Fapes, vem sendo realizados

pela assessoria técnica os seminários regulares de acompanhamento e avaliação parcial e final do desenvolvimento das pesquisas financiadas nas diversas regiões do Espírito Santo.

A realização dos seminários constitui, assim, um passo natural no desenvolvimento de tal agenda. Nestes, os resultados das pesquisas realizadas em alguns dos editais lançados pela Fundação poderão somar-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligados ao tema, abrindo caminho para a difusão e estreitamento do conhecimento gerado na academia para a comunidade em geral.

Em cumprimento a previsão dos editais de pesquisas, vem sendo realizados pela assessoria técnica, os seminários regulares de acompanhamento e avaliação parcial e final do desenvolvimento das pesquisas financiadas nas diversas regiões do Espírito Santo. Esta é uma das exigências estabelecidas nos convênios e acordos firmados na avaliação dos resultados dos projetos financiados.

Os resultados das pesquisas realizadas no âmbito de editais lançados pela Fundação poderão somar-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligados ao tema, abrindo caminho para a difusão e estreitamento do conhecimento gerado na academia para a comunidade em geral.

No ano de 2018 foram realizados 49 Seminários, com 487 resultados de projetos apresentados, com a participação de um público estimado em 2 mil pessoas, em 8 Instituições de Ensino Superior: Ufes, Ifes, Emescam, UVV, Doctum, Multivix, Fucape e Fafia.

Cerca de 20 municípios foram beneficiados diretamente: Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica, Viana, Guarapari, Piúma, Anchieta, Castelo, Boa Esperança, Guaçuí, Sooretama, Linhares, Colatina, Nova Venécia, São Mateus, Ibatiba, Domingos Martins, Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante.

SEMINÁRIOS REGULARES - 2018						
Nº	EDITAL	MUNICÍPIO SEMINÁRIO	STATUS	Nº PROJETOS	DATA REALIZAÇÃO	LOCAL SEMINÁRIO
1	Fapes/Seag - PPEAGRO - 06/2015 - Fruticultura (exceto mamão e Fruticultura mamão)	Vitória	P	12	13/03/2018	Fapes
2	Fapes/Seag - PPEAGRO - 06/2015 - Agroecologia e Agricultura Orgânica	Vitória	P	10	14/03/2018	Fapes
3	Fapes/Seag - PPEAGRO - 06/2015 - Culturas Alimentares e Floricultura	Vitória	P	7	15/03/2018	Fapes
4	Fapes/Seag - PPEAGRO - 06/2015 - Cafeicultura	Vitória	P	17	19/03/2018	Fapes
5	Fapes/Seag - PPEAGRO - 06/2015 - Pipericultura	Vitória	P	13	19/03/2018	Fapes
6	Fapes/Seag - PPEAGRO - 06/2015 - Silvicultura e Sistemas Integrados de Produção	Vitória	P	13	21/03/2018	Fapes
7	Fapes/Seag - PPEAGRO - 06/2015 - Água, Solo e Agricultura de Baixo Carbono	Vitória	P	4	22/03/2018	Fapes

8	Fapes/SEAG - PPEAGRO - 06/2015 - Aquicultura e Pesca	Vitória	P	9	23/03/2018	Fapes
9	Fapes/SEAG - PPEAGRO - 06/2015 - Produção Animal	Vitória	P	5	23/03/2018	Fapes
10	Gerenciamento Costeiro - 014/2013	Vitória	F	1	21/05/2018	Ufes/Vitória
11	Gerenciamento Costeiro -02/2016	Vitória	P	1	21/05/2018	Ufes/Vitória
12	DCR -12/2014 - 2ª Chamada	Vitória	P	22	24 e 25/05/2018	Fapes
13	Biodiversidade - 026/2012	Alegre	F	3	4,5, 6, 7 e 08/06/2018	Ufes/Alegre
14	Universal 06 e 07/2014	Alegre	F	38	4,5, 6, 7 e 08/06/2018	Ufes/Alegre
15	PPE - Agro - 011/2013	Alegre	F	16	4,5, 6, 7 e 08/06/2018	Ufes/Alegre
16	PPE - Agro - 011/2013	Vitória	F	11	26/06/2018	Fapes
17	Recuperação do Rio Doce	Vitória	P	3	14/06/2018	Detran
18	Biodiversidade - 026/2012	Vitória	F	7	27/06/2018	Fapes
19	Universal Individual - 06/2014 - 07/2014 - Vida	Vitória	F	15	1 e 2/08/2018	Fapes
20	Universal Integrado - 07/2014 - vida	Vitória	F	11	1 e 2/08/2018	Fapes
21	Universal Individual - 06/2014 - 07/2014 - sociais aplicadas	Vitória	F	11	03/08/2018	Fapes
22	Universal Integrado - 07/2014 - sociais aplicadas	Vitória	F	5	03/08/2018	Fapes
23	Universal Individual - 06/2014 - 07/2014 - saúde	Vitória	F	22	06 e 07/08/2018	Fapes
24	Universal Integrado - 07/2014 - saúde	Vitória	F	12	06 e 07/08/2018	Fapes
25	Universal Individual - 06/2014 - 07/2014 - Humanas	Vitória	F	10	08/08/2018	Fapes
26	Universal Integrado - 07/2014 - Humanas	Vitória	F	5	08/08/2018	Fapes
27	Universal Integrado - 07/2014 - Linguística, letras e artes	Vitória	F	2	08/08/2018	Fapes
28	Universal Individual - 06/2014 - exatas e da terra	Vitória	F	12	09/08/2018	Fapes
29	Universal Integrado - 07/2014 - exatas e da terra	Vitória	F	6	10/08/2018	Fapes
30	Universal Individual - 06/2014 - agrárias	Vitória	F	10	13/08/2018	Fapes
31	Universal Integrado - 07/2014 - agrárias	Vitória	F	1	13/08/2018	Fapes
32	Universal Individual - 06/2014 - engenharias	Vitória	F	12	14 e 15/08/2018	Fapes
33	Universal Integrado - 07/2014 - engenharias	Vitória	F	10	14 e 15/08/2018	Fapes
34	Universal Individual - 06/2014/Universal Integrado - 07/2014/	São Mateus	F	30	4 e 5/09/18	Ceunes/São Mateus
35	Chamada Pública Fapes/CNPq/Decit -SCTIE-MS/SESA nº 03/2018 - PPSUS - Seminário Marco Zero	Vitória, Vila Velha, São Mateus e Alegre	I	25	3 e 4/10/18	Fapes
36	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	São Mateus/Nova Venécia	F	16	04/10/2018	Ceunes/São Mateus

37	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Linhares	F	3	05/10/2018	Escola Bebedouro/Linhares
38	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Venda Nova/Domingos Martins	F	6	09/10/2018	Escola/Domingos Martins e Ifes/Venda Nova
39	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana	F	17	10/10/2018	Multivix Vitória
40	PICJr - 014/2014 - 1ª e 2ª Chamadas	Serra	F	17	11/10/2018	Multivix Serra
41	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Ibatiba	F	3	16/10/2018	Ifes Ibatiba
42	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Cachoeiro de Itapemirim	F	7	17/10/2018	Multivix Cachoeiro/Campus 2
43	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Alegre	F	4	18/10/2018	Ifes/Alegre
44	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Alegre	F	5	19/10/2018	Ufes/Alegre
45	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Piúma	F	3	26/10/2018	Ifes/Piuma
46	Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social - 015/2013	Vitória	P	1	26/11/2018	Ufes/Vitória
47	DCR - 12/2014	Vitória	F	10	28/11/2018	Fapes
48	PPE - Agro - 011/2013 - prorrogados	Venda Nova	F	3	29/11/2018	Incaper/Venda Nova
49	Gerenciamento Costeiro - 02/2016	Vitória	P	1	13/12/2018	Fapes
TOTAL PROJETOS				487		

Fonte: Fapes 2018

ASSESSORIA JURÍDICA

Compete à Assessoria Jurídica da Fapes realizar as seguintes atividades:

- 1- assessorar os dirigentes nas decisões administrativas a serem tomadas, quando solicitado;
- 2- participar da elaboração de resoluções normativas do CCAF;
- 3- participar da elaboração de editais e instrumentos jurídicos, tais como: termos de outorga, termos de adesão, termos aditivos;
- 4- assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à Procuradoria Geral do Estado - PGE;
- 5- elaborar relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios à análise jurídica da Procuradoria de Consultoria Administrativa – PCA/PGE;
- 6- assessorar os dirigentes e demais servidores públicos para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE, por meio de despachos nos respectivos processos;
- 7- prestar informações à PGE (Procuradoria do Contencioso Judicial - PCJ ou Procuradoria Trabalhista - PTR, conforme a natureza da ação) indispensáveis à defesa do Estado, em virtude de ação ajuizada no âmbito do Poder Judiciário;
- 8- assessorar na análise de recursos administrativos, quando necessário;
- 9- assessorar na formalização de parcerias, quando necessário;
- 10- assessorar a equipe da Fapes em caso de dúvidas que envolvam questões jurídicas;
- 11- outras atividades correlatas.

Importante mencionar que no seu relacionamento com a consultoria jurídica realizada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, a atuação da Assessoria Jurídica da Fapes segue a Portaria da PGE nº 06-S, de 11 de janeiro de 2013, publicada na data de 18 de janeiro de 2013, e consiste

em: prestar auxílio aos dirigentes da entidade autárquica, por ocasião de consultas jurídicas, para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE; assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à PGE; emitir, por escrito, os relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios ao exame jurídico definitivo pelo órgão de consultoria jurídica da PGE; participar de reuniões, seminários, palestras e outros eventos previamente agendados pela PGE; e, apresentar, com presteza necessária, inclusive por e-mail, os esclarecimentos e informações solicitados pelo órgão de consultoria jurídica da PGE.

Segue relação das principais atividades desenvolvidas pela Assessoria Jurídica da Fapes no ano de 2018, por meio da emissão de documentos.

ASSESSORIA JURÍDICA - RESUMO DAS ATIVIDADES 2018	
DEMANDAS	QUANTIDADE
Relatórios jurídicos	15
Análise de recursos administrativos	119
Despachos	57
TOTAL DE DOCUMENTOS ELABORADOS	201

Fonte: Fapes 2018

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação da Fapes (Ascom) é responsável por diversas atividades que, em geral, visam divulgar as ações da instituição, fortalecer sua imagem perante à sociedade capixaba, além de dar publicidade à popularização da ciência e aos trabalhos de bolsistas e pesquisadores.

Em 2018, a Fapes deu ainda mais ênfase à área de comunicação, estreitando a relação com a imprensa e, principalmente, com o público da área acadêmica. A partir daí, tivemos mais cobertura da mídia nos lançamentos de editais e várias reportagens com pesquisadores ligados à instituição.

REDES SOCIAIS

A Fapes conta com uma página no Facebook e uma específica do Programa Nossa Bolsa, as duas páginas são administradas pela Ascom. Em ambas, o alcance das postagens e o número de seguidores tiveram um crescimento significativo no ano 2018.

No perfil institucional, divulgamos matérias produzidas pela Ascom da Fundação, além de posts explicativos sobre programas, curiosidades e novidades sobre ciência e inovação, a divulgação de ações e serviços realizados pelo Governo do Estado. Já no perfil do Programa Nossa Bolsa, os principais posts são de lançamentos ou resultados de editais.

O alcance geral de seguidores, somando-se as duas páginas, foi de 10.005 seguidores no Facebook, número expressivo para perfis institucionais de governo. Assim sendo, vamos ampliando a comunicação externa da instituição com a missão de dar publicidade, transparência e informar a sociedade em geral acerca dos diversos projetos e programas da Fapes.

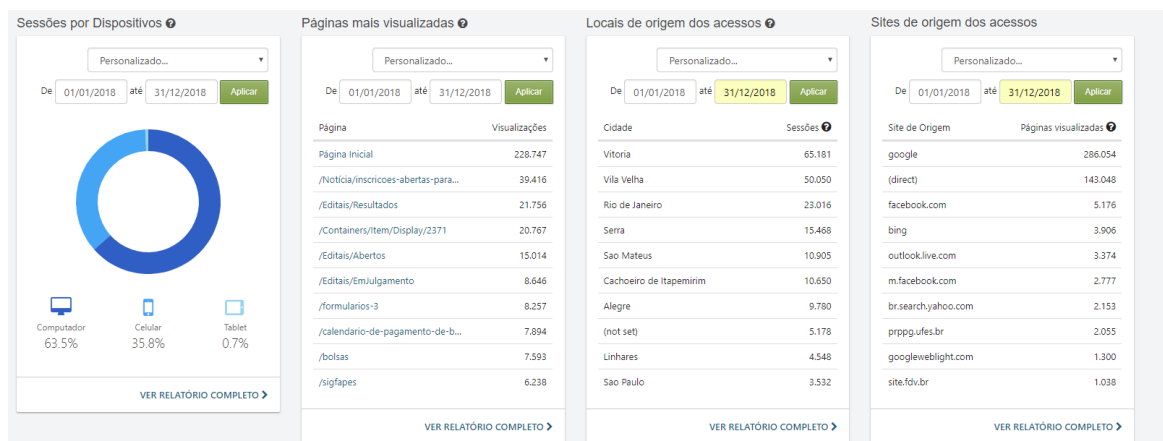
SITE INSTITUCIONAL

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes

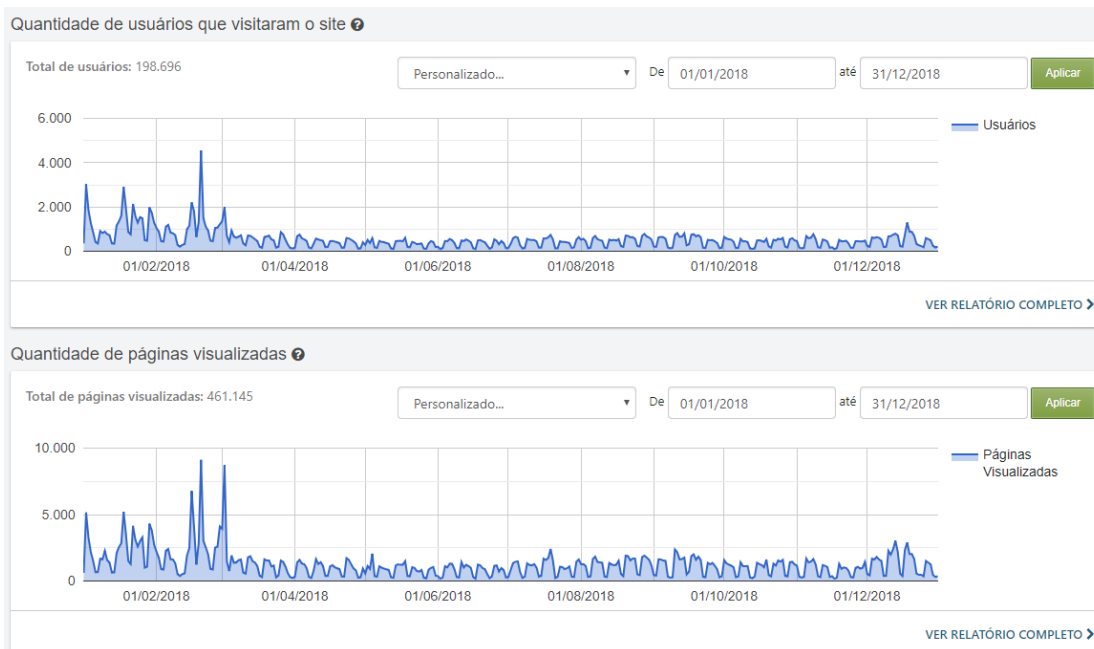
Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

O portal da Fapes é o endereço eletrônico para a publicação de informações sobre serviços institucionais, dados, pesquisas e notícias sobre lançamentos e resultados de editais e programas. Em 2018, foram 94 publicações no portal.

De acordo com o relatório de acesso, no ano de 2018, o site da Fapes contou com um número expressivo de visitantes.



Para ilustrar as imagens abaixo:



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Além da divulgação institucional realizada no portal da Fapes e nas redes sociais, a Assessoria de Comunicação também frequentemente encaminha materiais para os veículos de comunicação a fim de divulgar tudo que é desenvolvido pela Fapes, facilitando a compreensão das pessoas sobre a importância para a sociedade, e também do Governo realizar financiamentos de bolsas de pesquisas e investimento em tecnologia, ciência e inovação.

Em 2018, o impacto do trabalho da Ascom na imprensa foi de cerca de 200 matérias, reportagens e notas que ganharam em jornais impressos, canais de televisão, rádios e portais de notícias por todo o Espírito Santo. O resultado é a divulgação, para a sociedade, do que é feito com o dinheiro público por meio do investimento na ciência.

EVENTOS

Além de participar de atividades ligadas à área de ciência, tecnologia e inovação, a Fapes também busca realizar eventos próprios. Em 2018, foram realizados eventos regulares previstos em editais e eventos direcionados para o público em geral. Os destaques foram as realizações de eventos de programas como Sinapse da Inovação, Nossa Bolsa, além de participação efetiva nos seminários de avaliações dos resultados de pesquisas aprovadas em edital. Em 2018, também foram organizados o *Internationalization Day*, com apresentação de oportunidades de cooperação na Europa, e o *Fórum do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap)*, realizados em Vitória, ambos em agosto.

Em todas as ações, a Assessoria de Comunicação da Fapes tem a missão de dar publicidade com transparência às ações da instituição, fazendo com que a sociedade e a comunidade científica se sintam representadas e prestigiadas e percebam o retorno de todos os investimentos realizados pela Fundação.



PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERINSTITUCIONAIS

Em 2018, o Núcleo de Parceiras (Nupar) realizou atividades distribuídas em 3 principais ações, entre outras atividades:

Prospecção e Efetivação de Parcerias/ Articulação Institucional:

- Prospecção e efetivação de parcerias junto à Diretoria da Fapes (instituições públicas e privadas);
- Efetivação de parcerias no formato demanda Induzida (demandas direcionadas à pesquisa básica, pesquisa aplicada e ações estratégicas);
- Aproximação com instituições vinculadas à CT&I;
- Representação da Fapes junto a entidades, instituições e órgãos, e outros colegiados;

Acompanhamento e Avaliação das Parcerias:

- Acompanhamento de parcerias já realizadas (monitoramento das atividades relacionadas aos termos de cooperação e aos planos de trabalho, acompanhamento de atividades de pesquisa e seus resultados);
- Participação em seminários de avaliação final dos projetos;
- Apresentações institucionais da Fapes em seminários, reuniões e workshops.

Elaboração de Relatórios, convênios, acordos e outros formatos de parcerias:

- Elaboração de Relatórios Técnicos Parciais e Finais de Programas desenvolvidos em parceria com a Fapes, podendo-se citar para o período;
- Co-elaboração de relatórios de execução de convênios e cooperações;
- Participação na elaboração de documentação para a realização de diversas parcerias;

Outras atividades executadas:

- Discussão e aprimoramento do fluxo de processos e das etapas de tramitação relacionadas à execução de parcerias;
- Aprimoramento dos instrumentos da parceria (plano de trabalho e relatórios técnicos da parceria);
- Participação em grupos de trabalho para acompanhamento de parcerias;
- Participação em eventos de interesse da Fapes e de parceiros.

Demonstraremos a seguir os dados de parcerias executados no ano de 2018, que abrangem as perspectivas acima. As ações da Nupar inscritas nos subitens acima estão em um único texto, dado a intensa interrelação técnica entre si, e subdivididas por seus âmbitos: federais, estaduais, regionais e privadas, e internacionais, que melhor expressam a classificação das parcerias Fapes, sejam prospectadas, sejam efetivadas/acompanhadas.

Parcerias internacionais 2015-2018 – (vigência 2014-2022):

Chamada/ Instituição	Modalidade	Valor Disponibilizado	Projeto Instituição	CELEBRAÇÃO
EXECUÇÃO 2015/2019				
Fapes/Confap/MRC	Pesquisa 'Leischmaniose'	386.340,00	UFES	2015
Subtotal		386.340,00		
EXECUÇÃO 2015/2016				
Edital RECUK/CONFAP – Ago/2014	Pesquisa: 'Governança participativa em escala bacia hidrográfica' e 'Envenenamento por organofosforados'.	384.635,36	2 projetos da UFES	2014
Confap/FAPs/BNRC 2015 Researcher Connect	Capacitação em Comunicação Científica - pesquisadores	25.000,00	- UFES Emescam	2014
Subtotal		409.635,36		
EXECUÇÃO 2016/17				
Confap/FAPs/BNRC 2016 Researcher Connect 2016/17	Capacitação em Comunicação Científica - pesquisadores	25.000,00	- UFES Emescam	2016
Confap/FAPs/BNRL 2016 Researcher Links 2016	Workshop Internacional: vários temas.	126.000,00	Não houve submissão	2016

Confap/FAPs/BNRL 2016 Researcher Links 2016 – Fapes/Fapemig	Workshop Internacional: Recuperação Rio Doce	63.000,00	1 proposta não aprovada	2016
Subtotal		214.000,00		
EXECUÇÃO 2017/2018				
Famelab 2017 (Confap/CNPq/BC/Con fap)	Capacitação em Comunicação Científica - pesquisadores	20.000,00	UVV	2017
Confap/FAPs/BNRC 2017	Capacitação em Comunicação Científica - pesquisadores	37.500,00	Multivix/ Cachoeiro UFES UCL	2017
UK Academies 2018 (Confap/UK Academies)	Mobilidade pesquisadores	7.000,00	UFES	2017
Famelab 2018 (Confap/CNPq/BC/Con fap)	Capacitação em Comunicação Científica - pesquisadores	5.000,00	UFES	2017
Confap/FAPs/BNRC Researcher Connect 2018/19	Capacitação em Comunicação Científica - pesquisadores	27.000,00	UVV	2017
Confap/ERC 2017	Mobilidade	20.000,00	Não houve submissão.	2017
Sinapse - Swisness	Mobilidade empresas	27.000,00	2 participantes UVV e UFES	2017
Confap/FAPs/MDIC/B MWI Brasil/Alemanha	Pesquisa – Universidade/Empre sa	100.000,00	Não houve submissão	2017
H-FARM	Mobilidade empresas	150.000,00	8 empresas selecionadas	2017
Confap-FBMGates 2018 (Confap/FBMG/MS/CN Pq)	Pesquisa: Saúde	163.000,00	Nenhum aprovado.	2017
FAPES/CONFAP/ Universidade Bologna - MCI	Mobilidade pesquisadores	12.000,00	UFES	2017
Subtotal		568.500,00		
EXECUÇÃO 2018/2019				
Confap/FAPs/BNRL 2018 (Confap/BC)	Workshop Internacional: Gestão de ambientes costeiros	110.000,00	UFES	2018
UFES/Projeto RIEES	Estruturação da RIEES (capacitação RH,	165.858,00	UFES, IFES, Emescam, UVV, UCL e FDV	2018

	estruturação núcleos nas IES, participação em eventos, etc)			
Water JPI 2018 (Confap/18 Países)	Pesquisa: 'Gestão sustentável dos recursos hídricos'.	150.000,00	Em seleção	2018
Confap/ERC 2018	Mobilidade	21.000,00	IFES – Venda Nova	2018
Mobilidade UK-BR - English Colaboracion Call 2018	Mobilidade pesquisadores	25.000,00	Não houve submissão de propostas	2018
Blue Growth - BG 08				2018
Subtotal		471.858,00		
TOTAL		2.050.333,36		

No ano de 2018 a Fapes participou de 22 chamadas internacionais; promoveu a interação direta com cerca de 11 parceiros internacionais: FBMG-BILL& MELINDA GATES Foundation, Fundo Newton, Conselho Britânico, UK Academies, Royal Society, Academy of Medical Sciences, Royal Academy of Engineering, União Européia, Universidade de Bologna, BMWI (Governo da Alemanha), H-FARM.

Os recursos disponibilizados pelas Fapes para efetivação das parcerias foram de R\$ 2.050.333,36.

Foram beneficiados pesquisadores de 8 Instituições de Ensino e Pesquisa capixabas: Ufes, Ifes, Emescam, UVV, UCL, FDV, Multivix, e Unesc e fomento à mobilidade em 10 projetos de iniciativa privada: H-FARM (8 projetos), Sinapse – Swisness (2 projetos).

Parcerias federais 2015-2018 – (vigência: 2008 - 2022):

PARTÍCIPIES	OBJETO	VALOR TOTAL PACTUADO	CELEBRAÇÃO
CNPq/Fapes, MS-Decit, Sesa	Ppsus 2013	714.881,02	2012
MCTI-Finep/ Ufes/Ifes/Findes/ Incaper/Bandes/Secti/ Banestes/Aderes E Fapes	Tecnova	13.500.000,00	2013
MCTI/Finep-Ct-Infra - Proinfra/Fapes	CPID	24.707.174,64	2008
CNPq/Fapes	DCR-2013	11.292.000,00	2013
Capes/Fapes	Bolsas CAPES - Ensino superior- 2013	35.938.800,00	2013
CNPq/ Fapes/Secti	Pronex 2014	4.800.000,00	2014
CNPq/ Fapes/Secti	PPP 2014	2.400.000,00	2014

CNPq/ Fapes/Secti	Pronem 2014	6.400.000,00	2014
CNPq/Fapes, MS-Decit, Sesa	PPSUS 2017	2.100.000,00	2017
ICM-Bio /CNPq/Confap/Fapes	Apoio a UC's – Caatinga e Mata Atlântica	398.800,00	2018
CNPq/Fapes	PIC JR -2014	1.732.000,00	2014
CNPq, Capes, Fapes, Fund Newton	PELD – Pesquisa Ecológica de Longa Duração	1.434.825,00	2017
Capes/ CNPq/Fapemig/Ana/Fapes	Recuperação da Bacia do Rio Doce	11.250.000,00	2018
Capes/Fapes	Bolsas CAPES – Ensino superior - 2017	59.423.950,00	2017
CNPq/MS.Decit/Fapes/Secti/	Ppsus 2017	2.100.000,00	2017

No ano de 2018 a Fapes efetivou 15 parcerias federais, através da interação direta com cerca de 10 parceiros federais: CNPq, Capes, Finep, MS, ICMBio, Ana, MCTI, INDI, Faperj, Fapemig.

Parcerias Com Iniciativa Privada 2015-2018 – (Vigência: 2018 - 2024):

PARTÍCIPIES	OBJETO	VALOR TOTAL PACTUADO R\$	CELEBRAÇÃO
Vale/Fapes/Faperj	Pesquisa em rede nos temas: pelotização, meio ambiente e logística.	16 milhões Tripartite 8 milhões Vale/Fapes	2014
Apex	Peiex - 2016	1.074.800,00	2015
Apex	Peiex - 2018	2.038.692,00	2018
ArcelorMittal	Pesquisa em rede.	3.756.000,00	2016
Vale/Fapes/Ufes	Centro de Estudos Avançados em Climatologia	1.376.800	2018
Centelha	Apoio a inovação	1.665.000,00	2018
Fapes/Fundação Certi	Sinapse	4.459.000,00	
Fapes/Fapemig/Fundação Renova	Pesquisa para Recuperação Do Rio Doce	11.250.000,00	2017

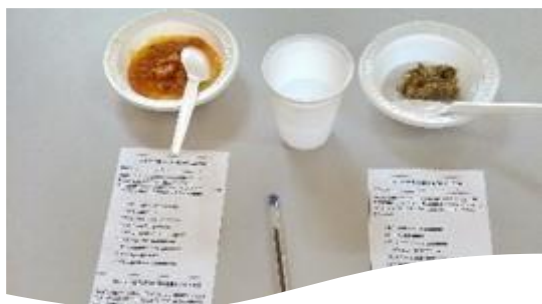
Parcerias em fase de negociação:

PARTÍCIPIES	OBJETO	VALOR TOTAL PACTUADO R\$
Fapes/Fapesp	Pesquisas na Cadeia Vitória - Trindade	Em discussão
Fapes/Fundação Renova	Pesquisa em Agroecologia	800.000,00

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

Fapes/Fundação Renova	Pesquisa em saúde – estudos epidemiológicos e toxicológicos	Em definição pela Renova
MCI	Apoio a setores produtivos estratégicos	17.000.000,00
Centelha	Apoio a ideias inovadoras	1.665.000,00
Tecnova 2	Apoio a projetos inovadores	7.500.000,00
Fapes/Samarco	Pesquisa de interesse comum	Em discussão inicial
Fapes/Senai	Bolsas DTI para apoio aos projetos selecionados no Edital de Inovação para a Indústria do Senai Nacional	Em discussão inicial



CCAF - CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES

O CCAF como órgão deliberativo e normativo tem como proposição a política da Fundação nos aspectos administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, e a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes. Em 13 de agosto de 2018 foram designados os conselheiros da atual gestão por meio do Decreto nº 1213-S, publicado em 14 de agosto de 2018, para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2018 a julho/2020, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO EM 2018		
MEMBROS NATOS		José Antonio Bof Buffon
		Rodrigo Ribeiro Rodrigues
		Maria Tereza Colnaghi Lima
SETOR PRODUTIVO		Emílio Augusto Barbosa - Titular
		Leonidio Maciel Pinheiro Filho - Suplente
		Orlando Bolsanelo Caliman - Titular
		Geraldo Antonio Ferreguetti - Suplente
		Antonio Alberto Ribeiro Fernandes - Titular
		Renato Tannure Rotta de Almeida - Suplente
ACADEMIA	Ciências Exatas e Engenharias	Marcelo Eduardo Vieira Segatto - Titular
		Maxwell Eduardo Monteiro - Suplente
	Ciências Biológicas e da Saúde	Dalton Valentim Vassallo - Titular
		Denise Coutinho Endringer - Suplente
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Teresa Cristina Janes Carneiro - Titular
		Robson Antonio Grassi - Suplente
	Ciências Agrárias	José Eduardo Macedo Pezzopane - Titular
		Levy de Carvalho Gomes - Suplente
Instituição Estadual De Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação		André Guarçoni Martins - Titular
		Pablo Medeiros Jabour - Suplente

Fonte: Fapes 2018.

Foram realizadas no exercício de 2018 seis (6) reuniões ordinárias e nove (9) reuniões extraordinárias.

O CCAF autoriza a celebração de Termos de Cooperação com órgãos da administração pública estadual, que descentralizam os recursos necessários para a execução dos projetos. Em 2018 foram celebrados 18 (dezoito) acordos de cooperação com órgãos do governo, perfazendo o total aproximado de 9 (nove) milhões de reais investidos em pesquisas aplicadas a políticas públicas - anexo. Os recursos são, em sua ampla maioria, oriundos dos órgãos parceiros, que descentralizam os mesmos para que a Fapes faça a gestão e aplicação dos recursos nos projetos contratados.

Outras 17 resoluções foram editadas em 2018 para nortear as atividades realizadas pela Fapes de forma a propiciar a melhoria contínua de gestão.

Outras atividades realizadas pelos Conselheiros em 2018:

- Análise e julgamento de Recursos Administrativos
- Homologação de Resultados de Editais
- Participação em Grupos de Trabalho
- Visitas Técnicas
- Pareceres Técnicos



ANEXOS

Resolução CCAF	Parceiros	Projeto	Data de celebração	Vigência Final	Nº de projetos	Valor Total
196/2018	SEDU/FAMES/SECULT	Orquestra Sinfônica Jovem do Espírito Santo	09.01.2018	abr/19	1	R\$ 421.400,00
197/2018	IEMA/INMA	Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica	25.01.2018	dez/18	1	R\$ 460.229,00
198/2018	IJSN/SEAMA/SEDU/SETADES	SIMAPP- Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES	09.01.2018	jun/20	4	1.838.151,70 R\$
201/2018	SEDU/SECULT/FAMES	Corais nas Escolas	01.03.2018	jun/19	1	R\$ 522.000,00
205/2018	SEDU/FAMES/SECULT	Orquestra de Violões nas Escolas	15.05.2018	ago/19	1	R\$ 572.430,00
206/2018	SECTI	Centro Técnico Criativo - 2018	15.05.2018	mai/19	7	R\$ 536.000,00
207/2018	SEAMA/UFES	Mortalidade e morbidade associadas à exposição ao dióxido de enxofre e material particulado presentes em ambientes urbanos	12.06.2018	dez/21	1	R\$ 289.944,00
208/2018	SEDU	Curso de Mandarin e de Cultura Chinesa	12.06.2018	dez/21	1	R\$ 207.200,00
210/2018	SECULT/UFES	Africanidades transatlânticas: Cultura, história e memórias.	10.07.2018	dez/19	1	R\$ 191.956,00
212/2018	SESA	Geoprocessamento das doenças de notificação compulsória no Estado do Espírito Santo: Uma aproximação à morbidade georreferenciada	10.07.2018	abr/20	1	R\$ 250.635,00
213/2018	SEAMA/AGERH/INCAPER	Capacitação, transferência de tecnologia e implantação do projeto Barraginhas da EMBRAPA em Microbacias no Estado do Espírito Santo	10.9.2018	set/20	1	R\$ 679.327,27
221/2018	SETUR/IJSN	Indicador do Desenvolvimento Turístico do ES	10.07.2018	jan/20	1	R\$ 118.928,12
222/2018	SECTI/FAMES/UNIRIO	Práticas da leitura musical à primeira vista: um estudo cognitivo, significativo	16.10.2018	set/19	1	R\$ 100.000,00
223/2018	SEAMA/AGERH/SEDURB/IJSN	Elaboração de Manual Operativo e inserção das Salvaguardas Ambientais e Sociais nos Planos de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo	25.10.2018	dez/20	1	R\$ 1.082.275,95
225/2018	SEAG/IFES-Piúma	Levantamento do Impacto Sócio, Econômico e Ambiental com a implementação da Portaria 445, no litoral do Espírito Santo.	06.11.2018	out/19	1	R\$ 78.200,00
226/2018	SEAMA/AGERH	Água e Memória: as bacias culturais do Espírito Santo	26.11.2018	jan/21	1	R\$ 422.348,70
227/2018	SEAG/IFES PIÚMA	Fomento Pesqueiro e Aquícola do Litoral de Piuma	26.11.2018	nov/19	1	R\$ 225.849,39
230/2018	SEAG/AGERH	"Apoio à implantação e aperfeiçoamento de instrumentos de incentivo ao uso racional da água na agricultura e à autogestão comunitária de recursos hídricos por microbacias".				R\$ 689.646,90
231/2018	SEAMA/AGERH	"Redução do aporte de sedimentos em cursos d'água através da implantação de caixas secas em estradas vicinais".				R\$ 505.775,07

RESOLUÇÕES 2018

1. **RESOLUÇÃO Nº 199, de 09 de janeiro de 2018** - Aprova o Plano de Aplicação dos Recursos do Funcitec geridos pela Fapes para o exercício de 2018. Publicado em 23 de janeiro de 2018.
2. **RESOLUÇÃO Nº 200, de 01 de março de 2018** - Regulamenta a concessão de auxílio à participação em eventos de Empreendedorismo do Programa Academia-Industry Training (AIT). Publicada em 07 de março de 2018.
3. **RESOLUÇÃO Nº 202, de 27 de abril de 2018** - Dispõe sobre o apoio financeiro ao projeto “Internacionalização da Educação no estado do Espírito Santo 2018/2019”. Publicada em 30 de abril de 2018.
4. **RESOLUÇÃO Nº 203, de 03 de maio de 2018** - Regulamenta a concessão de auxílio à participação no evento de empreendedorismo denominado "2-Week Digital Entrepreneurship Summer Program – H-FARM EDUCATION". Publicada em 04 de maio de 2018.
5. **RESOLUÇÃO Nº 214, DE 10 DE SETEMBRO DE 2018** - Autoriza o apoio financeiro para apoio ao projeto “Criação de Rede de Pesquisa com Equipamentos de Laboratórios Multiusuários (RELM) no Estado do espírito Santo”. Publicada no DIOES em 13 de setembro de 2018.
6. **RESOLUÇÃO Nº 215, DE 10 DE SETEMBRO DE 2018** - Regulamenta a interposição de recurso administrativo na Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo. Revoga a Resolução CCAF nº 041/2011 e suas alterações. Publicada no DIOES em 13 de setembro de 2018.
7. **RESOLUÇÃO Nº 216, DE 10 DE SETEMBRO DE 2018** - Regulamenta o Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação (PROCAP). Revoga a Resolução CCAF nº 174/2017. Publicada no DIOES em 13 de setembro de 2018.
8. **RESOLUÇÃO Nº 217, DE 10 DE SETEMBRO DE 2018** - RESOLUÇÃO Nº 217, DE 10 DE JULHO DE 2018. Regulamenta a relação dos itens financiáveis e não financiáveis com recursos financeiros da Fapes e do Funcitec. Publicada no DIOES em 21 de setembro de 2018. Revoga a Resolução CCAF nº 178/2017.
9. **RESOLUÇÃO Nº 218, DE 10 DE SETEMBRO DE 2018** - RESOLUÇÃO Nº 218, DE 10 DE JULHO DE 2018. Aprova o Manual de utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas da Fapes e do Funcitec. Publicada no DIOES em 21 de setembro de 2018. Revoga a Resolução CCAF nº 179/2017.

10. **RESOLUÇÃO Nº 219, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018** - RESOLUÇÃO Nº 219, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018. Regulamenta da Bolsa Doutorado Sanduiche da Fapes. Publicada em 10 de outubro de 2018.
11. **RESOLUÇÃO Nº 220, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018** - RESOLUÇÃO Nº 220, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018. Regulamenta a concessão de auxílio à realização de estágio, visita técnico-científica e visita técnico empresarial. Revoga a Resolução CCAF nº 048/2011. Publicada em 10 de outubro de 2018.
12. **RESOLUÇÃO Nº 221, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018** - RESOLUÇÃO Nº 221, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018. Regulamenta da Bolsa de Apoio a Trabalho de Conclusão de Curso. Publicada em 10 de outubro de 2018.
13. **RESOLUÇÃO Nº 224, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2018** - RESOLUÇÃO Nº 224, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2018. Dispõe sobre as alterações no Regimento Interno das Câmaras de Assessoramento da Fapes. Publicada em 09 de novembro de 2018.
14. **RESOLUÇÃO Nº 228, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018** - RESOLUÇÃO Nº 228, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018 Regulamenta o Escritório Local de Projetos e Processos (ELPP) no âmbito da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo. Publicada em 30 de novembro de 2018.
15. **RESOLUÇÃO Nº 229, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2018** - Aprova o Regimento Interno do Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF.
16. **RESOLUÇÃO Nº 232, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2018** - Aprova o apoio a programas, parcerias e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico e de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo propostos pelo Comitê Diretivo do Funcitec/MCI, nos termos do Decreto nº 4.283-R, de 11 de junho de 2018. Publicada em 21 de dezembro de 2018.
17. **RESOLUÇÃO Nº 233, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018** - Aprova o apoio a programas, parcerias e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico e de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo propostos pelo Comitê Diretivo do Funcitec/MCI, nos termos do Decreto nº 4.283-R, de 11 de junho de 2018. Publicada em 21 de dezembro de 2018.